

ORGANIZADORES:
Mirtes Ribeiro
Gabriela de Cássia Ribeiro

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA REABERTURA

DE ESCOLAS NA PANDEMIA DA COVID-19



ORGANIZADORES:
Mirtes Ribeiro
Gabriela de Cássia Ribeiro

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA REABERTURA DE ESCOLAS NA PANDEMIA DA COVID-19

1º Edição
Diamantina - MG
Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri

2021





Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>

Ilustrações da capa e contracapa: Freepik

Elaborado com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

P963

Procedimentos operacionais para reabertura de escolas na pandemia da Covid-19 / Organizadoras: Mirtes Ribeiro, Gabriela de Cássia Ribeiro.– 1. ed. – Diamantina: UFVJM, 2021.
209 p. :il.

ISBN: 978-65-87258-53-9

1. Pandemia. 2. Escola. 3. Covid-19. I. Ribeiro, Mirtes. II. Ribeiro, Gabriela de Cássia. III. Título. IV. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 370

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecária Viviane Pedrosa– CRB-6/2641

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA REABERTURA DE ESCOLAS NA PANDEMIA DE COVID-19

Prefácio

“Seja sempre inquieto e vez por outra paciente,
parece contraditório soa meio diferente
mas às vezes pisar no freio
também é andar pra frente.”
Bráulio Bessa

É com esse trecho do cordel escrito por Bráulio Bessa intitulado “Sonhos” que apresento a você leitor e a você leitora essa obra ímpar elaborada pelo Grupo de Pesquisa Vigilância em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Ao considerarmos a Pandemia de Covid-19 que vitimou pessoas do mundo inteiro, pensar em medidas de prevenção e controle no ambiente escolar em meio a um momento de alta transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) representa uma tarefa bastante complexa e desafiadora. Os efeitos desta Pandemia nos fizeram por muitas vezes “pisar no freio”, a impressão foi como se a nossa história simplesmente ficasse estacionada durante um período em que muito pouco ou quase nada poderia ser feito diante da ameaça real de uma epidemia sem controle. Com o tempo vieram as descobertas dos pontos de fraqueza desse vírus, que quase sempre se basearam em medidas profiláticas já conhecidas por todos nós, mas por vezes não praticadas ou esquecidas. Atitudes como o uso de máscaras, medidas de etiqueta respiratórias, isolamento de doentes, distanciamento social e higienização das mãos nunca foram tão necessárias. Afinal, além de invisível o inimigo é altamente contagioso e apresenta grande capacidade de mutação. O desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 trouxe esperança para todos os seres humanos. Momento em que a ciência mais uma vez se apresentou como uma vela em meio a escuridão. Advento este incontestável que fez reduzir os casos graves e os óbitos resultantes dessa doença. Contudo o êxito no controle da Pandemia ainda depende fortemente de como a população será capaz de manter as medidas profiláticas aprendidas até o bloqueio completo da transmissibilidade do vírus, especialmente no público escolar, o qual em que grande parte ainda não teve acesso a vacinação. Nesse prisma, os procedimentos operacionais para reabertura das escolas na Pandemia de Covid-19 se apresentam como ferramentas necessárias para garantir a proteção à saúde de crianças, adolescentes, professores e demais membros da comunidade escolar. Protocolos de retorno as aulas presenciais que envolvem a limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos e utensílios, de medidas a serem tomadas em espaços de uso coletivo, de atenção para o risco no transporte escolar, de cuidados com a higiene e preparo de alimentos e outros tantos aqui detalhados, servem de orientação para o exercício da educação em saúde e do autocuidado para a prevenção da infecção pelo coronavírus. Pensando assim, seja por meio da inquietude ou da paciência, esse livro nos mostra que é preciso “andar pra frente” e sonhar com o momento em que a vida superará a mais trágica epidemia da história recente da humanidade.

Milton Cosme Ribeiro – Nutricionista, trabalhador de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e membro da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª Região (CRN-9).

ORGANIZADORES:

Mirtes Ribeiro

Enfermeira. Especialista em Saúde Pública para a Educação pela UFVJM (2001). Especialista em Saúde da Família pela UFMG (2003). Mestre em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical pela UFMG (2008). Doutora em Ciências da Saúde: Saúde da Criança e do Adolescente pela UFMG (2013). Atualmente é docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e Curso de Graduação em Enfermagem).

Gabriela de Cássia Ribeiro

Enfermeira. Doutora (2019) e Mestre (2012) em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), linha de pesquisa prevenção e controle de agravos à saúde. Especialista em Saúde Coletiva pela UFVJM (2006), especialista em Educação para a área de saúde: enfermagem pela UFMG (2004) e em Farmacologia: atualizações e novas perspectivas pela Universidade Federal de Lavras (2005). Docente do Departamento de Enfermagem da UFVJM/Diamantina, ministra as disciplinas de Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde Pública. Orientadora da Especialização em Estratégia Saúde da Família (CEESF) do NESCON/UFMG.

CONSELHO EDITORIAL:

João Luiz Miranda

Cirurgião Dentista. Professor Doutor, em Patologia Oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor Associado da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ministra a Disciplina Patologia Geral para os Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Professor Orientador do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, nível Mestrado Profissional.

Germano Martins Coelho

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Residência médica pelo Hospital Maria Amélia Lins - FHEMIG em Ortopedia e Traumatologia. Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Atualmente é médico ortopedista do Hospital Nossa Senhora da Saúde/Diamantina e da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

COMISSÃO EDITORIAL:

Anna Lourdes Batista Machado

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Elizabeth Moreira Gomes

Possui graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina (1982) e mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2006), que teve como título: "A disciplina Língua Portuguesa no currículo da Escola Normal Oficial de Diamantina, no período de 1880-1889: Legislação, Política e História". Atualmente é professora assistente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, com

significativa experiência em formação de professor e formação de professores do campo. No ano de 2015, foi aprovada no processo seletivo - Doutorado FaE/UFMG. Em 2018, concluiu o processo de Doutorado com a tese: "Escritas de estudantes da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM: um estudo na perspectiva das Representações Sociais em Movimento", pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG.

Carolina Pires Ferreira

Acadêmica do Curso de Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Danielle Mendes da Conceição

Acadêmica do Curso de Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Débora Maria de Souza Araújo

Acadêmica do Curso de Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Francinne Laureth Batista

Possui graduação em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (2001). É especialista em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007). Especialista em Direito Administrativo e Licitações pela Universidade Cândido de Menezes (2017). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Programa de Mestrado em Ensino em Saúde - EnSa/UFVJM (2021). Servidora Efetiva da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais desde 2008 até os dias atuais. Tem experiência na área de Saúde Coletiva atuando principalmente nos seguintes temas: pandemia COVID-19, epidemiologia, vigilância sanitária, inspeções em serviços de saúde, monitoramento e avaliação em saúde.

Leandro Pinheiro Rodrigues

Acadêmico do Curso de Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Luana Lemos de Sousa

Acadêmica do Curso de Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Moisés Willian Aparecido Gonçalves

Cirurgião-Dentista. Mestrando em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

REVISORES:

Adriana Rocha Baldaia

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos (2014) e graduação em Enfermagem - Faculdades Santo Agostinho (2010). Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Metropolitana de Santos (2011) e Pós-Graduação Gestão em Saúde pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (2018), Graduação em Letras - Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci em andamento.

Adriana Barbosa Amaral

Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Especialista em Saúde Pública, Saúde da Família, Gestão da Clínica na Atenção Primária e Docência em Ensino e Saúde. Servidora pública efetiva da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais em exercício, como Especialista em Políticas Públicas e Gestão da Saúde, função de prestação de assessoria em Gestão Regional de Saúde, Secretária Executiva de Comissão Intergestores Regional e Vigilância em Saúde. Tutora em ensino à distância e presencial na área da saúde na UFF, UFRGS, Fundação Renato Azeredo e SENAC/Minas, professor visitante em curso de pós-graduação "lato sensu" em Gestão Hospitalar, Serviços de Saúde e Saúde da Família. Instrutora do Protocolo de Manchester e software de classificação de risco em serviços de urgência Alert/Manchester. Elaboração técnica de Boletins Epidemiológicos da Saúde, publicações na área de Gestão em Saúde e Vigilância em Saúde.

Ana Luísa Pinheiro de Souza

Enfermeira pelo Centro Universitário de Caratinga (2009). Especialização em Gestão de Emergências em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês (2017). Especialista em Políticas e Gestão da Saúde da Superintendência Regional de Saúde/Teófilo Otoni-MG.

Bruno Oliveira Souza e Silva

Possui graduação em Farmácia Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade José do Rosário Vellam (2004); Especialista em Química pela Universidade Federal de Lavras; Especialista em Docência do Ensino Superior pela Doctum de Teófilo Otoni; Especialista em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Especialista em Vigilância em Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Atualmente é Farmacêutico Analista Clínico da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Especialista em Políticas e Gestão da Saúde, onde atua como coordenador do Laboratório Macrorregional/SES/FUNED e é responsável pelo diagnóstico do HIV, Tuberculose, Leishmaniose Visceral Humana, Leishmaniose Tegumentar Americana, Hanseníase, Identificação e Análise de Triatomíneos, Análise Microbiológica Ambiental de Água e gerente do GAL regional.

Gabriela dos Santos Vilasboas

Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Saúde Pública com ênfase em NASF - ESF pela UNIGRAD e em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde pela UFRGS. Nutricionista Clínica com atuação em Nutrição Comportamental e Terapia Cognitivo-Comportamental na Nutrição. Nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar na Prefeitura Municipal de Guanambi. Docente no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão no município de Guanambi - Bahia. Membro do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Guanambi.

Isis Carvalho Assis

Possui graduação em Farmácia Generalista pela Faculdade Pitágoras - Poços de Caldas (2015). Atualmente é farmacêutica clínica / responsável técnica - Santa Casa de Caridade de Diamantina, e preceptora da residência multiprofissional em saúde do idoso. Tem experiência em análises clínicas. Pós-graduação em Gestão e Logística hospitalar e Especialização em Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e Preceptorial no SUS- Sírio Libanês.

João Pedro Paulino Ruas

Possui graduação em Medicina - Faculdades Integradas Pitágoras (2018). Tem experiência

na área de Medicina, com ênfase em Medicina, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde, multidisciplinar, análise de discurso, diabetes mellitus tipo 2 e autocuidado.

Katheryne Tolentino De Souza

Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Pós-graduada & quot; Lato sensu & quot; em Saúde da Família (UNIMONTES), Especialista em Metodologia e Inovação do Ensino Superior pela Faculdade Vale do Gortuba - FAVAG (2017) e em Gestão de Redes de Atenção à Saúde - (FIOCRUZ). Com experiência de atuação na Estratégia Saúde da Família (assistência e gestão no nível municipal), experiência na atenção hospitalar assistencial como Analista de Saúde do Hospital Universitário Clemente de Faria. Também possui experiência na docência do nível médio (profissionalizante) e superior. Desde 2016, atua como Especialista Políticas e Gestão da Saúde na SES/MG.

Maria Regina de Oliveira Morais

Graduada em Ciências Biológicas - Bacharelado pela Universidade Estadual de Montes Claros (2002). Especialista em Saúde Pública pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas. (2010). Servidora pública da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, onde ocupa o cargo de Especialista em Políticas e Gestão de Saúde Atuou na área de Vigilância Ambiental e como Coordenadora da Área Temática Vigilância em Saúde e do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador na Gerência Regional de Saúde de Januária. Atualmente trabalha na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros atuando como referência técnica em Coqueluche, Difteria, Esporotricose, Hepatites Virais, Toxoplasmose e mais recentemente com a Covid-19.

Maria Nazaré Lopes

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 2009. Pós-Graduada em Administração Pública pelo Senac em 2015. Enfermeira responsável pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Diamantina/MG. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde da UFVJM. Integrante do Projeto de Extensão em Primeiros Socorros para discentes da UFVJM.

Mariane Barbosa Finotti

Atua como Médica Psiquiatra (Adulto e Infantil) no Ambulatório de Saúde Mental Mestre Valentim da Prefeitura Municipal do Serro e Médica Clínica (Plantonista) na Casa de Caridade Santa Tereza em Serro-MG. Atuou como Médica da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Serra Azul de Minas MG. Mestranda do programa de Educação em Saúde (EnSa) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM - Diamantina). Especialização em Psiquiatria (lato sensu) pelo Centro Brasileiro de Pós-Graduações (CENBRAP) (2019-atual) e Especialização em Psiquiatria da Infância e Adolescência (lato sensu) pela Faculdade Global (FG) (2020- atual). Médica pelo Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) e Bacharela em Bioquímica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Maryana Prates Rodrigues

Possui graduação em Enfermagem pelas Faculdades Doctum; Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais; Especialista em Gestão em Saúde, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais; cursou Programa Especial de Formação Pedagógica- licenciatura plena em Biologia pela Universidade Metropolitana de Santos- Faculdade de Educação e Ciências Humanas. Foi servidora pública na Secretaria Municipal de Saúde de Araçuaí-MG (Atenção Primária e Secundária). Atualmente é servidora efetiva da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Enfermeira - Vigilância em Saúde.

Nubia de Kássia Silva

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atualmente é enfermeira - Santa Casa de Caridade e Gestor Regional - Captamed Serviços Continuados.

EDIÇÃO:

Grupo de Pesquisa Vigilância em Saúde

SUMÁRIO

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS12

Bárbara Soares David | Giovanna Brandão | Rafaela Floriana Costa | Vivian Gonzalez Figueiredo | Isis Carvalho Assis | Maryana Prates Rodrigues | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NA LIMPEZA DA SALA DE AULA28

Bárbara Soares David | Giovanna Brandão | Rafaela Floriana Costa | Vivian Gonzalez Figueiredo | Isis Carvalho Assis | Maryana Prates Rodrigues | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ESPAÇOS COLETIVOS36

Bárbara Soares David | Giovanna Brandão | Rafaela Floriana Costa | Vivian Gonzalez Figueiredo | Isis Carvalho Assis | Maryana Prates Rodrigues | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CUIDADOS COM A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR51

Bárbara Soares David | Giovanna Brandão | Rafaela Floriana Costa | Vivian Gonzalez Figueiredo | Isis Carvalho Assis | Maryana Prates Rodrigues | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ORIENTAÇÕES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR72

Anielly Araújo Vieira | Gabriela de Almeida Moreira | Bruno Oliveira Souza e Silva | Maria Nazaré Lopes Baracho | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: USO DE SANITÁRIOS, REFEITÓRIO E PARA O PREPARO DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS106

Alicia Costa Lemes | Elaine Vieira Cordeiro | Karolayne de Souza Martins | Maria Eduarda Amaral Oliveira | Gabriela dos Santos Vilasboas | Kathyne Tolentino de Souza | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Soza Araújo

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO: EDUCAÇÃO ESPECIAL, EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO, DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, NO CONTEXTO DA COVID-19160

Larissa Taynara Assunção | Lorraine Ferreira Custódio | Márcia Cleide M. F. G.Neta | Milena Araújo Thomazini | Adriana Rocha Baldaia | Mariane Barbosa Finotti | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Luana Lemos de Sousa | Débora Maria de Souza Araújo

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA REABERTURA DE ESCOLAS178

Ana Clara Oliveira Moreira | Elaine Rodrigues Teixeira | Jenniffer Kellen Pimenta Sena Souza | Luana Lemos de Sousa | Adriana Barbosa Amaral | João Pedro Paulino Ruas | Leandro Pinheiro Rodrigues | Danielle Mendes da Conceição | Carolina Pires Ferreira | Débora Maria de Souza Araújo

Apresentação

Caros leitores!

É com imensa alegria que entregamos a vocês uma obra idealizada a muitas mãos e organizada para que seja utilizada indiscriminadamente por toda a comunidade escolar e todos aqueles que se interessarem.

Trata-se de um livro que contém os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para o retorno seguro às atividades escolares presenciais. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) os POP's são documentos organizados em formatos de manuais que trazem as instruções sequenciais dos procedimentos a serem realizados no dia-a-dia da prática profissional. Servem como norteadores para a correta execução das atividades visando a padronização, qualidade e redução de danos.

Sendo assim, diante da necessidade de se estabelecer procedimentos seguros para o retorno às atividades escolares no contexto da pandemia de Covid-19, em que se sabe a importância das medidas de proteção individual e coletiva para a mitigação da doença, surge este trabalho.

A elaboração dos POP's teve sua origem na unidade curricular Enfermagem em Saúde Pública 1 do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Campus JK/Diamantina-MG. Nós, docentes da disciplina, propusemos aos alunos como atividade prática remota uma capacitação online para a comunidade escolar do município de Serro-MG e a elaboração de um protocolo para que pudessem consultar e manusear sempre que necessário. E, com muita dedicação e empenho, os alunos criaram um curso de 20 horas na plataforma *Google classroom* com momentos síncronos pelo *Google meet*.

Os POP's fizeram parte do material elaborado pelos alunos e foram organizados de acordo com os protocolos elaborados pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, ANVISA e Ministério da Educação. Os discentes do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da UFVJM fizeram a tutoria dos alunos na elaboração dos POP's e revisão final do texto.

Diante do sucesso da primeira oferta do curso, outros municípios manifestaram interesse e o projeto cresceu. Houve a parceria com a Empresa Júnior Cuidare composta por alunos da enfermagem, que ofertaram para mais 8 municípios da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS/D). Além da reestruturação das videoaulas, atualizaram o texto dos POP's de acordo com os protocolos mais recentes.

O primeiro capítulo traz os procedimentos padrão mínimos para o retorno às escolas que vão desde a importância da capacitação da equipe escolar sobre os sinais e sintomas da Covid-19, até as modificações necessárias na estrutura física, aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e produção de material educativo.

Nos capítulos dois e quatro pode-se encontrar as medidas de controle e limpeza das salas de aula e do ambiente escolar como um todo. Demonstram a forma correta de desinfecção das superfícies, os materiais, as soluções e suas concentrações adequadas para combater o vírus.

O capítulo 3 traz as medidas de precaução no ambiente escolar como controle de fluxo de alunos e funcionários das escolas, distanciamento adequado, sinalizações obrigatórias e a realização de atividades ao ar livre.

Já o capítulo 5 é responsável pelas informações relacionadas ao transporte escolar, desde a adequação e higienização do veículo até entrada e saída dos alunos e cuidados no percurso.

O capítulo 6 traz as informações sobre o uso dos sanitários e refeitórios pelos alunos, seguindo os cuidados para a não disseminação do vírus. Nele encontra-se também as orientações sobre o preparo dos alimentos.

O capítulo 7 informa ao leitor sobre as medidas de prevenção relacionadas à educação especial, como a flexibilização do uso de máscaras e distanciamento social quando necessário

e limpeza e desinfecção de órteses e próteses.

Finalmente no capítulo 8 encontra-se um roteiro de inspeção sanitária com as adequações necessárias para a reabertura das escolas que foi elaborado em parceria com a fiscal sanitária da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina.

Sabemos que, de acordo com a melhoria das condições epidemiológicas do país, muito relacionada ao avanço da vacinação da população, as medidas de prevenção podem ir se flexibilizando. Entretanto, ainda é consenso entre as comunidades científicas nacionais e internacionais a manutenção das medidas não farmacológicas para a prevenção da Covid-19, como o uso de máscara e distanciamento social.

Dessa forma, acreditamos que as medidas de segurança contidas nos POP's estarão presentes no nosso cotidiano por alguns anos e, quem sabe, serão adotadas permanentemente como ações de prevenção de doenças causadas por microorganismos. Esperamos que esta obra seja de grande valia e, que se torne um documento bastante manuseado para consulta rápida de toda comunidade escolar.

Façam bom (e constante) uso!

Gabriela e Mirtes
Organizadoras do livro

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Bárbara Soares David
Giovanna Brandão
Rafaela Floriana Costa
Vivian Gonzalez Figueiredo
Isis Carvalho Assis
Maryana Prates Rodrigues
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Araújo
Nícollas Guilherme Ferreira
Fabyola Nunes da Silva

Medidas de Prevenção e Cuidados com Gestores e Funcionários

- É importante estabelecer uma interlocução com os pontos de atenção à saúde, prioritariamente a Atenção Primária à Saúde (APS) do município, para acompanhar o retorno e encaminhar os alunos e funcionários com sintomas de COVID-19, sendo necessário comunicar à Unidade de Saúde de Referência a ocorrência de casos de Síndrome Gripal e encaminhar para testagem os casos sintomáticos e suspeitos;
- Ampliar a comunicação interna e a comunicação entre trabalhadores, estudantes, pais e responsáveis sobre os mecanismos de transmissão da COVID-19;
- Ênfase nas medidas de proteção individual e coletivas para a prevenção da transmissão do SARS-CoV-2, além das medidas individuais e familiares necessárias após a retomada;
- Incluir a produção de conteúdo sobre as formas de reduzir a transmissão da Covid-19 no ambiente escolar como parte de atividades e projetos pedagógicos interdisciplinares.
- Orientar sobre a possibilidade de consulta médica e/ou psicológica online pelo aplicativo Saúde Digital, caso necessário;

- Se ocorrerem casos de Síndrome Gripal (SG) entre os alunos, os mesmos deverão ser levados a um local especial e a família será solicitada para que venha imediatamente buscar o aluno.
- Orientar os pais para notificarem a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de suas abrangências e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para fins de vigilância epidemiológica.

Tabela 1: Orientação sobre medidas de prevenção e cuidado.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 01 |
| Tarefa: Orientação sobre medidas de prevenção e cuidado. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Gestores e Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Ensino e orientação sobre medidas de prevenção e cuidado. | |
| Material: Cartazes. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

Orientação sobre medidas de prevenção e cuidados:

1. Colocar cartazes em vários pontos da escola;
2. Cartazes informativos sobre sinais e sintomas da doença;
3. Cartazes informativos sobre a rede adequada de atendimentos: em que momento buscar a Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) e Hospitais;
4. Cartazes sobre a importância do distanciamento a ser respeitado;
5. Cartazes sobre o uso adequado de máscaras;
6. Cartazes demonstrativos sobre a higienização das mãos.



2-

Figura 01 Fonte: Google imagens

COVID-19: SINTOMAS COMUNS



Figura 02 Fonte: Google imagens

NOVO CORONAVÍRUS

O QUE DEVO FAZER SE ESTIVER COM SINTOMAS?

| | | |
|---|--|---|
|  | <i>Apresento sintomas de RESFRIADO COMUM: coriza, mal-estar e nariz entupido</i> | <i>Fique em casa, faça repouso, alimente-se e hidrate-se bem.</i> |
|  | <i>Além dos sintomas de RESFRIADO, tenho também FEBRE E TOSSE</i> | <i>Procure uma Unidade Básica de Saúde</i> |
|  | <i>Tenho os sintomas do COVID-19: febre, tosse e dificuldade de respirar, mas não sou do grupo de risco</i> | <i>Procure uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)</i> |
|  | <i>Tenho os sintomas do COVID-19 e faço parte do grupo de risco</i> | <i>Procure a Rede de Emergência: hospitais, prontos-socorros e UPAs.</i> |

Siga as orientações e evite a superlotação dos serviços de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Figura 03 Fonte: Google imagens



Lave as mãos com frequência - use água e sabão ou álcool gel. Siga a sequência de lavagem, que deve durar pelo menos 20 segundos.



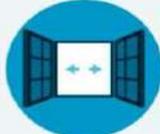
Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca. Cubra o nariz e a boca quando espirrar ou tossir - mas use o cotovelo.



Utilize lenço descartável para limpar o nariz - use uma vez e coloque no lixo.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.

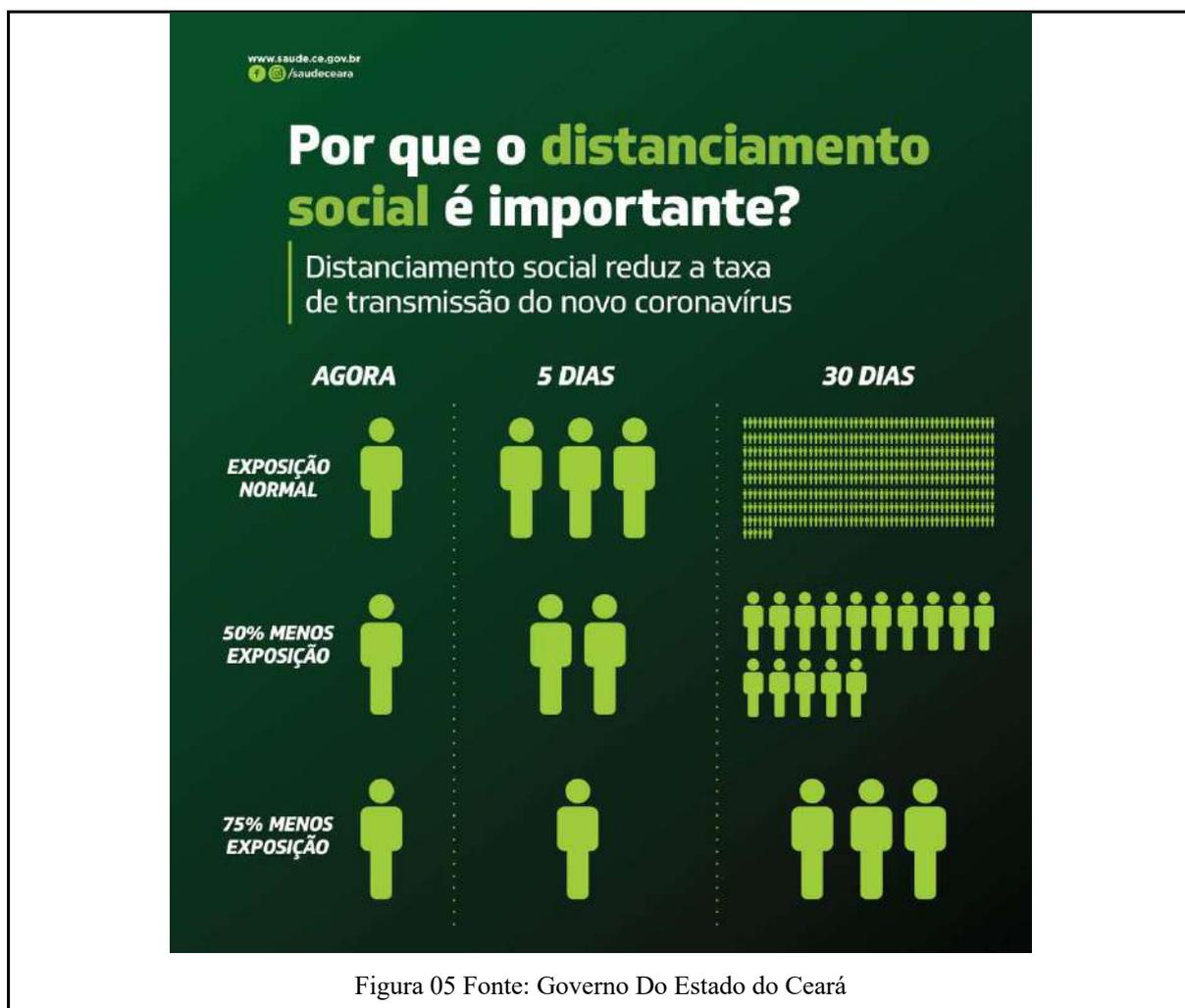


Mantenha os ambientes bem ventilados.



Evite aglomerações.

Figura 04 Fonte: FioCruz



- Compatibilizar o quadro de funcionários presenciais com as atividades desenvolvidas presencialmente, priorizando sempre que possível os grupos de risco;
- Priorizar reuniões entre os professores, funcionários e servidores ao ar livre, por vídeo/telefone, ou atendendo aos parâmetros de distanciamento adequados, quando em ambientes fechados;

Tabela 2: Proporcionar o distanciamento social

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 02 |
| Tarefa: Proporcionar o distanciamento social. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |

| | |
|--|--|
| Responsável: Funcionários, professores e servidores. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Manter o distanciamento social e evitar aglomeração e contaminação. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, cartazes, fitas indicativas no chão. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

Reuniões ao ar livre:

1. Distanciamento de no mínimo 1,5m entre as pessoas;
2. Marcar no chão, com fitas adesivas, um “X” indicando esse espaçamento de 1,5m;
3. Caso utilizar cadeiras e mesas, higienizá-las antes de usar e depois conforme o POP nº 06;
4. Cada funcionário deve levar seu material como canetas e cadernos para evitar compartilhamentos;
5. Utilizar máscara durante toda a reunião;
6. Evitar compartilhamento de comidas e bebidas.

Reuniões em ambientes fechados:

1. Distanciamento de no mínimo 1,5m entre os participantes;
2. Abrir portas e janelas, para proporcionar um ambiente ventilado e, sempre que possível, evitar toque em maçanetas e proporcionar um ambiente ventilado;
3. Limpar os móveis previamente antes e após a reunião, conforme o POP nº 06;
4. Cada funcionário deve levar seu material como canetas e cadernos de modo a evitar compartilhamentos;
5. Utilizar máscara durante toda a reunião;
6. Evitar compartilhamento de comidas.

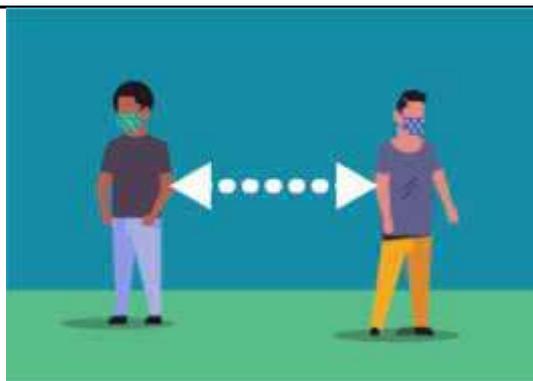


Figura 06 Fonte: Google imagens



Figura 07 Fonte: Google imagens

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Campinas. **Protocolo Sanitário Municipal. Medidas de Prevenção para o controle da pandemia de covid-19 e proteção de funcionários de estudantes.** Caderno N06, Outubro de 2020. Disponível em < https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf> Acesso em Abr. de 2021.

- Importante orientar os funcionários para a realização correta e frequente da higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool em gel a 70%, utilizar toalhas de papel para secá-las de acordo com as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ao chegar à unidade, antes de iniciar suas atividades, após contato com superfícies ou objetos potencialmente contaminados. Após o

trabalho, remover os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs). Disponibilizar cartaz com a forma correta de higienizar as mãos.

Tabela 3: Disponibilização de EPI'S

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 03 |
| Tarefa: Disponibilização de EPI'S. | Construção: Alícia Costa lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda A. Oliveira, Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Gestores. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Garantir que as medidas de proteção sejam adotadas por todos os profissionais em serviço na escola, a fim de minimizar a exposição ao patógeno respiratório, SARS-CoV2. Limpar e higienizar toda a sujidade e eliminar a microbiota transitória e residente das mãos e possível contaminação pelo vírus Sars-CoV-2. | |
| Material: EPI'S, álcool a 70%, água livre de contaminantes químicos e biológicos; sabonete líquido; toalhas de papel. | Frequência: Sempre que necessário executar tarefas no âmbito escolar. |

PROCEDIMENTO

Higienização das mãos com água e sabão:

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia;
2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante);

3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, executando movimento circular e vice-versa;
8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, executando movimento circular e vice-versa;
10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos;
11. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
12. Enxugar as mãos com papel toalha;
13. Utilizar o papel toalha para fechar a torneira.

Exemplo de cartaz para higiene das mãos com água e sabão:

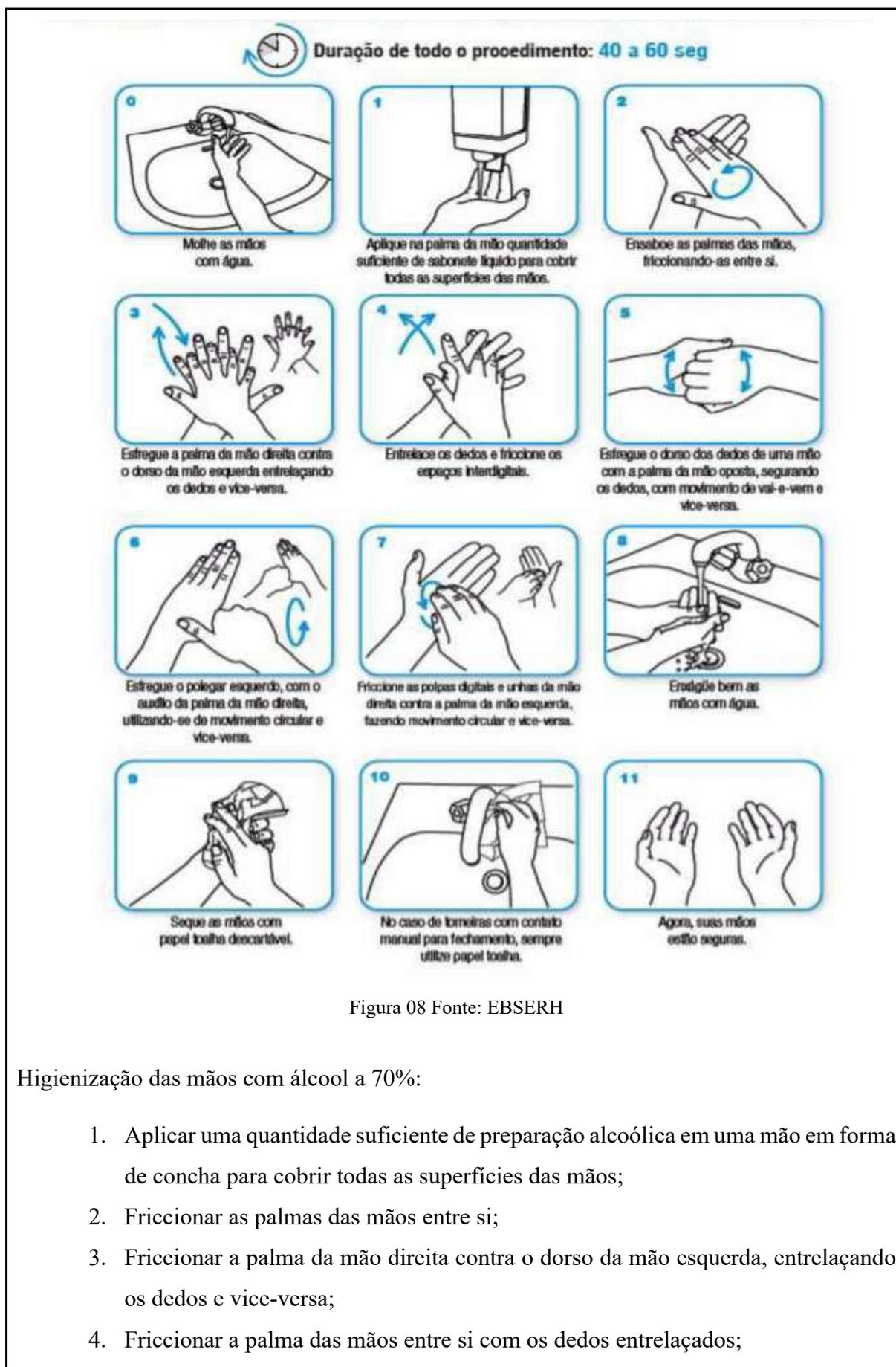


Figura 08 Fonte: EBSEPH

Higienização das mãos com álcool a 70%:

1. Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
2. Friccionar as palmas das mãos entre si;
3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;

5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
6. Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
8. Quando estiverem secas, as mãos estarão seguras.

Exemplo de cartaz de higienização das mãos com álcool a 70% ou em gel:



Figura 09 Fonte: EBSERH

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

EBSERH. Higienização das mãos. CCIH 2015. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH.pdf/594de73c-0eb6-4ffb-968a-2875de13eae8>

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE. **Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos.** Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em:

[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20(1).pdf)

- Fornecer, por conta do empregador, máscaras descartáveis para utilização em casos de ausência de posse de máscaras pessoais, além de demais itens de acordo com o tipo de atividade executada (botas impermeáveis de cano longo e luvas de borracha, gorros, capote/avental, protetor ocular, etc.);
- Demandar o uso de máscaras individuais, com recomendação de troca coincidindo, preferencialmente, com os intervalos das refeições (momento em que já se retira a máscara), ou sempre que estiverem sujas ou molhadas.

Tabela 4: Usar e descartar as máscaras de pano e tecido de maneira correta.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 04 |
| Tarefa: Usar e descartar as máscaras de tecido e descartáveis de maneira correta. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Gestores e Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivos: Evitar contaminação de | |

| | |
|--|--|
| superfícies, autocontaminação e contaminação com partículas expelidas durante a fala e espirros. | |
| Material: Máscaras de pano e cirúrgicas descartáveis; Álcool a 70% ou em gel. | Frequência: Todos os dias durante o expediente e em todos os ambientes da escola. |

PROCEDIMENTO

Como colocar a máscara:

1. Higienizar as mãos conforme o POP nº03;
2. Pegar a máscara pelos elásticos e colocá-los atrás das orelhas de modo que a boca e o nariz estejam bem cobertos;
3. Utilizá-las por no máximo 03 horas (tanto cirúrgicas quanto caseiras);
4. Trocar quando estiverem úmidas;
5. Evitar tocar na parte da frente da máscara durante o uso.

Como colocar a máscara



1. Lave bem as mãos com água e sabão



3. Prenda a máscara atrás das orelhas, seja com o elástico ou amarrando as tiras



2. Certifique-se de cobrir bem o nariz e a boca



4. Evite tocar a parte da frente enquanto estiver colocando-a. Lembre-se: a máscara deve ser usada por cerca de duas horas. Depois desse tempo, é preciso trocar. Então, o ideal é que cada pessoa tenha pelo menos duas máscaras de pano

Figura 10 Fonte: Google imagens

PROCEDIMENTO

Como retirar a máscara:

1. Retirar a máscara pelas tiras ou elásticos, evitando tocar na parte da frente, considerando que pode estar contaminada;
2. Descartar em uma lixeira, caso a máscara seja descartável. Máscaras de tecido devem ser guardadas para posteriormente serem higienizadas com água, sabão e imersão de solução clorada por 20 minutos;
3. Higienizar as mãos com álcool a 70% ou gel ou com água e sabão, conforme o POP nº 03.

Como remover a máscara



1. Lave bem as mãos com água e sabão



3. Apenas toque o elástico ou tira que a prende atrás das orelhas para retirá-la e coloque-a para lavar



2. Evitar tocar a parte da frente da máscara



4. Lave novamente as mãos com água e sabão

Como lavar a máscara



1. As máscaras caseiras são individuais e devem ser lavadas pelo próprio indivíduo. Cada membro da família deve ter as suas



2. Lave-as com sabão ou água sanitária, deixando de molho por cerca de 20 minutos

Fonte: Ministério da Saúde

Figura 11 Fonte: Google imagens

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto de enfrentamento ao COVID-19.** Disponível em <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/arquivos/arquivos-regulamentos/6994json-file-1>> Acesso em Mar. de 2021.

Conselho federal de enfermagem-Cofen. **Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs).** Disponível em <[cartilha.epi.pdf \(cofen.gov.br\)](http://cartilha.epi.pdf(cofen.gov.br))> Acesso em Mar. de 2021.

Instituto Federal Catarinense. **POP uso adequado de máscaras.** Disponível em <[POP-Uso-Correto-de-Mascara.pdf \(ifc.edu.br\)](http://POP-Uso-Correto-de-Mascara.pdf(ifc.edu.br))> Acesso em Mar. de 2021.

- Para as escolas que disponibilizam uniforme, esses devem ser usados somente no local de trabalho;
- É importante o funcionário saber sobre a necessidade de dispor de vestimenta para o deslocamento casa/trabalho. Recomendar que ele não retorne para sua casa com o seu uniforme;
- Está suspenso o uso de armário compartilhado, caso existam.

Tabela 5: Utilizar o uniforme apenas no ambiente escolar.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 05 |
| Tarefa: Utilizar o uniforme apenas no ambiente escolar. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Evitar disseminação do vírus em outros ambientes. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, saco plástico. | Frequência: Todos os dias de trabalho. |

PROCEDIMENTO

Como vestir o uniforme:

1. Higienizar as mãos conforme o POP nº03 antes de retirar a vestimenta pessoal;
2. Retirar as vestimentas pessoais, evitar fazer muito movimentos como sacudir as roupas para não espalhar possíveis aerossóis;
3. Guardá-las em um saco plástico e higienizá-lo com álcool a 70%;
4. Vestir o uniforme. Exemplo: avental ou blusa, calça, máscara, óculos ou protetor facial, botas ou sapatos e luvas;
5. Higienizar as mãos conforme o POP nº03.

PROCEDIMENTO

Como retirar o uniforme:

1. Higienizar as mãos conforme o POP nº03 antes de retirar o uniforme;
2. Retirar o uniforme da peça de roupa mais contaminada/suja para a menos contaminada. Exemplo: luvas, avental ou blusa, calças, gorro ou touca, óculos de proteção ou protetor facial e máscaras;
3. Evitar fazer muitos movimentos, como sacudir as roupas, para não espalhar possíveis aerossóis;
4. Colocar o uniforme em um saco plástico descartável higienizá-lo com álcool a 70% e lavar o uniforme quando chegar em casa;
5. Vestir a roupa pessoal;
6. Higienizar as mãos conforme o POP nº03
7. Os uniformes e as peças escolares das crianças devem ser lavados diariamente após a jornada escolar.
8. O uso de roupa não escolar será admitido caso não seja possível a higienização dos uniformes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Conselho Federal de Enfermagem-Cofen. **Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs)**. Disponível em <[cartilha_epi.pdf \(cofen.gov.br\)](#)> Acesso em Mar. de 2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/07/02/interna_gerais,1283054/go-verno-de-minas-divulga-protocolo-de-volta-as-aulas-na-rede-estadual.shtml > Acesso em 03 de Ago. de 2021.

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NA LIMPEZA DA SALA DE AULA

Barbara Soares David
Giovanna Brandão
Rafaela Floriana Costa
Vivian Gonzalez Figueiredo
Isis Carvalho Assis
Maryana Prates Rodrigues
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Araújo
Mariany Vieira
Gustavo Antônio dos Reis

POP-Sala de aula

- No chão da sala deve haver marcações com fita a uma distância de 1,5 metros. A limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aulas devem ser feitas sempre após o uso;
- Colocar dispensadores com álcool em gel a 70% nas salas para que os alunos e professores utilizem sempre que necessário;
- As lixeiras nas salas de aula devem ser esvaziadas antes de serem completamente cheias pelo menos três vezes por dia;

Tabela 6: Funcionários da limpeza.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola - sala de aula. | POP nº: 06 |
| Responsável: Funcionários da limpeza. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Tarefa: Limpeza das salas de aula. | |

| | |
|---|--|
| Objetivo: Retirar sujidades e evitar a contaminação por covid-19. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Materiais: Balde, vassoura, rodo, pano limpo, água, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral, desde que seja regularizado junto à ANVISA, pá para recolher o lixo e EPIs. | Frequência: Toda vez que houver troca de turma. |

PROCEDIMENTO

- Reunir o material de limpeza (balde, vassoura, rodo, pano limpo, água, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral, desde que seja regularizado junto à ANVISA, pá para recolher o lixo e EPIs);
- Colocar o EPI;
- Afastar as mesas e cadeiras para liberar a área a ser limpa;
- Em um balde, diluir 100 ml de hipoclorito de sódio em 1900 ml de água;
- Mergulhar o pano no balde com água e o hipoclorito de sódio já diluído, retirando o excesso e, logo em seguida, enrolar na vassoura ou no rodo;
- Iniciar a limpeza da área mais limpa para a mais suja em sentido unidirecional, sem retirar o pano do chão, de forma que toda área da sala seja limpa. Repetir até que o piso esteja limpo;
- Recolher a sujeira acumulada e jogá-la no lixo;
- O piso deve ser seco, usando o pano bem torcido, repetindo o mesmo passo da limpeza;
- Recolocar as mesas e cadeiras no lugar respeitando sempre o distanciamento de 1,5 metros de acordo com o POP nº02;
- Retirar o saco de lixo da lixeira e fechá-lo bem. Em seguida, colocar outro saco na lixeira;
- Realizar a reposição de álcool nos dispensadores;
- Lavar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;
- Retirar o EPI;

- Descartar o EPI descartável na lixeira;
- Fazer a higienização das mãos de acordo com o POP nº03;
- As mesas, cadeiras e maçanetas devem ser desinfetadas com álcool a 70% sempre que houver troca de turma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Campinas. **Protocolo Sanitário Municipal. Medidas de Prevenção para o controle da pandemia de covi-19 e proteção de funcionários e estudantes.**

Disponível em:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Brasília-DF. **Orientações para Reabertura das Escolas da Educação Básica de Ensino no Contexto da Pandemia da Covid-19.** Disponível em

<file:///C:/Users/Windows.10/AppData/Local/Temp/Rar\$DIa0.323/Reaberturaescolas.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Colégio Otto. **Plano de Retomada das Atividades Educacionais Presenciais do Colégio Otto.** Disponível em:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Protocolo%20Montes%20Claros%20-%20Rede%20Privada.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

POP - Manter o distanciamento social na sala de aula

- No chão dos corredores deve haver marcações com fita adesiva indicando o distanciamento de 1,5 metros.
- Os alunos devem ser orientados a se manter em fila para entrar na sala respeitando as marcações no chão;
- No chão da sala deve haver marcações com fita adesiva indicando a distância de 1,5 metros entre as carteiras os alunos e o professor com a primeira fileira;

Tabela 7: Proporcionar o distanciamento social

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 07 |
| Responsável: Funcionários, professores e servidores. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Tarefa: Proporcionar o distanciamento social. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Manter o distanciamento social e evitar contaminação. Garantir o distanciamento físico entre alunos e alunos/docentes de no mínimo 1,5 metro de distância entre as carteiras dos alunos e do professor e a primeira fileira. | Frequência: Durante as atividades na escola. |

PROCEDIMENTO

- Os alunos devem ser orientados a permanecer de máscara e trocá-la duas vezes durante todo o turno, atentando-se a forma correta de colocar e retirar de acordo com POP nº-04;
- Cada aluno deverá trazer de casa e utilizar a própria garrafa de água, que deve ser higienizada antes do uso e ao chegar em casa todos os dias;
- Os alunos não devem partilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas etc.;
- Os alunos devem ser orientados a evitar comportamentos sociais como aperto de mãos, abraços e beijos;
- Manter o ambiente ventilado e arejado mantendo as janelas abertas sempre que possível;
- Colocar dispensadores com álcool em gel a 70% nas salas para que os alunos e o professor utilizem sempre que necessário;
- Os alunos devem se manter na mesma sala até o fim do dia escolar, apenas os professores que irão se deslocar de sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Campinas. **Protocolo Sanitário Municipal. Medidas de Prevenção para o controle da pandemia de covi-19 e proteção de funcionários e estudantes.**

Disponível em:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Brasília-DF. **Orientações para Reabertura das Escolas da Educação Básica de Ensino no Contexto da Pandemia da Covid-19.**

Disponível em:

<file:///C:/Users/Windows.10/AppData/Local/Temp/Rar\$DIa0.323/Reaberturaescolas.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Colégio Otto. **Plano de Retomada das Atividades Educacionais Presenciais do Colégio Otto.** Disponível em:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Protocolo%20Montes%20Claros%20%20Rede%20Privada.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

POP - Higienização geral da sala

- Esse tipo de limpeza deve ser feita todos os finais de semana, de forma mais geral;
- Além da limpeza do piso, deve ser feita também a limpeza de janelas, portas, paredes, mesas e cadeiras.

Tabela 8: Limpeza das salas de aula no final de semana.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola - sala de aula. | POP nº: 08 |
| Responsável: Funcionários da limpeza. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Tarefa: Limpeza das salas de aula no final de semana. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |

| | |
|--|---|
| <p>Objetivo: Retirar sujidades das portas, janelas, paredes, mesas, cadeiras e piso.</p> | <p>Frequência: Todo final de semana.</p> |
| <p>Materiais: Balde, vassoura, rodo, pano limpo, esponja, água, sabão, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral, desde que seja regularizado junto à ANVISA, pá para recolher o lixo, escada e EPIs.</p> | |

- Esse tipo de limpeza deve ser feita todos os finais de semana, de forma mais geral;
- Além da limpeza do piso, deve ser feita também a limpeza de janelas, portas, paredes, mesas e cadeiras.

PROCEDIMENTO

Limpeza das janelas:

- Reunir o material de limpeza (balde, pano limpo, água, sabão, esponja, escada e EPIs);
- Colocar o EPI;
- Afastar as mesas e cadeiras para liberar a área que irá ser limpa;
- Em um balde, colocar água e sabão na quantidade que achar necessária;
- Mergulhar a esponja no balde com água e sabão;
- Com o auxílio de uma escada (caso necessário) limpar a janela com a esponja utilizando o lado mais macio, primeiramente por fora e ao terminar passar para a parte interna;
- Começar a limpeza do vidro da janela sempre pelo alto, no sentido da esquerda para a direita. Quando alcançar o lado direito, volte para a esquerda, ligeiramente abaixo e continuar a limpeza dessa forma;
- Em um balde com água limpa, mergulhar o pano limpo e passar na janela até retirar todo o sabão no mesmo sentido usado para passar a esponja;
- Repetir a operação em todas as janelas.

Limpeza das paredes:

- Reunir o material de limpeza (balde, rodo, pano limpo, água, sabão, escada e EPIs);
- Em um balde, colocar água e sabão na quantidade que achar necessária;
- Mergulhar o pano limpo no balde com água e sabão;
- Retirar o excesso, logo em seguida enrolar no rodo;
- Com o auxílio de uma escada (caso necessário) passar o pano em linhas paralelas, sempre de cima para baixo, da linha do teto até o chão;

- Em um balde com água limpa, mergulhar o pano para retirar o sabão, torcendo-o para retirar o excesso. Repetir a ação até que a parede esteja quase seca;
- Repetir a ação em todas as paredes.

Limpeza das portas:

- Reunir o material de limpeza (balde, pano limpo, água, sabão, escada e EPIs);
- Em um balde, colocar água e sabão na quantidade que achar necessária;
- Mergulhar o pano limpo no balde com água e sabão, retirando o excesso;
- Com o auxílio de uma escada (caso necessário) passar o pano em toda a extensão da porta, de cima para baixo;
- Em um balde com água limpa, mergulhar outro pano, tirando o excesso, e passar repetindo o passo da limpeza;
- Secar a porta com pano seco.

Mesas e cadeiras:

- Reunir o material de limpeza (balde, pano limpo, água, sabão, esponja e EPIs);
- Em balde, colocar água e sabão na quantidade que achar necessário;
- Mergulhar a esponja no balde com água e sabão, passar nas mesas, cadeiras e na lixeira;
- Em um balde com água limpa, mergulhar o pano, tirando o excesso, passar nas mesas e cadeiras para retirar o sabão, e em seguida passar um pano seco para secar.

Limpeza o piso:

- Reunir o material de limpeza (balde, vassoura, rodo, pano limpo, água, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a
- Colocar o EPI;

- Retirar as mesas, cadeiras da sala e demais objetos que estiverem no chão da sala;
- Em um bale, diluir 100 ml de hipoclorito de sódio em 1900 ml de água;
- Jogar a diluição de hipoclorito de sódio em água no chão e espalhar em toda a sala com a vassoura, esfregando traçando. Deixar agir por 10 minutos;
- Remover o excesso da diluição de hipoclorito de sódio em água do piso puxando com o auxílio do rodo em direção a porta;
- Em outro balde, colocar água e mergulhar o pano no balde com água retirando o excesso e, logo em seguida enrolar na vassoura ou no rodo;
- Em sentido unidirecional passar o pano, sem retirar o pano do chão, repetindo até tirar toda a sujidade e o piso ficar quase seco;
- O piso deve ser seco, usando o pano bem torcido, repetindo o mesmo passo da limpeza.
- Recolocar as mesas e cadeiras no lugar respeitando sempre o distanciamento de 1,5 metros de acordo com o POP nº02;
- Retirar o saco de lixo da lixeira e fechá-lo bem. Em seguida, colocar outro saco na lixeira;
- Realizar a reposição de álcool nos dispensadores;
- Depois de todos os processos de limpeza das janelas, paredes, portas, mesas, cadeiras e piso, lavar o material de trabalho e guardar em local apropriado;
- Retirar o EPI;
- Descartar o EPI descartável na lixeira;
- Fazer a higienização das mãos de acordo com o POP nº03.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Portal Conass. **Manual de Higienização e Limpeza**. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/liacc/manual-de-higienizacao-e-limpeza/>> Acesso em Abr. de 2021.

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde**. Disponível em: <<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF>> Acesso em Abr. de 2021

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ESPAÇOS COLETIVOS

Barbara Soares David
Giovanna Brandão
Rafaela Floriana Costa
Vivian Gonzalez Figueiredo
Isis Carvalho Assis
Maryana Prates Rodrigues
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Arújo

Controle do fluxo de alunos

As escolas devem capacitar os funcionários a respeito das medidas de controle da movimentação dos alunos nos espaços coletivos, evitando aglomeração e garantindo a distância mínima de 1,5 metros entre eles.

- Durante os primeiros 28 dias da autorização de reabertura a metragem a ser seguida é de 1 (uma) pessoa a cada 6m² de área livre em todos os espaços (incluindo pátios, salas de aula, refeitórios, sanitários, etc.);
- Metragem “padrão”: Após esse prazo inicial, a metragem a ser seguida é de 1 (uma) pessoa a cada 4m² de área livre, em todos os espaços;
- Metragem “reduzida”: Caso haja retorno do território da Onda Verde para a Onda Amarela, as atividades poderão ser mantidas, mas a metragem a ser seguida deverá ser de 1 (uma) pessoa a cada 10m² de área livre em todos os espaços;
- Estabelecer fluxo de circulação unilateral dos discentes pelas instituições, controlar o número de pessoas permitidas nos locais e exibir o número máximo de pessoas em cada ambiente coletivo;
- Garantir a obrigatoriedade do uso de máscaras;
- Manter abertas as portas de áreas com maior circulação, de modo a evitar o uso das maçanetas;

- Colocar no chão, ao longo dos espaços da escola, marcações relacionadas à distância mínima conforme os critérios dos protocolos aplicáveis;
- Estabelecer restrições à entrada desnecessária de pais ou responsáveis nas instalações da escola;
- Evitar o uso de bebedouros coletivos, orientando os estudantes a levarem suas garrafas de água e apenas utilizar os bebedouros como fontes para abastecê-las;
- Suspender o uso de armários compartilhados na escola.

Tabela 9: Orientação sobre medidas no controle dos fluxos dos alunos em áreas coletivas.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 09 |
| Tarefa: Orientação sobre medidas no controle dos fluxos dos alunos em áreas coletivas. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Ensinar e orientar sobre medidas de preventivas. | |
| Material: Cartazes, fitas adesivas, álcool a 70%. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

| PROCEDIMENTO |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Demarcar no chão, com fitas adesivas, um “X” indicando o espaçamento de 1,5m entre as pessoas; mesas e cadeiras também devem respeitar a distância estabelecida; 2. Higienizar as mesas e cadeiras de acordo com POP nº 08 antes da utilização; 3. Utilizar máscara descartável ou de tecido durante a permanência no ambiente escolar e realizar a troca das mesmas conforme o POP nº 04; 4. Evitar compartilhamento de comidas, bebidas e utensílios como copos, talheres ou canudos; |

5. Afixar cartazes com o número máximo de pessoas permitidas no ambiente;
6. Orientar pais e responsáveis sobre as restrições à entrada na escola (cartazes, e-mails ou verbalmente);
7. Deverá haver controle do fluxo de entrada, de 1 (uma) pessoa a cada 2,5 m² de área livre na portaria do local de entrada, assim como nos corredores do estabelecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19.**

Disponível em: http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf Acesso em Abr. de 2021.

PROTOCOLO SANITARIO - RETORNO AULAS_02-07. Jornal Estado de Minas. Disponível em < https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/07/02/interna_gerais,1283054/governo-de-minas-divulga-protocolo-de-volta-as-aulas-na-rede-estadual.shtml > Acessado em 03/08/2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em: < http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9436/secretario_-_protocolo_sanitario_aulas_publicacao_-_jp.pdf > Acessado em 06/08/2021

Aferição da temperatura

- É a mensuração da temperatura corporal por meio de um termômetro clínico, auxiliando na detecção de sintomas do Covid-19;
- Para esta aferição, não deve haver aglomeração, o ambiente deve estar organizado: espaço de entrada mais amplo, piso com demarcação com diferença de 1,5m entre cada pessoa;
- Usar termômetros que medem a temperatura à distância;
- Recomenda-se a aferição de temperatura na entrada das escolas, não permitindo a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° C.

Tabela 10: Aferição de Temperatura

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 10 |
| Tarefa: Aferição da temperatura. | Construção: Débora, Kethlim, Samuel Jorge, Nicolle, Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionário da escola. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Impedir que entrem na escola qualquer funcionário ou aluno febril, sendo a febre um indicativo de infecção decorrente de Covid-19. | |
| Material: EPIs, termômetro infravermelho, algodão e álcool a 70% (desinfecção do termômetro), papel para anotação, caneta, papel toalha e recipiente de descarte. | Frequência: Ao entrar e sair do ambiente escolar. |

PROCEDIMENTO

- Ligar o termômetro pressionando o botão Liga/Desliga;
- Verificar se o sinal sonoro foi emitido;
- Verificar no visor se o ícone está piscando. Se sim, o termômetro estará pronto para mensuração;
- Posicionar o sensor no pulso e manter o botão START pressionado. A luz de rastreamento será ativada. Conseguir-se medir a temperatura a uma distância de até 5 cm;
- Mover gradativamente o termômetro em direção à pessoa para detectar a temperatura corporal. Quando concluída, um sinal sonoro será emitido;
- Soltar o botão START;
- Olhar a temperatura indicada no visor;
- Desligar o termômetro pressionando ligeiramente o botão Liga/Desliga;

- Aguardar por pelo menos dois minutos para nova mensuração (obrigatoriamente o termômetro deve ser desligado e ligado novamente entre medições consecutivas);
- Realizar a desinfecção com algodão e álcool a 70%;
- Higienizar as mãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Aferição de temperatura corporal COVID-19 - Ebserh. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/documents/1132789/1132848/POP+AFERI%C3%87%C3%83O+TEMPERATURA+CORPORAL/a15aaa6d-96eb-4e38-a343-d275295be72c>> Acesso em Mar. de 2021.

Tabela 11: Limpeza do termômetro infravermelho.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|---|--|
| Local: Escola | POP n^o: 11 |
| Tarefa: Limpeza do termômetro infravermelho. | Construção: Débora Maria de Souza Araújo, Kethlim Giovana de Lima Souza, Samuel Jorge Teixeira Araújo, Nicolle Pontes Ferreira, Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionário da escola. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Remover os microrganismos que colonizam o termômetro. | |
| Material: Algodão, álcool a 70%, papel toalha e lixeira para descarte do algodão e papel toalha. | Frequência: A limpeza do termômetro deve ser feita pelo profissional responsável pela aferição de temperatura, ao final da aferição de cada temperatura ao longo do expediente, |

| |
|------------------------------|
| ou quando julgar necessário. |
|------------------------------|

PROCEDIMENTO

- Usar uma haste flexível com álcool etílico a 70% para limpar o sensor;
- Limpar o restante do termômetro com algodão umedecido com álcool;
- Assegurar-se de que não entre qualquer líquido no interior do aparelho;
- Não utilizar produtos de limpeza abrasivos (que podem degradar) ou diluentes (produtos tóxicos se utilizados sozinhos como água sanitária) para limpar o termômetro, e nunca o mergulhar em água ou em qualquer outro líquido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MANUAL DE INSTRUÇÕES DO TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO TD-985. Disponível em: https://www.eletopecas.com/_uploads/ProdutoDownload/produto_5514.pdf Acesso em Mar. de 2021.

Medidas preventivas de higienização nas áreas em comum.

As escolas devem capacitar os funcionários sobre as medidas de higienização nos espaços coletivos.

- Estabelecer o cronograma de higienização das mãos na chegada à escola, durante a rotina diária, no horário do lanche e antes da volta para casa;
- Estabelecer o cronograma de limpeza regular do ambiente escolar com maior frequência, especialmente banheiros, maçanetas, carteiras, interruptores, portas, material de ensino, livros de uso coletivo, entre outros;
- Estabelecer a lista de checagem das atividades de limpeza para controle das tarefas e de fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs). Estas listas deverão estar afixadas em local de fácil visualização e deverão ser assinadas pela pessoa que foi responsável pela limpeza;
- Intensificar a limpeza do piso com água e sabão, solução de hipoclorito ou quaternário de amônia ou ainda outro produto próprio para limpeza com ação desinfetante, germicida ou sanitizante, de acordo com o pop nº 8.

Tabela 12: Higienização e desinfecção dos ambientes de circulação comum entre usuários.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Escola. | POP nº: 12 |
| Tarefa: Higienização e desinfecção dos ambientes de circulação comum entre usuários. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Serventes da limpeza. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Preparar o ambiente proporcionando maior segurança em relação ao patógeno SARS-Cov-2. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, cartazes, água, sabão, hipoclorito, quaternário de amônia, panos, baldes, papel toalha. | Frequência: Todos os equipamentos e ambientes utilizados deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho, ou quantas vezes forem necessárias durante o uso, a fim de garantir a segurança necessária. |

PROCEDIMENTO

- Realizar um treinamento para os profissionais da limpeza;
- Orientar a utilização dos EPIs (botas impermeáveis de cano longo e luvas de borracha, gorros, face shield/protetor facial) fornecidos pela instituição aos funcionários de acordo com o tipo de atividade executada;
- Ao chegar a unidade e antes de iniciar suas atividades, os profissionais devem higienizar as mãos de acordo com POP nº3;
- Orientar o funcionário sobre a necessidade de dispor de vestimenta para o deslocamento casa/trabalho, de acordo com POP nº5. Recomendar que ele não retorne para sua casa com o seu uniforme;
- Os responsáveis pela Limpeza e Desinfecção dos ambientes devem utilizar os EPIs de acordo com o grau de risco potencial do ambiente a ser higienizado (gorro, máscara, capote/avental descartável, protetor ocular ou da face, botas impermeáveis

de cano longo e luvas de borracha). As escolas, de modo geral, são consideradas como locais de risco intermediário de exposição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf Acesso em Abr. de 2021.

Medidas Pedagógicas e Educativas

Os funcionários devem ser capacitados a respeito das medidas de higienização a serem feitas pelos alunos.

- Confeccionar cartazes informativos sobre as medidas preventivas de contágio da COVID-19 e higienização das mãos nas áreas de circulação do estabelecimento;

Tabela 13: Orientação aos professores, gestores e servidores da escola.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 13 |
| Tarefa: Orientação aos professores, gestores e servidores da escola. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários, professores e servidores. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Orientar alunos sobre as medidas de precaução contra o patógeno SARS-Cov-2 | |
| Material: Álcool a 70%, água, sabão, material informativo. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Fixar nos ambientes escolares cartazes com as medidas de prevenção estabelecidas pelo Ministério da Saúde, para a comunidade escolar;
- Cartazes informativos sobre sinais e sintomas da doença;
- Cartazes informativos sobre o manejo adequado para o encaminhamento ao serviço de saúde quando necessário;
- Cartazes sobre a importância de se respeitar o distanciamento;
- Cartazes informando sobre o uso obrigatório de máscaras durante a permanência na escola;
- Cartazes demonstrativos sobre a higienização das mãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf> Acesso em Abr. de 2021.

Para atividades ao ar livre:

- Deve haver revezamento de uso do espaço pelas turmas, evitando-se a aglomeração dos estudantes nos espaços livres ao mesmo tempo;
- Deve haver a presença de profissionais para garantir que os alunos fiquem longe uns dos outros e evitem contato físico;
- Para atividades de educação física, seguir a recomendação de distanciamento de 2 metros entre os alunos e não realizar atividades com compartilhamento de equipamentos e objetos (bolas, petecas e similares);
- Atividades fora da escola devem ser evitadas.

Tabela 14: Orientação sobre as atividades ao ar livre.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 14 |
| Tarefa: Orientação sobre as atividades ao ar livre. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Evitar disseminação do vírus em outros ambientes. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, saco plástico. | Frequência: Todos os dias. |

PROCEDIMENTO

- Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, utilizar ambientes bem ventilados, obrigar o uso de máscaras, realizar o distanciamento de 1,5 metro e disponibilizar álcool em gel a 70%;
- Em caso de realização de atividades em laboratório: utilizar, obrigatoriamente, máscara e touca descartável, cobrindo todo cabelo e orelha, sem uso de adornos, manter o distanciamento de 1,5 metro, evitar manusear celulares e bolsas, manter o ambiente ventilado, realizar desinfecção de equipamentos e superfícies antes e após o uso;
- Os alunos devem ser incentivados a todo momento a manter o distanciamento de 1,5 metro entre os colegas;
- Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na instituição de ensino;
- Respeitar o distanciamento de 1,5 metro no atendimento ao público e, em caso de alta demanda, recomenda-se o agendamento prévio;
- Priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo ou online).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de

retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf> Acesso em Abr. de 2021.

Etiqueta respiratória

Pais ou responsáveis e os funcionários da escola devem orientar a adoção da etiqueta da tosse e a higiene respiratória às crianças e adolescentes:

- Caso tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);
- Evitar tocar nas mucosas dos olhos, nariz e boca;
- Realizar a higiene das mãos após tossir ou espirrar com água e sabonete ou preparação alcoólica, por pelo menos 20 segundos.

Tarefa 15: Orientar a adoção da etiqueta da tosse.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 15 |
| Tarefa: Orientar a adoção da etiqueta da tosse. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários, pais ou responsáveis. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Evitar disseminação do vírus através de gotículas. | |
| Material: Lenços descartáveis, álcool a 70%. | Frequência: Todos os dias. |

PROCEDIMENTO

- Pais/responsáveis e alunos não devem cumprimentar pessoas, fora do seu convívio domiciliar, com aproximação física (como beijos, abraços e apertos de mão), explicitando o motivo de tais orientações e a importância desta prática no atual momento;
- Higienizar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos (entre os dedos, no dorso e na parte interna das mãos), especialmente após a ida ao banheiro, antes de entrar na sala de aula, antes de comer e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; secar as mãos com toalhas de papel;
- Se a água e o sabão não estiverem disponíveis, usar álcool em gel a 70%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19.**

Disponível

em:<http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Salas de Reuniões

- Disponibilizar álcool em gel a 70% na entrada destes locais e orientar para a sua utilização;
- Realizar a desinfecção das mesas e cadeiras;
- Intensificar a limpeza do piso;
- Desinfetar as chaves, com álcool a 70%, antes e após a entrega para o servidor responsável pela reserva da sala e toda vez que forem retiradas ou devolvidas;
- Desinfetar os equipamentos (Data show, Notebook, caixas de som, controles, etc.) antes e após a utilização da sala;
- O uso de salas dos professores, de reuniões e de apoio deve ser limitado a grupos pequenos e respeitar o distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas.

Tabela 16: Controle do fluxo das salas de reuniões.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 16 |
| Tarefa: Controle do fluxo das salas de reuniões. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionários. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Preparar o ambiente proporcionando maior segurança em relação ao patógeno SARS-Cov-2. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, água, sabão, pano, hipoclorito. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Realizar a limpeza das mesas e das cadeiras friccionando com pano seco e limpo embebido com álcool a 70% por três vezes, ao final do período de uso e/ou a cada troca de evento;
- A limpeza do piso pode ser feita com água e sabão, solução de hipoclorito ou quaternário de amônia ou ainda outro produto próprio para limpeza com ação desinfetante, germicida ou sanitizante;
- Instruir que marquem as reuniões com antecedência;
- Realizar a desinfecção dos equipamentos utilizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Instituto Federal Catarinense. POP LIMPEZA/DESINFECÇÃO/SANITIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR na volta às aulas em tempos da COVID-19. Disponível em < <https://informecoronavirus.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/52/2020/08/POP-Limpeza.pdf>> Acesso em Mar. de 2021.

Biblioteca

- Higienização e desinfecção dos espaços físicos da Biblioteca, dos móveis, dos equipamentos e dos livros a serem emprestados para os estudantes e comunidade em geral;
- Adiar as atividades presenciais em grupo até que a situação quanto à pandemia esteja normalizada;
- Controlar o acesso dos estudantes e da comunidade à biblioteca, garantindo o distanciamento social e evitando aglomerações;
- Disponibilizar, em plataformas digitais e/ou redes sociais, a relação de títulos que compõem o acervo da biblioteca escolar, de preferência por áreas temáticas, a fim de possibilitar o empréstimo de materiais à comunidade escolar, os quais devem ser retirados na biblioteca, por meio de agendamento prévio;
- Elaborar uma agenda de atendimento à comunidade escolar, definindo um cronograma de retirada e de devolução dos livros, a fim de controlar o acesso dos usuários à biblioteca, garantindo o distanciamento social e evitando aglomerações.

Tabela 17: Uso adequado das bibliotecas.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 17 |
| Tarefa: Uso adequado das bibliotecas. | Construção: Vívian Gonzalez Figueiredo, Rafaela Floriana Costa, Giovanna Brandão, Bárbara Soares David. |
| Responsável: Funcionário do setor. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Preparar o ambiente proporcionando maior segurança em relação ao patógeno SARS-Cov-2. | |
| Material: Álcool a 70% ou em gel, água, sabão, hipoclorito, quaternário de amônia. | Frequência: Durante todos os dias. |

PROCEDIMENTO

- Não varrer superfícies a seco, pois isso contribui para a dispersão de todo tipo de microrganismos. Deve-se varrer com um pano molhado, utilizando a técnica úmida;
- Limpar todas as superfícies diariamente - mesas, cadeiras, poltrões armários, balcões, corrimões, maçanetas, apoios de braços, encostos, bandejas, interruptores de luz e ar, controles remotos, paredes adjacentes, portas e janelas - com produtos recomendados para este fim;
- Separar uma estante para o recebimento de material devolvido e receber os livros sempre com luvas. Deve-se acomodar o material recebido na estante separada para este fim;
- Não colocar os livros recebidos no acervo pelos próximos 14 dias, como também não os liberar para empréstimo;
- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel a 70%;
- Após o período de 14 dias, usar EPI, higienizar com álcool e papel toalha, descartando o papel toalha em seguida;
- Higienizar novamente as mãos seguindo protocolo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Distrito Federal. Secretaria de educação do estado do Distrito Federal. Guia de orientações para os profissionais atuantes em bibliotecas escolares e escolares-comunitárias. Disponível em:<http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/Manual_Guia_de_Orientacoes_para_as_bibliotecas.pdf> Acesso em Abr. de 2021.

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CUIDADOS COM A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

Barbara Soares David
Giovanna Brandão
Rafaela Floriana Costa
Vivian Gonzalez Figueiredo
Isis Carvalho Assis
Maryana Prates Rodrigues
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Araújo

Proporcionar a limpeza e desinfecção das lixeiras.

- As lixeiras nas salas de aula, nos banheiros e demais espaços devem ser esvaziadas.

Tabela 18: Proporcionar a limpeza e desinfecção das lixeiras.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 18 |
| Tarefa: Proporcionar a limpeza e desinfecção das lixeiras. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Prevenir o contágio do patógeno SARS-Cov-2. | |
| Material: EPI; Lixeira com tampa e pedal; | Frequência: Durante toda a pandemia. |

| | |
|--|--|
| <p>Pano de limpeza; Sabão neutro; Hipoclorito de sódio a 1%; Água; Sacos plásticos para a coleta de lixo comum; Sacos plásticos brancos leitosos para resíduos (risco biológico).</p> | |
|--|--|

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP n° 03;
- Retirar resíduos sólidos das lixeiras caso seja necessário, fechando-os bem;
- Fazer a limpeza úmida da lixeira com pano e sabão neutro, caso tenha matéria orgânica e realizar desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%;
- Retirar resíduo de sabão com pano úmido com água;
- Secar a lixeira com pano seco;
- Colocar um novo saco de lixo na lixeira;
- Higienizar as mãos.

CUIDADOS ESPECIAIS

- Instalar, se possível, latas de lixo sem toque, com acionamento por pedal;
- As lixeiras devem ser esvaziadas pelo menos, três vezes por dia, antes de serem completamente cheias;
- Destinar resíduos produzidos nas unidades escolares para a coleta de resíduos comuns, realizada pelo serviço de coleta pública;
- Não descartar nenhuma máscara, luva ou avental na rua, nem em recipientes que não sejam adequados para esses resíduos, nem nas lixeiras ou recipientes reservados aos resíduos recicláveis;
- Não encaminhar esses resíduos para a reciclagem;
- Realizar a higienização completa (limpeza + desinfecção) das lixeiras, pelo menos uma vez por semana e sempre que necessário;
- Descartar imediatamente ao fim do uso, as luvas e/ou aventais descartáveis nas lixeiras (preferencialmente sem toque e com acionamento por pedal) revestidas com

saco plástico, devendo permanecer fechadas em observância às boas práticas de higiene;

- É adequado descartar as máscaras seguindo as orientações do Comunicado CVS-SAMA nº 17, de 28/05/2020:
- Devem ser imediatamente embaladas em um saco plástico fechado e vedado (embalagem primária) que deve ser novamente embalada dentro de um segundo saco plástico (embalagem secundária) antes de descartá-la na lixeira adequada;
- É adequado descartar luvas e máscaras em lixeiras com tampa, mantidas nos sanitários, de forma a propiciar a higienização das mãos pela proximidade dos lavatórios;
- Não descartar as máscaras (mesmo acondicionadas na embalagem primária) nas lixeiras utilizadas em escritórios, cozinhas, ambientes de permanência ou passagem de pessoas devendo, inclusive, permanecer fora do alcance de animais, insetos e crianças bem como evitar situações que possam favorecer o acesso de catadores;
- É proibido o esvaziamento ou reaproveitamento dos sacos plásticos;
- Garantir rotinas firmes e permanentes a cada mudança de turno, com limpeza de todos os ambientes (áreas comuns, refeitórios, salas e outros).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **PROTOCOLO SANITÁRIO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.** Disponível em.: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/9449/protocolo_sanitario.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20%20Protocolo%20Sanit%20C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

Técnica de varredura úmida.**Tabela 19: Técnica de varredura úmida.**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 19 |
| Tarefa: Técnica de varredura úmida. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Visa remover a sujidade do chão. | |
| Material: 2 baldes; Vassoura e rodo; 2 panos limpos; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral ou quaternário de amônio; Pá de lixo; Luvas; Botas; Touca. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP nº 03;
- Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;

- Encher os baldes até a metade. Sendo um com água limpa e o outro com água e solução desinfetante. Exemplos: produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;
- Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas;
- Recolher a sujeira e jogar no lixo;
- Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
- Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta;
- Após a limpeza com água e sabão, a desinfecção pode ser feita com o hipoclorito de sódio ou o quaternário de amônio. Este último pode ser utilizado em poltronas, sofás de couro ou courvin, uma vez que o uso contínuo do álcool provoca a desidratação desse tipo de material.
- Secar o piso usando o pano bem torcido;
- Limpar os rodapés;
- Recolocar o mobiliário no local original;
- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Realizar limpeza geral de 2/2h em todas as áreas;

- Após a limpeza realizar a desinfecção com quaternário de amônio 1x/dia em todos os ambientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde**. Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF >Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação**. Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83

O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

Técnica de limpeza de piso.

Tabela 20: Técnica de limpeza do piso.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 20 |
| Tarefa: Técnica de limpeza de piso. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Visa remover a sujeira dos pisos mediante escovação. | |
| Material: EPI; 2 baldes; Vassoura e rodo; Panos limpos; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Pá de lixo; Luvas de autoproteção; Botas; Touca. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP n° 03;
- Sinalizar à área com à placa sinalizadora.

Preparar o ambiente para limpeza:

- Afastar os móveis da parede;
- Reunir o mobiliário leve para desocupar a área.
- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Colocar um pano seco na entrada da sala;
- Esfregar a vassoura no piso, iniciando do ponto mais distante para a porta de entrada;
- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;
- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;
- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;
- Repetir toda operação até que a área fique limpa;
- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;
- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;
- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;
- Recolocar o mobiliário no local original;
- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Este procedimento deve ser realizado sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde**. Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

Técnica de limpeza de janelas e portas.

Tabela 21: Técnica de limpeza de janelas e portas.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 21 |
| Tarefa: Técnica de limpeza de janelas e portas. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Retirar a poeira e possíveis microrganismos das janelas e portas de madeira, vidro ou metal. | |
| Material: Escada; 2 baldes; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Esponja de aço fina; | Frequência: Durante toda a pandemia. |

| | |
|--|--|
| Panos de limpeza; Panos de chão; Cinto de segurança; Touca; Botas; Luvas de autoproteção. | |
|--|--|

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP nº 03.

Preparar o ambiente para limpeza:

- Afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;
- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;
- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;
- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;
- Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;
- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;
- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução;
- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;
- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;
- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;
- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Este procedimento deve ser realizado semanalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde.** Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

- Providenciar para que todas as superfícies de mobiliários, bancadas e equipamentos sejam rigorosamente higienizadas antes de cada turno de aulas e sempre que necessário, incluindo superfícies de alto toque, como: maçanetas de portas, corrimãos, grades, mesas de refeitório, mesas de escritório, cadeiras, bancadas, carteira dos estudantes, teclados, computadores, copiadoras, telefones e todas as superfícies metálicas.

Técnica de limpeza do mobiliário, bancadas e equipamentos.

Tabela 22: Técnica de limpeza do mobiliário, bancadas e equipamentos.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 22 |
| Tarefa: Técnica de limpeza do mobiliário, bancadas e equipamentos. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |

| | |
|---|--|
| <p>Objetivo: Retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos.</p> | |
| <p>Material: 2 baldes; Água e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Álcool Isopropílico; Escova; Panos de limpeza; Touca; Botas; Luvas de autoproteção.</p> | <p>Frequência: Durante toda a pandemia.</p> |

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP nº 03;
- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;
- Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
- Imergir o outro pano na solução e retirar o excesso;
- Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução, se necessário usar a escova;
- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
- Enxugar o móvel ou equipamento;
- Higienizar celulares, tablets e equipamentos eletrônicos com álcool Isopropílico;

- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Este procedimento deve ser realizado diariamente e sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde.** Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

- Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e no mínimo a cada três horas.

Técnica de limpeza de banheiros.

Tabela 23: Técnica de limpeza de banheiros.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escola. | POP nº: 23 |
| Tarefa: Técnica de limpeza de banheiros. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana |

| | |
|--|--|
| | Prates Rodrigues. |
| <p>Objetivo: Remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos.</p> | |
| <p>Material: 2 baldes; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Esponja sintética; Arame; Avental; Panos de limpeza; Vassoura para vaso sanitário; Touca; Botas; Luvas de autoproteção.</p> | <p>Frequência: Durante toda a pandemia.</p> |

PROCEDIMENTO

- Sinalizar a área com a placa piso molhado;
- Retirar todos os sacos de lixo;
- Limpar janelas e portas conforme a rotina descrita no POP nº 21.

Limpeza das pias:

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP nº 03;
- Umedecer a esponja sintética na mistura de água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;

- Esfregar a esponja sintética com a mistura anterior na parte interna da pia;
- Passar a esponja na torneira;
- Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame;
- Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e sabão;
- Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa;
- Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira.

Limpeza das instalações sanitárias:

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP n° 03;
- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Dar descarga no vaso sanitário;
- Iniciar a lavação dos vasos sanitários esfregando o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando a mistura do balde com água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano embebido na mistura;
- Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido na mistura;
- Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;
- Jogar a mistura dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
- Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;
- Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;
- Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;
- Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;
- Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;
- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento;
- Os ambientes devem estar extremamente ventilados, mantendo as janelas e as portas abertas. Atenção redobrada às janelas para evitar quedas e acidentes;

- Realizar a desinfecção da porta, maçaneta, torneira, pia, válvula de descarga e assento do vaso, friccionando com lenço descartável ou pano embebido em álcool a 70% por três vezes, no início e no final de cada turno;
- Lavar o piso conforme a rotina descrita no POP n° 20.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde.** Disponível em: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

- Evitar o uso de ventilador e ar condicionado. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, instalar e manter filtros e dutos limpos, além de realizar a manutenção e limpeza semanal do sistema de ar condicionado por meio de PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle).

Técnica de limpeza de aparelho do ar condicionado.

Tabela 24: Técnica de limpeza de aparelho do ar condicionado.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 24 |
| Tarefa: Técnica de limpeza de aparelho do ar condicionado. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |

| | |
|--|--|
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado. | |
| Material: 2 baldes; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Touca; Panos de limpeza; Luvas de autoproteção. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP n° 03;
- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;
- Retirar a tampa externa do aparelho;
- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução torcer;
- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução;
- Secar com pano limpo;
- Retirar o filtro do aparelho;
- Proceder à limpeza do filtro conforme as orientações do fabricante;
- Recolocar o filtro no aparelho;
- Recolocar a tampa externa do aparelho;
- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada;

- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Este procedimento deve ser realizado semanalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. **POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde.** Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%20_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

- Os dispensadores de água devem ser higienizados com álcool a 70% a cada 2 horas ou quando necessário.

Técnica de limpeza e desinfecção de dispensadores de água.

Tabela 25: Técnica de limpeza e desinfecção de dispensadores de água.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 25 |
| Tarefa: Técnica de limpeza e desinfecção de dispensadores de água. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Auxiliar de serviços gerais. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana Prates Rodrigues. |

| | |
|--|--|
| <p>Objetivo: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.</p> | |
| <p>Material: 2 baldes; Água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral; Touca; 3 panos de limpeza; Escova para reentrâncias; Botas; Luvas de autoproteção.</p> | <p>Frequência: Durante toda a pandemia.</p> |

PROCEDIMENTO

- Colocar os EPIs indicados para a atividade de acordo com o POP nº 03;
- Desligar o dispensador de água da tomada;
- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água, sabão e solução desinfetante, produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução e torcer;
- Passar o pano no dispensador de água, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo;
- Molhar a escova no balde com solução;
- Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água;
- Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução;
- Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes;
- Ligar o dispensador de água na tomada;

- Manter os equipamentos de limpeza limpos, secos e em local próprio para armazenamento.

- Este procedimento deve ser realizado diariamente e sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Colombo. Secretaria Municipal de Saúde. POP Procedimentos Operacionais Padrão Para as Unidades Básicas De Saúde. Disponível em.: <file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/11-PROCEDIMENTOS- OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF > Acesso em Abr. de 2021.

Secretaria municipal de Saúde. **Protocolos Sanitários, Recomendações Técnicas e Planos de ação.** Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolossanitarios/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

- No caso de escolas para crianças, os brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser compartilhados.

Orientações quanto à utilização de brinquedos e objetos de difícil higienização.

Tabela 26: Orientações quanto à utilização de brinquedos e objetos de difícil higienização.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Escola. | POP nº: 26 |
| Tarefa: Orientações quanto a utilização de brinquedos e objetos de difícil higienização. | Construção: Bárbara Soares David; Giovanna Brandão de Moraes; Rafaela Floriana; Vívian Gonzalez Figueiredo. |
| Responsável: Funcionários e professores. | Revisão: Isis Carvalho Assis; Maryana |

| | |
|---|---|
| | Prates Rodrigues. |
| Objetivo: Visa administrar a entrada e a higienização de brinquedos. | |
| Material: água; sabão; álcool líquido a 70%. | Frequência: Durante toda a pandemia. |

PROCEDIMENTO

- Deve-se lavar os brinquedos com água e sabão ou friccionar álcool a 70%, antes e após o uso;
- Os brinquedos deverão ser, preferencialmente, de material lavável e atóxico (plástico, borracha, acrílico, metal). Objetos de madeira deverão ser recobertos, ou não utilizados;
- Orientar os funcionários responsáveis pelas turmas que brinquedos de tecido e que não podem ser higienizados não devem ser utilizados;
- Utilizar apenas os brinquedos da escola, não sendo permitida a entrada de brinquedos trazidos de casa, devendo ser esclarecido aos pais a importância de não enviarem brinquedos para a escola;
- Higienização de brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve ser feito imediatamente depois do uso de cada turma;
- Recomendar a retirada de objetos de difícil higienização.

- Este procedimento deve ser realizado diariamente e sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura de Campinas. **Protocolo Sanitário Municipal. Medidas de Prevenção para o controle da pandemia de covi-19 e proteção de funcionários e estudantes.** Disponível em.:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A

lrio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

Colégio Otto. **Plano de Retomada das Atividades Educacionais Presenciais do Colégio**

Otto.

Disponível

em.:

<file:///C:/Users/Windows.10/Downloads/Protocolo%20Montes%20Claros%20-%20Rede%20Privada.pdf>. Acesso em Abr. de 2021.

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ORIENTAÇÕES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

Anielly Araújo Vieira
Gabriela de Almeida Moreira
Bruno Oliveira Souza e Silva
Maria Nazaré Lopes Baracho
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Araújo

NORMAS E CONDUTAS

1. AOS ESTUDANTES, ACOMPANHANTES E MOTORISTAS:

- É obrigatório o uso de máscara durante o trajeto;
- Deve ser realizada a aferição da temperatura na entrada do transporte escolar;
- Higienização das mãos por fricção alcoólica na entrada e saída do veículo;
- É de uso obrigatório pelo motorista e acompanhante o álcool a 70%, líquido ou em gel e, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), são eles: Máscara, óculos ou protetor facial, e luvas de procedimento, necessários quando há exposição a sangue ou secreção;
- Evitar tocar o rosto;
- Evitar, sempre que possível tocar nos bancos, portas, janelas e demais partes do veículo;
- Não consumir alimentos dentro do transporte escolar, pois ao retirar a máscara o risco de tocar em superfícies contaminadas e depois levar até à boca, rosto e olhos, é grande e, em consequência disso, há um aumento do risco de transmissão e contágio da doença. Ao tocar no alimento e depois em alguma superfície do veículo, leva ao “engorduramento” dessas partes, dificultando a limpeza;
- Não deixar bolsas, mochilas ou algum outro objeto pessoal em contato com o chão, bancos ou outras superfícies do veículo;
- Em todo transporte escolar (particular ou municipal) deverá ter um responsável em acompanhar o trajeto, organizando a entrada e saída dos alunos e a locomoção dos portadores de necessidades especiais (PNE);

- O acompanhante deve ter idade entre 18 e 59 anos. Ressalta-se que aqueles com faixa etária de maior risco para o COVID-19 ou com antecedentes de doenças crônicas/imunossupressão não devem estar na condição de acompanhante;
- Sugere-se a assinatura de um termo disponibilizado através do encarregado do transporte escolar para que os responsáveis pelos estudantes estejam cientes de todas as normas e orientações que deverão ser cumpridas durante a pandemia (Modelo em anexo no final do documento).

ORGANIZAÇÃO E AFASTAMENTO SOCIAL DENTRO DO VEÍCULO DE TRANSPORTE ESCOLAR:

- O município e os responsáveis pelos serviços de transporte escolar deverão promover ações de prevenção e controle da COVID-19 para todos os estudantes, trabalhadores próprios e terceirizados;
- O veículo deve ser organizado de forma que circule com um terço da sua capacidade de ocupação, desse modo os alunos vão assentar respeitando o distanciamento entre eles para minimizar o risco de infecção, sendo obrigatória a manutenção da distância mínima de um metro entre cada um;
- Se houver instalação da barreira acrílica entre as fileiras de passageiros, o transporte poderá circular com metade da sua capacidade;
- Cartazes informativos devem ser afixados no interior dos veículos, contendo informações claras relacionadas às medidas de prevenção e controle da transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2);
- Deve ser disponibilizado álcool a 70% em gel na entrada e saída do veículo para higienização das mãos;
- Deve-se obedecer aos fluxos de entrada e saída do veículo a fim de evitar aglomerações.

CUIDADOS, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO VEÍCULO DE TRANSPORTE ESCOLAR:

- Remover equipamentos e materiais não essenciais do veículo, como as cortinas, para reduzir o tempo de limpeza após cada viagem;
- É proibido o modo recirculação de ar. O ar-condicionado ou a ventilação deverão ser configurados para extrair e não recircular o ar dentro do veículo. Torna-se obrigatório a limpeza do sistema de filtragem semanalmente, bem como manutenções e higienização de todo o sistema periodicamente;
- As janelas devem ficar abertas garantindo uma boa ventilação, exceto em dias de chuva;
- É obrigatório o uso de EPI padronizado durante os procedimentos de limpeza;
- A limpeza e desinfecção devem acontecer em um único sentido, nunca em movimentos circulares ou de vai e vem evitando espalhar a contaminação sobre a superfície. Inicie da área menos suja para a mais suja, ou seja, de cima para baixo;
- É obrigatória a desinfecção interna do veículo após cada viagem e a limpeza externa deverá ser realizada pelo menos uma vez ao dia com água e sabão;
- Nos procedimentos de limpeza recomenda-se não utilizar ar comprimido ou água sob pressão e qualquer outro método que possa gerar respingos ou aerossóis, pois poderá danificar os equipamentos eletrônicos que estejam próximos;
- Os agentes utilizados para desinfecção são álcool a 70%, produtos à base de hipoclorito de sódio ou cálcio 0,5%, alvejantes contendo hipoclorito de sódio ou cálcio, peróxido de hidrogênio, ácido peracético 0,5%, quaternários de amônio, entre outros. Devem ser aplicados conforme a nota técnica N° 34/2020 da ANVISA com recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19;
- Deve-se utilizar hipoclorito de sódio (água sanitária) a 1% para a higienização de superfícies, atentando-se às diluições corretas, especialmente em áreas de alto toque;
- As áreas de alto toque são: superfícies, assentos, corrimão (pega mão), maçanetas internas e externas, botões, cintos de segurança, encostos de cabeças, manoplas, volante, câmbio, painel, maçanetas internas e externas, partes plásticas e chaves;
- O poder bactericida do hipoclorito de sódio é inativado na presença de matéria orgânica, sendo assim, antes da aplicação deve-se realizar a limpeza com água e sabão;
- A desinfecção também poderá ser feita através de fricção com álcool a 70% com

auxílio de papel toalha descartável ou pano e luvas de látex para proteção das mãos;

- O piso do veículo deve ser descontaminado com uma solução detergente seguida de uma solução à base de hipoclorito a 1%;
- Após a limpeza, se possível, o veículo deve ser deixado com as janelas abertas para ventilar em seu interior;
- As luvas são removidas após a desinfecção. Deve-se lavar as mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool a 70% ou em gel, imediatamente após a remoção.

Uso correto de máscara.

Tabela 27: Uso correto de máscara.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Tarefa: Uso correto de máscara. | POP n^o: 27 |
| | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Todos os alunos, motoristas e acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Diminuir a dispersão de gotículas de saliva reduzindo o risco de infecção. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> Máscara cirúrgica descartável ou caseira reutilizável; Álcool a 70% ou em gel; | <ul style="list-style-type: none"> Diariamente. |
| PROCEDIMENTO: COMO USAR E MANUSEAR | |
|  | |
| <p>Figura 12: uso correto da máscara.</p> | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Máscaras: o que devemos saber para nos proteger? Disponível em <
https://www1.fob.usp.br/wpcontent/uploads/sites/179/2020/05/Manual_Completo_Uso_de_Mascaras.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

Secretaria Estadual da Saúde, Ministério da Saúde, ANVISA e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Uso correto dos EPIs.

Tabela 28: Uso correto dos EPIs

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Em todas as dependências do veículo. | POP nº: 28 |
| Tarefa: Uso correto dos EPIs. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Motoristas e acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Utilizar corretamente os EPIs para evitar contato com agentes infecciosos. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> ● EPI completo; ● Luvas de procedimento e luvas de borracha; ● Álcool a 70% ou em gel. | <ul style="list-style-type: none"> ● Diariamente durante os serviços dentro do veículo. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● A ordem de paramentação e desparamentação deve ser seguida conforme os números indicados em cada equipamento. | |
| PARAMENTAÇÃO: | DESPARAMENTAÇÃO: |
| <p>1. MÁSCARA:</p> <p>Higienizar as mãos; Segurar a máscara pelas alças e colocá-la; Ajustar a máscara no rosto atentando-se ao posicionamento correto das tiras, que sempre devem estar paralelas, nunca cruzadas;</p> <p>A máscara deve cobrir toda a boca e nariz.</p> | <p>2. LUVAS:</p> <p>Com as duas mãos enluvadas, segurar a parte externa de uma luva na parte superior do pulso; Retirar esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora; Segurar a luva recém removida na enluvada; Com a mão sem luva, retirar a segunda luva inserindo os dedos dentro da mesma na parte superior do pulso; Virar a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda. Descarte ambas.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>2. AVENTAL:</p> <p>1.1 Vestir o avental pelas mangas e ajustá-lo ao corpo;</p> | <p>2. AVENTAL:</p> <p>Soltar as amarras do avental; Retirá-lo, começando pelo pescoço e sempre tocando o interior do avental;</p> <p>Retirá-lo pelo avesso.</p> |
|---|--|

| | |
|---|---|
| <p>Certificar-se de que o avental esteja cobrindo todo o tronco, braços e punhos;</p> <p>É ideal que o avental seja vestido no local da realização da tarefa.</p> | <p>2.4 Caso o avental seja descartável, deve-se enrolá-lo como uma “trouxa” e descartá-lo. Caso seja reutilizável, higienizá-lo seguindo orientações para esse procedimento.</p> |
| <p>3. ÓCULOS OU PROTETOR FACIAL:</p> <p>3.1 Apoiar a viseira do protetor facial na testa e passar o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, colocá-los da forma usual.</p> | <p>4. GORRO OU TOUCA:</p> <p>Puxar pela parte superior central, sem tocar nos cabelos;</p> <p>Descartar a touca/gorro em recipiente apropriado;</p> <p>Higienizar as mãos.</p> |
| <p>4. GORRO OU TOUCA:</p> <p>Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca;</p> <p>Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.</p> | <p>4. ÓCULOS OU PROTETOR FACIAL:</p> <p>Removê-los pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte da frente está contaminada;</p> <p>A limpeza do equipamento deve ser feita com álcool a 70% disposto sobre o equipamento com gaze, sendo o usuário responsável por tal ação.</p> |
| <p>5. LUVA:</p> <p>5.1 Calçar as luvas estendendo-as até que cubra os punhos e encontre a manga do avental.</p> | <p>5. MÁSCARA:</p> <p>Remover a máscara pelas tiras, considerando que a parte frontal está contaminada;</p> <p>Caso a máscara seja descartável, deve-se jogá-la no lixo. Caso seja reutilizável, o funcionário deve levá-la para sua casa e higienizá-la seguindo orientações para esse procedimento;</p> <p>Higienizar as mãos.</p> |
| <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os profissionais responsáveis pela limpeza do veículo devem fazer o uso de botas ou sapatos impermeáveis para que não tenha contato com os agentes químicos utilizados na desinfecção. | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Conselho federal de enfermagem-COFEN. **Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual-EPIs.** Disponível em <http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf> Acessado em Abr. de 2021.

Higienização das mãos por fricção alcoólica.

Tabela 29: Higienização das mãos por fricção alcoólica.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|--|--|
| Local: Em todas as dependências do veículo. | POP nº: 29 |
| Tarefa: Higienização das mãos por fricção alcoólica. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Todos os alunos, motoristas e acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Realizar a higienização das mãos para eliminar agentes infecciosos. | |
| Material: | Frequência: |
| Álcool a 70% ou em gel. | Todos os dias antes de entrar e ao sair do veículo. |
| PROCEDIMENTO: | |



Figura 13: Higienização das mãos por fricção alcoólica.

Fonte: Google Imagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos.** Disponível em <https://www.anvisa.gov.br/servicosade/control/higienizacao_oms/manual_para_observadores-miolo.pdf>. Acesso em 28/03/21.

Acompanhar os alunos, no trajeto do veículo, organizando-os e auxiliando na locomoção de PNE.

Tabela 30: Acompanhar os alunos, no trajeto do veículo, organizando-os e auxiliando na locomoção de PNE.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Transporte escolar. | POP nº: 30 |
| Tarefa: Acompanhar os alunos, no trajeto do veículo, organizando-os e auxiliando na locomoção de PNE. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Organizar a entrada, saída e permanência dos alunos no transporte escolar, e auxiliar no deslocamento de PNE. | |
| Frequência: Todos os dias durante os serviços dentro do veículo. | |
| OBSERVAÇÕES: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● O acompanhante deve estar ciente do risco de submissão à exposição do vírus, sendo-lhe fornecido equipamentos necessários para sua proteção individual, bem como orientações sobre a utilização e descarte adequado; ● Em caso de contato direto com o aluno, se necessário, deverão ser fornecidas luvas e orientar higiene das mãos sempre que o tocar; ● Não se deve realizar o revezamento do acompanhante, pois os alunos necessitam ficar expostos ao menor número de pessoas possível; ● Aos portadores de necessidades especiais, que necessitam de auxílio para locomoção, sugere-se a disponibilização de um profissional de serviços gerais atuante na escola, e esse ficaria responsável pela locomoção do aluno do transporte até a sala de aula, diariamente sem revezamento; ● Durante a locomoção do aluno, se necessária ajuda, deverá ser disponibilizado outro profissional sem revezamento. | |

Observar potenciais sinais e sintomas de infecção.

Tabela 31: Observar potenciais sinais e sintomas de infecção.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Domicílio. | POP nº: 31 |
| Tarefa: Observar potenciais sinais e sintomas de infecção. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |

| | |
|--|--|
| Responsável: Pais ou responsáveis. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Evitar o contato entre pessoas e conseqüentemente a propagação do coronavírus. | |
| Frequência: Evitar ao contato entre pessoas e conseqüentemente a propagação do coronavírus. | |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Diariamente, observar potenciais sinais e sintomas de infecção; ● Na presença de sintomas, a recomendação é não fazer o uso do transporte escolar, não ir para a instituição de ensino e avaliar a necessidade de procurar atendimento em um serviço de saúde; ● Comunicar aos usuários do transporte escolar em caso suspeito ou confirmado para COVID-19. | |
| OBSERVAÇÕES: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● As equipes do Centro de Saúde em parceria com a Vigilância em Saúde Regional do território da escola farão a avaliação da situação, bem como das pessoas que tiveram contato próximo e que utilizaram o serviço de transporte escolar, nos dois dias antes do aparecimento dos sintomas, para os encaminhamentos e condutas. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| <p>Protocolo Sanitário Municipal. Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolos-sanitarios/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20E-DUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%20Campinas_%20EDI%C3%87%C3%83O%204_%2006-10.pdf>. Acesso em Mar. de 2021.</p> | |

Determinar corretamente a temperatura dos usuários do transporte escolar.

Tabela 32: Determinar corretamente a temperatura dos usuários do transporte escolar.

| | |
|--|---|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
| Local: Ponto de ônibus antes de entrar no veículo. | POP nº: 32 |
| Tarefa: Determinar corretamente a temperatura dos usuários do transporte escolar. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |

| | |
|---|---|
| Responsável: Motorista ou acompanhante. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Determinar a temperatura dos estudantes, motoristas e acompanhantes para alertar se houver um dos principais sintomas da infecção. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Equipamentos de proteção individual conforme descrito no POP n° 28; | <ul style="list-style-type: none"> ● Todos os dias antes de qualquer usuário entrar no transporte escolar. |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Impresso próprio para registro; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Termômetro digital ou por infravermelho; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Algodão; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Álcool a 70%; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Papel e caneta para anotação. | |
| PROCEDIMENTO: | |
| 1. Iniciar o processo de paramentação e fazer a higienização das mãos. | |
| Termômetro digital: | |

2. Fazer desinfecção do termômetro da parte distal (corpo) para proximal (ponta metálica do termômetro) com algodão umedecido em álcool a 70% friccionando-o 3(três) vezes;
3. Explicar o procedimento ao estudante e aos usuários que vão utilizar o transporte escolar;
4. Posicionar o termômetro na região axilar. Pedir o usuário para dobrar o braço colocá-lo sobre o tórax;
5. Aguardar o tempo necessário para a leitura (bip sonoro);
6. Fazer a leitura da temperatura;
7. Fazer a desinfecção do termômetro com algodão umedecido em álcool a 70%.
8. Registrar a temperatura corporal em impresso próprio em caso de temperatura acima de 37,3°C;
9. Higienizar as mãos.

Termômetro por infravermelho:

10. Ligar o termômetro pressionando o botão Liga/Desliga;
11. Verificar se o sinal sonoro foi emitido;
12. Verificar no visor se o ícone está piscando. Se sim, o termômetro estará pronto para mensuração;
13. A aferição não precisa ter contato com a pele, sendo possível medir com até 01 palmo de distância, preferencialmente da testa;
14. Posicionar o sensor na testa e manter o botão START pressionado.
15. Soltar o botão START;
16. Registrar a temperatura corporal em impresso próprio em caso de temperatura acima de 37,3°C;
17. Desligar o termômetro pressionando ligeiramente o botão Liga/Desliga;
18. Aguardar por pelo menos dois minutos para nova mensuração (obrigatoriamente o termômetro deve ser desligado e ligado novamente entre medições consecutivas);
19. Realizar a desinfecção com algodão embebida com álcool a 70%;
20. Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÕES:

- Caso a temperatura esteja acima de 37,3°C, orientar o retorno para casa e procurar o serviço de saúde mais próximo para se orientar quanto à conduta a ser tomada para tratamento da febre;
- Crianças ou adolescentes devem aguardar em local seguro e isolado até que pais ou responsáveis possam buscá-los;
- Não utilizar termômetros em locais com processo inflamatório e cirurgias recentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Aferição da temperatura corporal covid-19. Disponível em: < https://www.jeitogazin.com.br/pdf/covid-19/afericao_temperatura.pdf > Acesso em Mar. de 2021.

Diluição de água sanitária.

Tabela 33: Diluição de água sanitária.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Local de armazenamento dos produtos de limpeza. | POP nº: 33 |
| Tarefa: Diluição de água sanitária. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Equipe/Profissional responsável pela limpeza do veículo. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Diluir corretamente a água sanitária e adequá-la a cada superfície. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool a 70% ou em gel. | <ul style="list-style-type: none"> • Todos os dias em que for realizar a limpeza das superfícies do veículo. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Recipiente de 1 litro; | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água sanitária; | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água limpa; | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Adesivo para rótulo; | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Caneta. | |
| PROCEDIMENTO: | |

| | |
|--|--|
| <p>Diluição de água sanitária para uso em pisos (1%):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Num recipiente de 1 litro, colocar mais da metade de água; ● Adicionar 50 ml de água sanitária; ● Completar o volume com água até 1 litro; ● Agitar, rotular e armazenar em armário fechado. | <p>Diluição de Água Sanitária para uso em superfícies (0,5%):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Num recipiente de 1 litro, colocar mais da metade de água; ● Adicionar 25 ml de água sanitária; ● Completar o volume com água até 1 litro; ● Agitar, rotular e armazenar em armário fechado. |
| <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A água sanitária é fotossensível, portanto, a diluição deve ser feita em garrafas descartáveis escuras, de preferência na sua própria embalagem; ● Devem ser feitas onde se armazenam todos os produtos de limpeza, e transportada cuidadosamente ao local de uso; ● Diluir somente o necessário para uso naquela tarefa, evitando sobras. No entanto, caso reste produto diluído este deve ser colocado em uma garrafa PET limpa, bem tampado, identificado com nome e data da diluição; ● Recomenda-se a utilização imediata após a diluição, porém deve ser utilizada ao máximo no dia seguinte; ● O produto deverá ser guardado no armário, onde estará protegido da luz e fora do alcance de crianças; ● A solução não deve ser misturada com outros produtos, pois o hipoclorito de sódio reage violentamente com muitas substâncias químicas. | |
| <p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa. Conselho Federal de Química e Conselho Regional de Química (MG). Disponível em: <http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81riaversa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf.pdf> Acesso em Mar. de 2021.-</p> | |

Higienização interna e externa do veículo escolar.

Tabela 34: Higienização interna e externa do veículo escolar.

| | |
|---|---|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
| Local: Transporte escolar. | POP nº: 34 |
| Tarefa: Higienização interna e externa do veículo escolar. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |

| | |
|---|--|
| Responsável: Equipe/Profissional responsável pela limpeza do veículo. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Retirar sujidades bem como agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> ● EPIs; ● Água limpa; ● Baldes; ● Borrifador; ● Panos de limpeza (flanelas e pano de chão); | <ul style="list-style-type: none"> ● Diariamente. |

| | |
|---|--|
| ● Rodo; | |
| ● Vassoura de pita; | |
| ● Detergente líquido ou sabão neutro; | |
| ● Água sanitária ou álcool a 70%; | |
| ● Mangueira sem pressão. | |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer a higienização das mãos e iniciar o processo de paramentação; 2. Reunir todo o material necessário; 3. Recolher os resíduos contidos na lixeira do veículo, abrindo-a com auxílio de um papel descartável, fazendo a remoção do saco de lixo, evitando tocar no lado em contato com o resíduo. Feito isso, deve-se realizar a lavagem das lixeiras secando-as com um pano, repondo o saco de lixo e levando o usado para o depósito temporário, onde será descartado corretamente. 4. A limpeza deverá ser feita de cima para baixo (teto ao chão); 5. Iniciar a desinfecção do teto do veículo utilizando borrifador contendo água sanitária diluída e flanelas para espalhar o produto com movimento único em um sentido; 6. Logo em seguida, realizar a desinfecção das superfícies do veículo: braços do banco, janelas, balaústres, barras de apoio do banco, botões de parada, alças de segurança, barras da catraca, volante, botões do painel e porta, câmbio, fivelas do cinto de segurança, parte interna das portas. Utilizando borrifador contendo água sanitária diluída e flanelas para espalhar o produto com movimento único em um sentido. Para limpeza dos bancos, utilizar apenas um pano umedecido com água e sabão; 7. Após isso, iniciar o processo de lavagem do chão. Um dos baldes deve ser enchido somente com água limpa para enxague. Em um outro deve-se misturar sabão neutro na água, umedecer um pano de chão na mistura e, com o auxílio de um rodo, limpar em um único sentido, delimitando mentalmente a área que será limpa. É importante ressaltar que a limpeza se inicia do fundo até a frente do veículo. Deve-se enxaguar repetidas vezes o pano no balde com água pura e umedecê-lo na mistura até que limpe o chão por completo. Se necessário, trocar a água dos baldes. 8. Limpar novamente o piso com um pano embebido em água sanitária diluída; | |

9. Para desinfecção do painel e dos componentes eletrônicos deve ser utilizado o álcool isopropílico e flanelas para espalhar o produto com movimento único em um sentido;
10. Para a limpeza externa do veículo deve-se fechar as janelas e portas do veículo, fazer a diluição de água e sabão neutro em um balde com água limpa e, com auxílio de uma vassoura de pita, esfregar os vidros, a carroceria e a caixa de rodas. Enxaguar todo produto químico utilizando uma mangueira de água sem pressão iniciando nos vidros, depois a carroceria, caixa de rodas e rodas. Abrir os vidros e deixar secar naturalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Auto Viação Vera Cruz: Limpeza geral. Disponível em: <<https://youtu.be/hvurD71cDGo>>. Acesso em mar. de 2021.

Manual de procedimentos de limpeza durante a pandemia: meios de transporte. Manual da Abralimp. Disponível em: <<https://diariodotransporte.com.br/2020/09/02/abralimp-publica-protocolos-de-limpeza-para-meios-de-transportes/>>. Acesso em Mar. de 2021.

Higienização interna e externa do veículo escolar.

Tabela 35: Higienização interna e externa do veículo escolar.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Transporte escolar. | POP nº: 35 |
| Tarefa: Higienização interna e externa do veículo escolar. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Equipe/Profissional responsável pela limpeza do veículo. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Retirar sujidades bem como agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> ● EPIs; | <ul style="list-style-type: none"> ● Semanalmente (no mínimo uma vez por semana). |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Água limpa; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Baldes; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Borrifador; | |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Panos de limpeza (flanelas e pano de chão); | |
| <ul style="list-style-type: none">● Rodo; | |
| <ul style="list-style-type: none">● Vassoura de pita; | |
| <ul style="list-style-type: none">● Detergente líquido ou sabão neutro; | |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Água sanitária ou álcool a 70%. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Esfregão ou vassouras; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Esponja amarela e verde; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Capas protetoras; | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Mangueira sem pressão. | |
| <p>PROCEDIMENTO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir o material necessário; 2. Fazer a higienização das mãos e iniciar o processo de paramentação; 3. Iniciar a limpeza interna do veículo; 4. Ter cuidado com a tecnologia embarcada no interior do veículo, essa deve ser protegida nos processos de limpeza com água. São elas: painel, pedal do acelerador, validador, câmeras, monitores e GPS, botoeiras de cigarro e wi-fi, caixas de vista, caixas de cilindro, módulos de portas elétricas e tacógrafos; 5. Colocar capas protetoras ou cobrir com material impermeável o banco e encosto do motorista, vista eletrônica interior e painel do veículo; 6. Realizar uma varredura úmida (pano umedecido) na parte dianteira e depois na parte traseira do veículo, assim como nos degraus, e colocar os resíduos em um saco de lixo; 7. Recolher os lixos que estiverem nos compartimentos do veículo e nos bancos. Em seguida, deve-se abrir a lixeira com auxílio de um papel descartável e remover o saco de lixo evitando tocá-lo no lado que entra em contato com o lixo. A seguir, deve-se realizar a lavagem das lixeiras e secá-las com o pano. O saco de lixo deve ser repostado por um novo e levado para o depósito temporário; 8. Fazer a diluição de água e sabão líquido ou sabão neutro em um balde com água limpa; 9. Em um balde com a solução de água e sabão, imergir um pano limpo, torcê-lo e, com auxílio de um rodo, limpar todo o teto do veículo, luminárias, parte externa do ar condicionado e exaustores. Deve-se retirar o excesso do produto com água e pano limpos; 10. Para a limpeza interna do ar condicionado, deve-se desligar o aparelho da tomada. Em seguida, retirar o painel frontal e passar um pano úmido com água. Logo após, deve-se retirar o filtro (manta) e lavá-lo em água e detergente neutro. Por fim, deixar secar à sombra e recolocá-lo no lugar, fechando o painel frontal; | |

11. Com o auxílio do balde com a solução de água e sabão e com a esponja, esfregar as superfícies de todo o veículo. Limpar as superfícies iniciando pela parte traseira e depois a parte dianteira do veículo na seguinte ordem: vidros traseiros, retrovisor traseiro, borrachas e vidros das janelas, puxadores das janelas, a caixa de acionamento das portas, vidros e borrachas das portas, maçanetas internas, barras de apoio, balaústres corrugados, torre do elevador do cadeirante, cintos de segurança, fivelas do cinto de segurança, braços dos bancos, bancos e seus encostos e o para-brisa interno;
12. Em seguida, lavar o assoalho (piso) do veículo com sabão líquido ou sabão neutro dissolvido em água, esfregando-o com o esfregão ou vassoura;
13. Enxaguar todo produto químico utilizando uma mangueira sem pressão. O enxague se inicia nos vidros, em seguida nos bancos e por último no piso. Deixe secar naturalmente;
14. Realizar a limpeza externa do veículo;
15. Fazer a diluição de água e sabão líquido ou sabão neutro em um balde com água limpa;
16. Com auxílio de uma vassoura de pita e com o balde com solução de água e sabão líquido ou sabão neutro, esfregar os vidros, a carroceria e a caixa de rodas;
17. Enxaguar todo produto químico utilizando uma mangueira de água sem pressão. O enxague se inicia nos vidros, a carroceria, caixa de rodas e rodas;
18. Retirar a capa protetora das peças cobertas e, com um pano limpo e úmido apenas com água, limpar o painel do motorista, o banco, encosto e cinto de segurança do motorista, o tabelie, o volante, a vista eletrônica dianteira e o capô;
19. Depois do veículo completamente limpo, fazer a desinfecção do veículo de todas as superfícies, exceto bancos, utilizando um borrifador contendo água sanitária diluída ou álcool a 70%, e flanelas para espalhar o produto com movimento único em um sentido;
20. Para desinfecção do painel e dos componentes eletrônicos deve ser utilizado o álcool isopropílico e flanelas para espalhar o produto com movimento único em um sentido;
21. Limpar novamente o piso com um pano embebido em água sanitária diluída;
22. Deixar o veículo secar naturalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Auto Viação Vera Cruz: Limpeza geral. Disponível em: <<https://youtu.be/hvurD71cDGo>>. Acesso em mar. de 2021.

Manual de procedimentos de limpeza durante a pandemia: meios de transporte. Manual da Abralimp. Disponível em: <<https://diariodotransporte.com.br/2020/09/02/abralimp-publica-protocolos-de-limpeza-para-meios-de-transportes/>>. Acesso em Mar. de 2021.

QUADRO 01: LIMPEZA DE ASSOALHOS (PISO) E BANCOS DE ACORDO COM O REVESTIMENTO.

| Tipo de material: | Limpeza: |
|---|--|
| 1. Piso de carpete; | Utilizar apenas água e sabão neutro. |
| 2. Piso de borracha; | Utilizar água, sabão neutro, produtos à base de hipoclorito de sódio ou cálcio na concentração de 1% e alvejantes. |
| 3. Piso de chapa de alumínio antiderrapante xadrez; | Utilizar água, sabão neutro, produtos à base de hipoclorito de sódio ou cálcio na concentração de 1% e alvejantes. |
| 4. Assoalho em verniz; | Utilizar apenas água e sabão neutro. |
| 5. Assoalho em courvim; | Utilizar apenas água e sabão neutro e hidratante específico para courvim. |
| 6. Bancos de tecido; | Utilizar apenas água e sabão neutro. |
| 7. Bancos de couro ou courvim. | Utilizar apenas água e sabão neutro e hidratante específico para couro e courvim. |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Couro ou tecido: o passo a passo para limpar os bancos do seu carro. Disponível em: <<https://autoesporte.globo.com/servicos/noticia/2018/10/como-limpar-os-bancos-do-carro-couro-tecido-estofado.html>>. Acesso Em Mar. de 2021.

Assoalho do carro: cuidados e limpeza! Disponível em: <<https://www.carrodegaragem.com/assoalho-carro-cuidados-limpeza/>> Acesso em Mar. de 2021.

Distanciamento social.**Tabela 36: Distanciamento social.**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Dentro do transporte escolar. | POP nº: 36 |
| Tarefa: Distanciamento social. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Todos os alunos, motorista e acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Evitar o contato entre pessoas e conseqüentemente a propagação do coronavírus no interior do veículo. | |
| Material: | Frequência: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Adesivos nos bancos; | |

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Desenhos informativos. | <ul style="list-style-type: none">• O distanciamento social deve ser respeitado durante todo o período de pandemia. |
|--|---|

PROCEDIMENTO:

- A disposição das poltronas deve ser alterada, removida ou bloqueada com fitas, faixas, desenhos, a fim de garantir o afastamento entre as pessoas;



Figura 13: Assentos removidos.



Figura 14: Assentos bloqueados.

- Na última fileira, os assentos deverão ser removidos de forma intercalada;



Figura 15: Assentos removidos.

- Na impossibilidade de remoção dos assentos, deverão ser adotadas outras medidas que garantam a interdição de 1 (um) assento em cada fileira, como, por exemplo, fixação do aviso de interdição de assentos;

ASSENTO INTERDITADO

Figura 16: Símbolo para interditar assentos.

- É proibido trocar de lugar, sendo assim, os alunos devem ser orientados a permanecerem no mesmo assento durante todo trajeto;
- Deve ser estabelecido um cronograma para o transporte dos estudantes evitando aglomerações na entrada da escola. Este deve ser deixado na recepção do estabelecimento em local visível para que todos tenham acesso;
- Se possível, as portas dianteiras e traseiras do veículo devem ser utilizadas como pontos distintos para entrada e saída dos alunos. Quando não for possível, o fluxo deve ser organizado por filas com distanciamento de forma a evitar a aglomeração no local;
- Demarcar visualmente o posicionamento das pessoas em filas, sinalizando no piso, com fita, giz, cones ou outros materiais, a distância mínima de 2 metros entre elas.

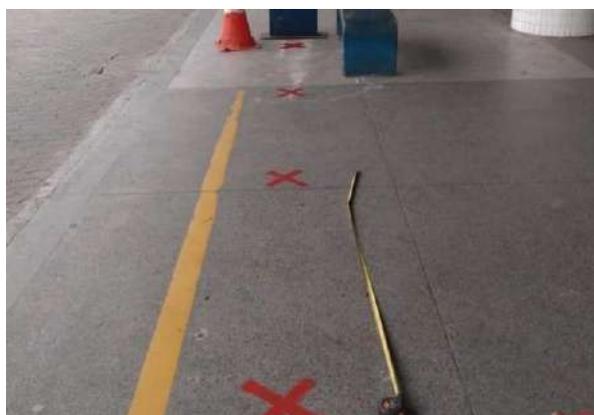


Figura 17: Demarcações no chão.

Referências bibliográficas:

Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Manual de procedimentos do transporte escolar no contexto de retorno às aulas presenciais. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/Manual-de-procedimentos-do-transporte-escolar-no-contexto-de-retorno-%C3%A0s-aulas-presenciais.pdf>> Acesso em Mar. de 2021.

Fluxos durante a viagem de ida para escola e volta para casa.

Tabela 37: Fluxos durante a viagem de ida para escola e volta para casa.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Dentro do transporte escolar durante a viagem. | POP nº: 37 |
| Tarefa: Fluxos durante a viagem de ida para escola e volta para casa. | Construção: Anielly Araújo Vieira e Gabriela de Almeida Moreira. |
| Responsável: Motorista e acompanhantes. | Revisão: Bruno Oliveira Souza e Silva e Maria Nazaré Lopes Baracho. |
| Objetivo: Organizar o fluxo dos alunos para evitar aglomeração. | |
| Frequência: Diariamente. | |
| <pre> graph TD A[FLUXO DE IDA] --> B[Evitar aglomeração dos estudantes no momento de entrada no veículo.] B --> C[Medir a temperatura de todos os estudantes.] C --> D[Higienização das mãos com álcool 70%.] D --> E[Indicação do assento do estudante pelo acompanhante.] E --> F[Na chegada a escola, o acompanhante orienta desembarque dos alunos.] </pre> | |

PROCEDIMENTO:

Figura 8: Ônibus



Figura 9: Micro-Ônibus



Figura 11: Van



Figura 10: Ônibus



Figura 12: Kombi

Ônibus com duas portas:

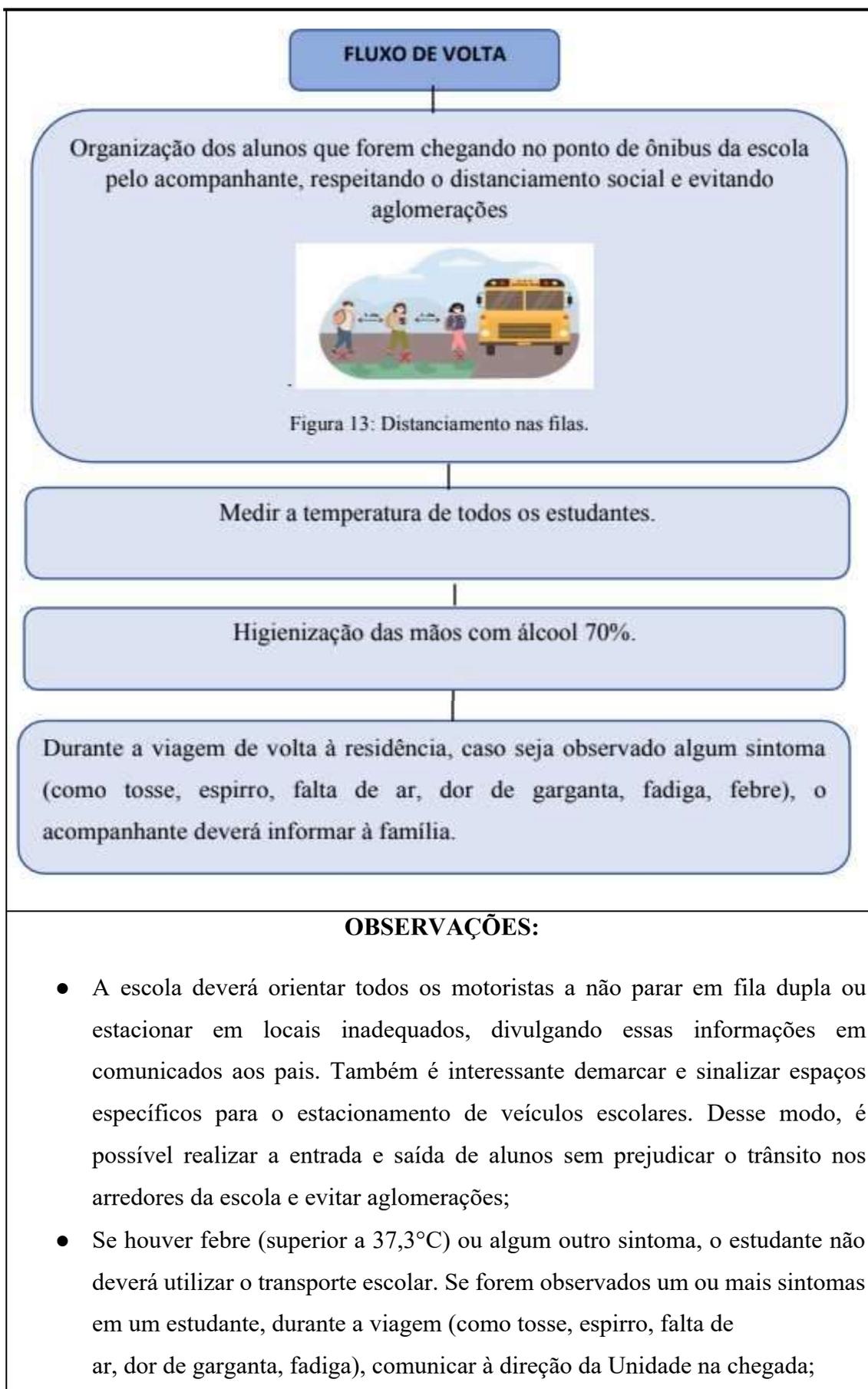
utilizar porta traseira do veículo para a saída, desembarque os alunos um a um, com distanciamento social, iniciando pelos assentados na parte traseira do veículo e depois os da parte dianteira.

Ônibus e micro-ônibus com apenas uma porta:

desembarque dos alunos um a um, com distanciamento social, iniciando pelos alunos da parte dianteira do veículo e depois os da parte traseira.

Vans e Kombi:

os alunos devem ser orientados para aguardar no assento, saindo do veículo um a um, conforme solicitação do acompanhante.



- Importante orientar os estudantes com deficiência de forma clara e objetiva, com o apoio necessário para o cumprimento das orientações.

Descumprimento das orientações

É imprescindível que todos os envolvidos compreendam a necessidade de colaboração e do cumprimento das regras e orientações, para que o transporte possa ser realizado com segurança, preservando a saúde de todos. Caso isso não aconteça, informamos os procedimentos que devem ser seguidos:

- Estudante febril na ida para escola – condutor não deverá permitir a entrada do estudante;
- Estudante febril no retorno para residência – condutor deverá comunicar a direção da escola, que deverá contatar a família. A Unidade precisa acompanhar a situação para os devidos procedimentos. O condutor não deverá realizar o transporte;
- Estudante sem máscara – primeiro, orientar o estudante quanto à necessidade de seu uso. No caso de esquecimento ou recusa, no percurso de ida, o monitor deverá solicitar à família que providencie uma máscara para que o estudante seja autorizado a entrar no veículo. Se ocorrer no percurso de volta, o monitor deverá chamar um funcionário da escola para o fornecimento de uma máscara descartável, pois o estudante não poderá adentrar ao veículo sem máscara;
- Ocorrências no interior do veículo durante a viagem – caso os estudantes tirem a máscara, tentem se alimentar ou mantenham contato físico, o monitor deverá comunicar à direção da escola, que deverá contatar a família para orientação e conscientização da importância do cumprimento das regras;
- Família percebe descumprimento das orientações por parte do condutor/monitor (sem máscara, não proceder a à medição da temperatura dos estudantes, veículo sem álcool em gel ou ausência do monitor) – comunicar - à direção da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Protocolo Transporte Escolar. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Protocolo%20Volta%20%C3%A0s%20Aulas-141-146%20TRANSPORTE.pdf> Acesso em Mar. de 2021.

QUADRO 02: SUGESTÃO PARA PROGRAMAÇÃO HORÁRIA DO TRANSPORTE ESCOLAR.

O principal objetivo da programação horária do Transporte Escolar é permitir um atendimento eficaz e confiável aos estudantes, além de criar condições para o uso do mesmo veículo em diferentes rotas, respeitando a capacidade de lotação durante o período da pandemia. Essa programação gera uma tabela operacional, elaborada a partir das rotas, tempos de percurso entre os pontos e o tempo total da viagem que já devem estar definidos. A tabela operacional consiste na determinação dos horários em que o serviço vai ser iniciado e dos horários de passagem pelos diversos pontos de parada, finalizando com o horário de chegada aos destinos programados (escolas), a fim de organizar a quantidade de veículos necessários para atender todos os alunos e organizando o tempo de espera dos alunos no ponto de ônibus, evitando aglomerações.

Para determinar os horários de saída dos veículos das garagens, os seguintes dados devem ser coletados:

- Horário desejado de chegada a escola;
- Tempo total de deslocamento entre origem e destino;
- Tempos de percurso entre os pontos de parada;
- Caso exista, tempo parado esperando os alunos em cada ponto.

Construção da Planilha Horária de cada rota:

- Deve conter os alunos a serem coletados, podendo ser definida uma média em cada ponto de ônibus, através do endereço de cada um, portanto seria construída em conjunto com a direção escolar;
- O horário de saída dos veículos;
- O horário de atendimento dos alunos em cada ponto de parada;
- Horário de chegada a escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Gestão e Planejamento do Transporte Escolar. Disponível em: <https://www.fn.de.gov.br/index.php/centrais-deconteudos/publicacoes/category/131/transporte-escolar?download=13080:apostila_transporte_escolar-planejamento_e_gestao_da_operacao>. Acesso em Mar. de 2021.

QUADRO 03: VEÍCULOS PARTICULARES

As orientações quanto aos protocolos de saúde/higiene para o transporte escolar realizado por veículos particulares são as mesmas. O vínculo do transporte escolar particular é firmado entre o profissional e a família, sem participação do poder público; entretanto, nesse momento, é de suma importância reunir esforços para ampla divulgação das orientações, que tornarão o transporte seguro. Caso seja observado, na escola, sintoma da Covid-19 em algum estudante que utiliza o transporte escolar particular, será de grande valia ter a informação de qual condutor particular e quais crianças estavam no mesmo veículo. Por isso, é importante solicitar aos condutores particulares a disponibilizar a listagem dos estudantes da Unidade que utilizam o seu serviço ou conversar com as famílias para o envio dessas informações.

Atenção: evitar oferecer caronas, na ocorrência **recomendamos** a utilização das medidas de proteção individual (máscara e álcool em gel) e **realize as viagens com as janelas abertas.**

ANEXO MODELO

**TERMO DE COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO DE DIRETRIZES ESTABELECIDAS
NO PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES NO TRANSPORTE ESCOLAR | COVID-19
RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.**

Eu _____ portador do CPF número:
_____, responsável pelo Estudante _____,
matriculado no ano, turma _____, da Instituição de Ensino
_____, DECLARO que:

- Estou ciente sobre os protocolos de segurança necessários durante a pandemia da COVID-19;
- O estudante matriculado nesta instituição de ensino não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias _____ as nenhum dos sintomas de contaminação, tais como febre, tosse ou que teve o diagnóstico de infecção pelo Covid-19;
- Entrarei em contato com a instituição de ensino caso o estudante apresente quaisquer dos sintomas causados pela infecção do Covid-19;
- O estudante está ciente de que necessita usar constantemente a máscara de tecido assim como realizar a correta higienização das mãos por meio de lavagens com água e sabão e por uso do álcool em gel, bem como RESPEITAR TODAS AS DIRETRIZES CONSTANTES NO PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES NO TRANSPORTE ESCOLAR;

O estudante pelo qual sou responsável utiliza o transporte escolar municipal ou transporte particular para deslocamento à instituição de ensino:

- utiliza transporte escolar municipal.
- utiliza transporte particular;
- utiliza outros meios de locomoção para chegar até a escola: bicicleta, a pé e etc.

Data: ____/____/____

Assinatura do Responsável

Assinatura do Estudante

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: USO DE SANITÁRIOS, REFEITÓRIO E PARA O PREPARO DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS

Alicia Costa Lemes

Elaine Vieira Cordeiro

Karolayne de Souza Martins

Maria Eduarda Amaral Oliveira

Gabriela dos Santos Vilasboas

Katheryne Tolentino de Souza

Leandro Pinheiro Rodrigues

Danielle Mendes da Conceição

Carolina Pires Ferreira

Luana Lemos de Sousa

Débora Maria de Souza Araújo

Orientações gerais para os sanitários:

- Os sanitários devem ser providos de condições para higiene das mãos com lavatórios/pias com água disponível, dispensador de sabonete líquido, porta papel toalha (não permitir o uso de toalhas de tecido), lixeira provida de saco plástico descartável com tampa acionada por pedal;
- Disponibilização de cartazes com linguagem visual e não verbal com orientações sobre higienização das mãos e uso de máscaras.

Orientações gerais para o fluxo do uso de banheiros:

- Para facilitar o controle de quantidade de alunos que estão utilizando o banheiro, confeccionar Cards plastificados. Entregar para cada professor um card. Este deverá passá-lo para o aluno quando o mesmo for utilizar o banheiro;
- Disponibilizar dois funcionários para que fiquem um em cada banheiro (feminino e masculino), para que os mesmos possam fazer o controle de alunos dentro das dependências sanitárias;

- Deve-se auxiliar os alunos que não conseguem higienizar suas mãos, bem como controlar o fluxo de acesso aos sanitários, de modo a respeitar a capacidade de ocupação do sanitário e o distanciamento de 1,5m entre as pessoas, assim, evitando aglomerações;
- A quantidade de alunos nas dependências sanitárias deve ser analisada de acordo com cada escola, pois o tamanho e quantidade de cabines sanitárias irão definir quantos alunos serão permitidos no ambiente do banheiro, seguindo as recomendações de distanciamento social;

Orientações em relação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Os manipuladores de alimentos devem utilizar máscara de proteção respiratória de uso não profissional durante toda a jornada de trabalho e deve-se realizar a troca na frequência necessária;
- As máscaras de uso não profissional devem ser de uso individual, não podem ser compartilhadas. Devem estar bem ajustadas ao rosto, cobrindo totalmente a boca e o nariz do manipulador, sem deixar espaços nas laterais;
- As luvas devem ser utilizadas em atividades específicas, com o objetivo de evitar o contato direto dos alimentos para o consumo com as mãos, em substituição a utensílios como pregadores;
- As luvas e face shield não devem ser utilizadas para preparo das comidas, apenas para servir os alimentos;
- Não se deve utilizar álcool em gel na cozinha;
- Ao usar o álcool líquido esse deve ser utilizado em recipiente apropriado com borrifador, e certificar-se que o produto já evaporou;
- Não se deve usar álcool para a higienização das mãos quando estiver preparando comida. Deve-se realizar a higienização com água e sabão;
- Não se deve utilizar o pano de prato para secar as mãos. Deve-se utilizar papel toalha como prioridade, caso não seja disponível utilizar toalha individual.

Orientações para limpeza:

- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar os equipamentos de proteção apropriados (preferencialmente máscaras N95 ou equivalente, luva de borracha, avental, calça comprida, sapato fechado);

- Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas com água e sabão seguido de fricção com álcool em gel a 70% por 20 segundos, atentando ao uso adequado das luvas, de modo que não toque com as mãos enluvadas em maçanetas, telefones, botões de elevadores, superfícies etc.);
- Atentar-se ao manuseio da água sanitária, ela pode manchar roupas e causar irritação em mucosas caso entre em contato, essa substância nunca deve ser misturada com outras, pois, pode perder a sua eficácia.

Para bebedouros e similares:

- A limpeza externa dos bebedouros deve ser realizada diariamente, já a limpeza interna pode ser realizada mensalmente;
- Bebedouros com jato para boca não devem ser utilizados. Dar preferência para os purificadores e bebedouros que permitam o uso de copos ou garrafas individuais e higienizados diariamente;
- Recomenda-se que cada estudante traga seu próprio copo ou garrafa para abastecimento de água. Deve-se orientar tanto a higienização frequente dos bebedouros quanto dos copos ou garrafas individuais;
- O distanciamento mínimo também deve ser respeitado durante as refeições. Para isso, recomenda-se a marcação fixa nas mesas/cadeiras que podem ser utilizadas e recomenda-se a retirada de cadeiras, bancos e mesas sobressalentes, respeitando a demarcação mínima de 1,5 metros de espaçamento entre usuários.

Conduta no refeitório:

- O refeitório deve ter ocupação máxima de $\frac{1}{3}$ (um terço) da capacidade total;
- Realizar as refeições preferencialmente em ambientes abertos (como pátios e quadras), buscando melhorar a circulação tanto do ar, quanto dos alunos.
- Caso não seja possível utilizar os ambientes abertos, deve-se organizar e ordenar horários para uso do refeitório em que deverá ser adequadamente higienizado nas trocas de turmas. De

maneira a vigiar e manter o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre os estudantes, respeitando o distanciamento nas mesas.

- As mesas do refeitório devem ter acentos apenas unilateralmente, ou seja, bancos/cadeiras apenas em uma direção, para que alunos não fiquem frente a frente.
- Recomenda-se que os estudantes tragam os lanches de casa. Caso a refeição seja adquirida ou fornecida na instituição de ensino, deve-se orientar a retirar e consumir em outro local, evitando o uso do espaço da cantina/refeitório.

Se a utilização de refeitórios for necessária, alunos e colaboradores deverão seguir as seguintes orientações:

- Higienizar o espaço no início das atividades, e após o seu uso;
- Ampliar o período de funcionamento desses serviços e distribuir as refeições aos usuários, em horários diferentes para evitar aglomerações;
- Limitar o tempo de permanência no local, sendo exclusivo para alimentação, de forma a proibir o uso de celulares no refeitório;
- Disponibilizar dispensadores com álcool em gel a 70% em locais estratégicos, oportunizando o uso dos alunos e colaboradores durante a permanência na área de alimentação;
- A higienização de mesas e cadeiras deverá acontecer a cada troca de grupos.
- Se possível, oferecer refeições embaladas em descartáveis ou separadas individualmente para consumo na própria sala de aula, evitando deslocamentos e permanência no refeitório;
- O serviço de buffet e o manuseio da refeição deverá ser feito por um funcionário, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários (gorro ou touca e máscara);
- Deve-se eliminar galheteiros, saleiros, açucareiros, ou qualquer outro alimento/tempero que seja acondicionado dessa forma, fornecendo sachês para uso individual;
- O distanciamento mínimo também deve ser respeitado durante as refeições, para isso recomenda-se a marcação fixa nas mesas/cadeiras que podem ser utilizadas, e recomenda-se a retirada de cadeiras, bancos e mesas sobressalentes respeitando a demarcação mínima de 1,5 metros de espaçamento entre usuários.

- Fornecedores, entregadores e pessoas externas devem somente adentrar no refeitório em horários nos quais não há atendimento de público interno.
- Deve-se reforçar com os trabalhadores das cantinas/refeitórios as medidas de higiene e limpeza na área de produção e manuseio dos alimentos conforme a legislação em vigor (RDC ANVISA 216/04);

Conduta e etiqueta respiratória dos manipuladores de alimentos, não devem:

- Cantar, assobiar, tossir, espirrar, bocejar, falar em excesso, rir sobre os alimentos;
- Mascar goma, palito, fósforo ou similares, chupar balas, comer;
- Experimentar alimentos diretamente das mãos e provar alimentos em talheres ou outros utensílios e devolvê-los ao recipiente contendo os alimentos, sem prévia higienização;
- Assoar o nariz, colocar o dedo no nariz ou ouvido, mexer no cabelo ou se pentear, tocar nos olhos, nariz, boca e máscara;
- Enxugar o suor com as mãos, panos ou qualquer peça da vestimenta;
- No caso de espirrar ou tossir, trocar a máscara.

Orientações para higiene e saúde dos manipuladores, assim como para o fluxo:

- Manter as unhas curtas, limpas e sem esmalte ou base;
- Manter os cabelos totalmente protegidos por toucas;
- Manter a barba e bigode aparados;
- Não usar colar, amuleto, pulseira, relógio, fita, brincos, anel, aliança, *piercing* e qualquer outro adorno que possa representar perigo de contaminação dos alimentos, de transmissão da COVID-19 ou de acidentes de trabalho;
- Não compartilhar itens pessoais de trabalho, por exemplo: copos, talheres, uniformes, equipamentos de proteção, máscaras, canetas, lápis e celular;
- Utilizar uniformes limpos, bem conservados, sem bolsos acima da cintura e levados para escola protegidos em sacos plásticos ou outra proteção adequada;
- Utilizar calçados totalmente fechados e antiderrapantes;
- Não carregar objetos no uniforme, exceto aqueles necessários ao desenvolvimento de suas atividades. Se for utilizar crachás, esses devem ser afixados de forma a evitar o risco de acidentes e os demais objetos devem ser mantidos nos bolsos inferiores;
- Aparelhos celulares não devem ser usados nas áreas onde há manipulação de alimentos;
- Usar os uniformes somente nas dependências da escola durante a jornada de trabalho;
- Trocar diariamente o uniforme completo (calça, camisa, touca/rede e avental);
- Guardar os uniformes sujos em local específico, em embalagem fechada e não colocar os sapatos em contato com os uniformes;
- Nos casos emergenciais ou de contaminação acidental do uniforme, substituir prontamente, se necessário;
- Trocar a máscara sempre que a mesma cair no chão, rasgar, perfurar, estiver úmida/molhada, com sujeira aparente, danificada, dificultando a respiração;
- Se a escola oferecer funcionários suficientes, realizar turnos entre os funcionários para evitar aglomeração.

Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos é necessária:

- Aumentar a frequência de higienização de bancadas e superfícies em intervalos de três horas ou menos, se necessário;
- Permitir a ventilação natural, respeitando os cuidados previstos na legislação sanitária;
- A limpeza deve ser realizada com água e detergente neutro, e a desinfecção usando a solução clorada a 0,05 % ou álcool a 70% ou ação do calor.

Manejo de resíduos:

- Lixeiras com tampa e acionamento por pedal para evitar o toque com as mãos;
- Higienização diária das lixeiras.

Preparo de alimentos:

- Realizar mudanças no cardápio, simplificando algumas preparações, porém sem deixar de lado o contexto da alimentação saudável;
- Os alimentos devem ser bem cozidos e mantidos em temperatura adequada até o momento de servir (60°C por, no máximo, 6 horas);
- Os alimentos que serão consumidos crus, como saladas e frutas, devem ser higienizados conforme o POP - Higienização de alimentos in natura;
- Durante a preparação dos alimentos, devem ser adotadas medidas a fim de minimizar o perigo de contaminação cruzada. Deve-se evitar o contato direto ou indireto entre alimentos crus, sem preparados e prontos para o consumo.

Fluxo de pessoas nos sanitários

Tabela 38: Fluxo de pessoas nos sanitários

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Sanitários. | POP nº: 38 |
| Tarefa: Fluxo de pessoas nos sanitários. | Construção: Aícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todas as pessoas que estiverem no âmbito escolar. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Realizar o controle de fluxo das pessoas ao utilizar as dependências sanitárias. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Card; • Álcool em gel; • Álcool a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que houver a necessidade de usar as dependências sanitárias. |

PROCEDIMENTO:

- Pedir autorização a professora para utilizar o banheiro;
- Se permitido, levantar-se da carteira e ir em direção a (o) professor (a);
- Utilizar álcool em gel;
- Pegar o card desinfetado com álcool a 70% com a professora e se dirigir ao banheiro;
- Ir direto para o banheiro, sem desviar o caminho;
- Não ter contato com ninguém nesse percurso;
- Não retirar a máscara em nenhum momento;
- Na porta do sanitário borrifar álcool a 70% no card;
- Entregar o card para o funcionário responsável;
- Aguardar na fila a um metro de distância a desocupação do limite máximo do banheiro;
- Quando permitido pelo funcionário responsável, adentrar as dependências sanitárias;
- Utilizar os sanitários, conforme descrito no POP - Uso correto do banheiro;
- Após o uso e lavagem correta das mãos, descrita no POP - Higienização das mãos, dirigir-se para a saída do banheiro;
- Pegar o card já desinfetado com álcool a 70% com o funcionário responsável;
- Retornar direto para a sala de aula;
- Não ter contato com ninguém no caminho;
- Não retirar a máscara em nenhum momento do percurso;
- Ao adentrar a sala de aula, fazer a desinfecção do card com álcool a 70%;
- Entregá-lo para o (a) professor (a);
- Retornar para a carteira sem ter contato com os colegas;
- Ao sentar-se, utilizar álcool em gel a 70%, evitando qualquer possibilidade de proliferação de vírus ou bactérias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Higienização das mãos

POP - Higienização das mãos e antebraços

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|---|--|
| Local: Sanitário escolar. | POP nº: 39 |
| Tarefa: Higienização das mãos. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda A. Oliveira. |
| Responsável: Gestores e prestadores de serviços. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade (higienização com água e sabão), eliminar as microbiotas transitórias e residentes nas mãos e possível contaminação pelo vírus Sars- CoV-2. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabonete líquido; • Toalhas de papel; • Álcool a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Ao chegar ao trabalho; • Antes e após a colocação da máscara; • Após tocar na máscara; • Sempre que utilizar os sanitários ou vestiários; • Sempre que iniciar, interromper, trocar de atividade; • Sempre que observar sujidades visíveis. |
| PROCEDIMENTO | |
| <p>Higienização das mãos com água e sabão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia; • Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante); • Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si; • Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa; • Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais; • Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, | |

- segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos;
- Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Enxugar as mãos com papel toalha;
- Utilizar o papel toalha para fechar a torneira.

Higienização das mãos com álcool a 70%

- Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, as mãos estarão seguras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da Covid, 3ª edição, 2021.

EBSERH. Higienização das mãos. CCIH 2015. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH.pdf/594de73c-0eb6-4ffb-968a-2875de13eae8> Acesso em Mar. de 2021.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDEPNAE%20v2%20\(1\).pdfhttp://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH.pdf/594de73c-0eb6-4ffb-968a-2875de13eae8](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDEPNAE%20v2%20(1).pdfhttp://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH.pdf/594de73c-0eb6-4ffb-968a-2875de13eae8). Acesso em Mar. de 2021.

Higienização das mãos de alunos com necessidades específicas

Tabela 40: Higienização das mãos de alunos com necessidades específicas

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Sanitário escolar. | POP nº: 40 |
| Tarefa: Higienização das mãos de alunos com necessidades específicas. | Construção: Aícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Professor de apoio educacional especializado (AEE) ou profissional responsável para ajudar o aluno com necessidades. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade (higienização com água e sabão), eliminar a microbiota transitória e residente das mãos e possível contaminação pelo vírus Sars-CoV-2. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabonete líquido; • Toalhas de papel; • Álcool a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Ao chegar ao trabalho; • Sempre que utilizar os sanitários ou vestiários; • Sempre que iniciar, interromper, trocar ou de atividade; • Antes e após a colocação da máscara; • Após tocar na máscara; • Sempre que observar sujidades visíveis. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • A AEE ou profissional responsável para ajudar o aluno com necessidades, deve higienizar as mãos como recomendado no POP - Higienização das mãos; • Segurar nas mãos do aluno com necessidade para realizar a atividade, evitando se encostar às demais regiões do corpo dele; • Realizar todo o procedimento recomendado pelo POP - Higienização das mãos; • A AEE deve higienizar novamente as mãos como recomendado no POP - Higienização das mãos. | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Higienização das mãos.

Conduta ao espirrar/tossir**Tabela 41: Conduta ao espirrar/tossir**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Todo ambiente escolar. | POP n°: 41 |
| Tarefa: Conduta ao espirrar/tossir.. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os funcionários que prestam serviço para a escola. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Evitar contaminação de pessoas e/ou superfícies por partículas contendo o vírus Sars-CoV-2. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Lenço de papel descartável. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que espirrar/tossir. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Procurar um local sem pessoas por perto; • Utilizar a parte interna do lenço ao espirrar/tossir; • Dobrar o local que entrou em contato com as partículas, manipulando o local que não entrou em contato com a secreção; • Descartar em um lixo apropriado; • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP - Higienização das mãos. | |
| Caso não possuam papel descartável: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Procurar um local sem pessoas por perto; • Utilizar a parte interna do braço ao espirrar/tossir; • Higienizar as mãos como recomendado. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFGM. Cubra o rosto para tossir/espirrar. Belo Horizonte. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/coronavirus/como-evitar/cubra-seu-rosto-para-tossir-e-espirr | |

Uso correto do banheiro.**Tabela 42: Uso correto do banheiro.**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Banheiro. | POP nº: 42 |
| Tarefa: Uso correto do banheiro. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todas as pessoas presentes na escola. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Utilizar corretamente as dependências sanitárias de maneira que minimize as chances de contaminação. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água e sabão; • Toalhas de papel; • Álcool em gel a 70%; • Papel higiênico. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que houver uso do banheiro. |

| PROCEDIMENTO: |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Aguardar na fila a um metro (1m) de distância a desocupação do limite máximo do banheiro, caso haja pessoas utilizando; • Higienizar as mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos; • Adentrar a cabine sanitária disponível; • Levantar a tampa do sanitário com um pedaço de papel; • Passar o papel por toda a borda do assento; • Descartá-lo no lixo; • Abaixar a tampa do vaso com um papel e dar descarga utilizando o mesmo; • Descartar o papel; • Sair da cabine sanitária; • Lavar e secar imediatamente as mãos conforme o POP - Higienização das mãos com água e sabão. |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ESTADÃO. **Com o novo coronavírus, quais cuidados devo tomar ao usar um banheiro público?** Renata Okumura, 02 de julho de 2020. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,com-o-novo-coronavirus-quais-cuidados-devo-tomar-ao-usar-um-banheiro-publico,70003351205>>. Acesso em: 28 de março de 2021

Viva- bem. **Covid- 19: será que os banheiros públicos são seguros?** Priscila Carvalho, 08 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/07/08/banheiro-publico-e-seguro-quais-riscos-de-ser-infectado-pelo-coronavirus.htm>. Acesso em: 28 de março de 2021

POP - Higienização das mãos

Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro.

Tabela 43: Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Banheiros da escola. | POP n°: 43 |
| Tarefa: Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza dos banheiros. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Manter o banheiro limpo e com insumos necessários para higienização dos usuários. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool em gel a 70%; • Álcool a 70%; • Sabonete líquido; • Papel higiênico; • Papel toalha; • Água; • Saco de lixo; • Luvas de borracha; • Uniforme próprio para a tarefa; • Máscara (do tipo N95/PPF2, se possível); • Avental plástico (exclusivo para manuseio de resíduo); • Escudo facial ou óculos de proteção. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que julgar necessário e/ou for indicado; • Sempre que a lixeira atingir 2/ 3 do limite máximo; • Sempre que os insumos acabarem. |

PROCEDIMENTO:**Retirada do lixo**

- Paramentar-se com máscara, avental, óculos de proteção, luvas de borracha e uniforme próprio;
- Recolher os sacos de lixo, amarrá-los e colocá-los em local específico para o armazenamento, higienizado diariamente;
- Repor as lixeiras com sacos de lixo limpos.

Reposição de insumos

- Paramentar-se com máscara, avental, óculos de proteção, luvas de borracha e uniforme próprio;
- Repor, sempre que necessário, papel higiênico, papel toalha, álcool a 70% ou álcool em gel e sabonete líquido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.

Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020.

Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em <
file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-
PNAE%20v2.pdf>

Paramentação e desparamentação dos funcionários para a limpeza.

Tabela 44: Paramentação e desparamentação dos funcionários para a limpeza.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Cozinha e Refeitório. | POP nº: 44 |
| Tarefa: Paramentação e Desparamentação dos funcionários para a limpeza. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza das estruturas escolares. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar toda sujidade do ambiente escolar. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada para higienização das mãos; • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabão em pó ou líquido; • Álcool líquido a 70%; • EPI: máscara cirúrgica ou máscara de pano com dupla camada de tecido, bota impermeável de cano alto, avental, luvas de borracha com cano longo, óculos ou face shield e touca. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar a limpeza de alguma estrutura; • Sempre que terminar de limpar algum ambiente. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <p>Paramentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirar os adornos e objetos pessoais (brincos, anel, pulseira, relógio); • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP - Higienização das mãos; • Colocar a bota impermeável de cano alto; • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP - Higienização das mãos; • Colocar a máscara; • Pegar a máscara pelas alças, não tocar no interior dela; • Aproximar a máscara do rosto e colocar as alças atrás da orelha; • Ajustar a máscara no rosto de modo que ela tampe o nariz e a boca; • Não tocar mais na máscara após isso; • Colocar óculos ou face shield; • Vestir o avental, ajustando as amarras nas costas e cintura; • Certificar-se de que o tronco esteja totalmente coberto; • Higienizar as mãos como recomendado pelo protocolo POP Higienização das mãos; • Calçar as luvas de cano longo; • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP - Higienização das mãos. | |

Desparamentação

- Preparar um balde com solução de hipoclorito de sódio na concentração e 0,5%;
- Preparar uma área limpa para colocar os EPIs limpos;
- Retirar a bota;
- Realizar a higienização das botas;
- Higienizar as mãos como recomendado pelo protocolo POP - Higienização das mãos;
- Retirar as luvas e o avental;
- Colocar na solução de hipoclorito de sódio;
- Aguardar de 15 a 20 segundos;
- Enxaguar o avental e luvas e colocar na área limpa para secagem;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica a 70% como recomendado no POP - Higienização das mãos;
- Remover o óculo ou face shield pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada.
- Umedecer um pano com hipoclorito de sódio ou borrife álcool a 70% na face shield;
- Guardar na área limpa;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica a 70% como recomendado no protocolo POP - Higienização das mãos;
- Retirar a máscara pelas alças laterais. Não tocar na parte externa da máscara.
- Colocá-la em um saco plástico identificado com uma etiqueta que descreva que ali são guardadas as máscaras sujas. Deixá-la guardada até o momento em que for lavá-la;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica a 70% como recomendado no protocolo POP - Higienização das mãos;
- Colocar outra máscara.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. COVID-19 ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

INDIVIDUAL (EPIs). Acesso em: 28 de março de 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/cartilha_epi.pdf

SANTOS M.V. -UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI- UFVJM- **Protocolo Pousada Mirante do Vale.** 2020. Acesso em: 28 de março de 2021.

POP - Higienização das mãos

Diluição de hipoclorito de sódio

Tabela 45: Diluição de hipoclorito de sódio

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Cozinha, sanitários e áreas destinadas à manipulação de materiais de limpeza. | POP nº: 45 |
| Tarefa: Diluição de hipoclorito de sódio. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes e manipuladores de alimentos (merendeiras). | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Diluir a substância hipoclorito de sódio (água sanitária) de forma adequada para realizar desinfecção de alimentos e ambientes. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água; • Hipoclorito; • Recipientes. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar limpeza de ambiente e superfícies; • Sempre que for higienizar alimentos in natura ou não, potencialmente infetadas; • Todas as vezes que julgar necessário. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos com fricção alcoólica ou água e sabão conforme o POP - Higienização das mãos; • Paramentar-se com avental e luvas. <p>Diluição para áreas abertas, pisos, sanitários, vasos, solas de sapato, torneiras e similares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar um recipiente de 1 litro e preenchê-lo até a metade; • Colocar um copo de café (50 ml) de água sanitária; • Completar com água até atingir 1 litro. <p>Diluição para mesas, chaves, maçanetas, sacolas de supermercado, embalagens de produtos e similares</p> | |

- Selecionar um recipiente de 1 litro e preenchê-lo até a metade;
- Colocar meio copo de café (25 ml) de água sanitária;
- Completar com água até atingir 1 litro.

Diluição para uso alimentício

- Selecionar um recipiente de 1 litro e preenchê-lo até a metade;
- Colocar 1 colher de sopa (15 ml) de água sanitária;
- Completar com água até atingir 1 litro.

Armazenamento correto da substância

- Certificar-se que a mesma se encontra em frasco escuro, pois é fotossensível;
- Verificar se a embalagem está bem vedada, pois é um produto volátil;
- Guardar a solução diluída ou o produto concentrado em lugares frescos, onde não há incidência solar direta devido à fotossensibilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Conselho Federal de Química- solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa. 2020. Disponível em: http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf . Acesso em: 27/03/2021

Governo do Estado da Paraíba. Água sanitária para desinfecção deve ser preparada em medidas corretas. Márcia Dementshuk. 04/05/2020. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/noticias/agua-sanitaria-para-desinfeccao-deve-ser-preparada-em-medidas-corretas>. Acesso em: 27/03/2021

POP - Higienização das mãos

Limpeza do banheiro.**Tabela 46: Limpeza do banheiro.**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Banheiros. | POP nº: 46 |
| Tarefa: Limpeza dos banheiros. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Higienizar, desinfetar e limpar corretamente os banheiros. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Água; ● Hipoclorito de sódio; ● Recipiente; ● Rodo; ● Vassoura e vassoura higiênica; ● Panos limpos; ● EPIs. | <ul style="list-style-type: none"> ● Pelo menos uma vez ao dia; ● No início e fim de cada turno; ● Todas as vezes que julgar necessário. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Higienizar as mãos com água e sabão conforme o POP - Higienização das mãos; ● Organizar o material de limpeza e leve- o até o local; ● Paramentar-se com botas, avental e luvas de borracha; ● Recolher sacos de lixo conforme o POP - Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro; ● Retirar os utilitários (papel higiênico, sabonete, papel toalha e afins) do banheiro; ● Lavar com sabão diluído em água e o auxílio da esponja específica para o banheiro, metais (torneiras, registro, descarga, papeleiras, porta toalha, saboneteira), paredes (do teto ao piso em sequência); ● Dar descarga no sanitário com a tampa fechada; ● Lavar primeiro a tampa do vaso sanitário, a borda emborrachada com a bucha específica para o banheiro. Na sequência, o interior do vaso com a vassoura higiênica, iniciando pela borda interna e, pôr fim, a saída de água; ● Dar descarga com a tampa fechada; ● Esfregar todo o chão com a vassoura; ● Enxagar todo o banheiro com água limpa; ● Tirar o excesso de água e sabão com o rodo; ● Secar o ambiente com pano; ● Limpar com pano umedecido em álcool a 70%, luminárias, chuveiro, espelho, vidros das janelas e maçanetas de portas; ● Aplicar água sanitária diluída conforme o POP - Diluição de hipoclorito de sódio, | |

- no interior do vaso sanitário e ralos;
- Retornar e reponha quando necessário papel higiênico, itens de higiene conforme o POP - Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro;
 - Finalizar a limpeza das saboneteiras e dispensadores de papel toalha com álcool a 70%
 - Guardar os materiais e retirar as luvas e avental;
 - Lavar as mãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Retirada de lixo do banheiro

POP - Diluição de hipoclorito de sódio

UNIFESP. Proposta para Protocolo Operacional Padrão. São Paulo, 2020.

Disponível em:

<https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/images/Governanca/Proposta%20para%20Protocolo%20Operacional%20Padr%C3%A3o.pdf>.

Acesso em:

Limpeza e higienização dos produtos utilizados para limpeza da escola.

Tabela 47: Limpeza e higienização dos produtos utilizados para limpeza da escola.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Ambiente de recepção dos materiais de limpeza. | POP n°: 47 |
| Tarefa: Limpeza e higienização dos produtos utilizados para limpeza da escola. | Construção Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela recepção e limpeza dos produtos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão da COVID-19. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool a 70%; • Pano descartável; • Detergente neutro; • Água. | Utilizar sempre que houver limpeza e higienização das embalagens dos produtos. |

PROCEDIMENTO:

- Manter a distância de 1 metro dos entregadores, que devem utilizar máscaras;
- Estimular o uso de álcool em gel a 70% e disponibilizá-lo aos entregadores;
- As embalagens não devem ser dispostas diretamente sobre o piso;
- Verificar a integridade das embalagens;
- Higienizar as embalagens com água e detergente neutro ou pano descartável e álcool a 70%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em
<file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPs) DO REFEITÓRIO/COZINHA

Fluxo de entrega dos alimentos na sala de aula

Tabela 48: Fluxo de entrega dos alimentos na sala de aula

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Sala de aula. | POP nº: 48 |
| Tarefa: Fluxo de entrega dos alimentos na sala de aula. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Alunos e manipuladores de alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Realizar o fluxo de entrega de alimentos nas salas de aula, como uma maneira de evitar aglomerações. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool em gel; • Álcool a 70%; • Carrinho de comida; • Marmitex; • Talheres descartáveis; • Equipamentos de Proteção Individual; • Máscaras; • Utensílios da cozinha. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que estiver no horário de lanche dos alunos. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <p>Para os manipuladores que vão servir as refeições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos e antebraços de acordo com o POP - Higienização de mãos e antebraço; • Com as refeições já preparadas, servir as porções individuais para cada aluno; • Usar preferencialmente vasilhas descartáveis, estilo marmitex; • Fazer a higienização das mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos; • Tampar as marmitex; • Usar também talheres descartáveis dentro de sacos de geladinhos; • Fazer a higienização do carrinho de comida com álcool a 70%; • Separar as marmitex por turmas; • Colocar as marmitex de cada turma por vez nos carrinhos apropriados; • Borrifar álcool a 70% por cima das marmitex fechadas no carrinho. <p>Para os manipuladores, caso não haja recipientes descartáveis para servir os alimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos e antebraços de acordo com o POP - Higienização de mãos e antebraço; | |

- Com as refeições já preparadas, servir as porções individuais para cada aluno;
- Utilizar os recipientes da escola, higienizados conforme o POP - Higienização de utensílios da cozinha;
- Fazer a higienização das mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos;
- Usar os talheres higienizados dentro de sacos de geladinhos;
- Fazer a higienização do carrinho de comida com álcool a 70%;
- Separar as refeições por turmas;
- Tampá-las com plástico filme;
- Colocar as refeições de cada turma por vez nos carrinhos apropriados;
- Borrifar álcool a 70% por cima das refeições fechadas no carrinho.

Para os manipuladores que vão levar as refeições para os alunos:

- Lavar as mãos e antebraços de acordo com o POP - Higienização de mãos e antebraço;
- Trocar os equipamentos de proteção individual;
- Realizar a desparamentação e a nova paramentação conforme o POP - Paramentação e desparamentação na cozinha;
- Fazer a fricção alcoólica como descrito no POP - Higienização das mãos;
- Pegar o carrinho de comida e vá em direção a sala de aula;
- Entrar na sala com as comidas;
- Higienizar as mãos novamente;
- Fazer a distribuição das refeições, colocando sobre a carteira de cada aluno;
- Ao término, higienizar as mãos novamente;
- Pegar o carrinho de comida e se dirigir para a cozinha;
- Fazer a desinfecção do carrinho com álcool a 70%;
- Repetir todo o procedimento para as demais salas de aula.

Para os alunos que vão se alimentar com recipientes descartáveis:

- Borrifar álcool a 70% na sua carteira antes de receber a refeição;
- Retirar a máscara conforme descrito no POP - Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta e guardá-a em um saco plástico para máscaras usadas;
- Com a refeição já na mesa, higienizar as mãos com álcool em gel conforme descrito no POP - Higienização das mãos;
- Após a alimentação colocar uma máscara limpa conforme o POP - Paramentação e desparamentação na cozinha;
- Levantar-se e jogar a embalagem no lixo apropriado que estará na sala de aula;
- Retornar para sua carteira;
- Higienizar as mãos novamente conforme o POP - Higienização das mãos;

Para os alunos que vão se alimentar com recipientes não descartáveis:

- Borrifar álcool a 70% na sua carteira antes de receber a refeição;
- Retirar a máscara conforme descrito no POP - Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta e guardá-a em um saco plástico para máscaras usadas;
- Com a refeição já na mesa, higienizar as mãos com álcool em gel conforme descrito no POP - Higienização das mãos;

- Após a alimentação colocar uma máscara limpa conforme o POP - Paramentação e desparamentação na cozinha;
- Esperar que os funcionários façam o recolhimento dos pratos e talheres;
- Higienizar as mãos novamente conforme o POP - Higienização das mãos

Para os funcionários que vão recolher os pratos e talheres usados:

- Utilizar um saco descartável para retirar os utensílios de sala e levá-los para a cozinha.
- Fazer a higienização dos mesmos de acordo com o POP - Higienização de utensílios da cozinha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Higienização das mãos;

POP - Higienização das mãos e antebraços;

POP - Paramentação e desparamentação na cozinha. POP - Higienização de utensílios de alimentação.

Fluxo de entrega dos alimentos no refeitório.**Tabela 48: Fluxo de entrega dos alimentos no refeitório.**

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Refeitório. | POP nº: 49 |
| Tarefa: Fluxo de entrega dos alimentos no refeitório. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira |
| Responsável: Alunos e manipuladores de alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Realizar o fluxo de entrega de alimentos no refeitório, como uma maneira de evitar aglomerações. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool a 70% ou em gel. • Carrinho de comida; • Marmitex; • Talheres descartáveis; • Equipamentos de Proteção Individual; • Máscaras; • Utensílios da cozinha; • Máscaras; • Marmitex e talheres descartáveis. | <ul style="list-style-type: none"> • Antes do horário de lanche dos alunos. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <p>Para os manipuladores que vão servir as refeições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos e antebraços de acordo com o POP - Higienização das mãos e antebraços; • Com as refeições já preparadas, servir as porções individuais para cada aluno; • Usar preferencialmente vasilhas descartáveis, estilo marmitex; • Fazer a higienização das mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos; • Tampar as marmitex; • Usar também talheres descartáveis dentro de sacos de geladinhos; • Fazer a higienização do carrinho de comida com álcool a 70%; • Separar as marmitex por turmas; • Colocar as marmitex de cada turma por vez nos carrinhos apropriados; • Borrifar álcool a 70% por cima das marmitex fechadas no carrinho. <p>Caso não haja recipientes descartáveis para servir os alimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os recipientes da escola, higienizados conforme o POP - | |

Higienização de utensílios de alimentação.

Para os alunos irem para o refeitório:

- Orientar os alunos a se levantarem individualmente, esperando a sua vez.
- Sair da sala em fila, respeitando o distanciamento de um metro;
- Oferecer álcool em gel a 70% para a higiene das mãos conforme o POP - Higienização das mãos;
- Encaminhar-se em fila do refeitório com distanciamento de um metro entre os alunos;
- Pegar a refeição com o manipulador;
- Orientar os alunos a se sentarem nos locais preparados previamente.

Para os manipuladores que vão entregar as refeições para os alunos no refeitório:

- Lavar as mãos e antebraços de acordo com o POP- Higienização de mão e antebraço;
- Trocar os equipamentos de proteção individual;
- Realizar a desparamentação e a nova paramentação conforme o POP- Paramentação e desparamentação na cozinha;
- Fazer a fricção alcoólica como descrito no POP- Higienização de mão;
- Pegar o carrinho de comida e vá em direção ao refeitório;
- Higienizar as mãos novamente;
- Fazer a distribuição das marmitex para cada aluno;
- Ao término, higienizar as mãos novamente;
- Pegar o carrinho de comida e se dirija para a cozinha;
- Fazer a desinfecção do carrinho com álcool a 70%;
- Repetir todo o procedimento para os demais alunos.

Para os alunos que vão se alimentar:

- Encaminhar-se para as mesas do refeitório;
- Sentar-se respeitando o distanciamento dos demais alunos;
- Retirar a máscara conforme descrito no POP- Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta e guardá-a em um saco plástico para máscaras usadas;
- Higienizar as mãos com álcool em gel conforme descrito no POP - Higienização de mãos;
- Após a alimentação, esperar todos os colegas terminarem a refeição;
- Colocar uma máscara limpa conforme o POP - Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta.
- Levantar-se e jogar a embalagem no lixo apropriado;
- Higienizar as mãos novamente conforme o POP - Higienização de mão;
- Dirigir-se em fila para a sala de aula, respeitando o distanciamento;
- Higienizar novamente as mãos na sua carteira.

Caso não haja recipientes descartáveis para servir os alimentos:

Utilizar os recipientes da escola, higienizados conforme o POP - Higienização de utensílios de alimentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Higienização das mãos;

POP - Higienização das mãos e antebraços;

POP - Paramentação e desparamentação na cozinha.

Paramentação e Desparamentação do auxiliar de serviços de educação básica - ASB

Tabela 50: Paramentação e Desparamentação do auxiliar de serviços de educação básica - ASB

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Cozinha. | POP n°:50 |
| Tarefa: Paramentação e Desparamentação do auxiliar de serviços de educação básica - ASB. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Evitar a contaminação pela doença coronavírus das pessoas que vão comer dos alimentos preparados pelos manipuladores. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada para higienização das mãos; • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabão em pó ou líquido; • Álcool líquido 70%; • EPI: máscara cirúrgica ou máscara de pano com dupla camada de tecido, luvas de proteção, avental, óculos ou face shield e touca. | <ul style="list-style-type: none"> • As máscaras devem ser trocadas quando se tornarem fonte de exposição por exemplo: caírem no chão, rasgarem, perfurarem, estiverem úmidas/molhadas, com sujeira aparente, danificadas, dificultando a respiração ou a cada 2-3 horas; • Sempre que for manipular um alimento; • Trocar os EPIs sempre que apresentar sujidades ou suspeitar de contaminação; • Sempre que a touca apresentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro; • Troque as luvas sempre que for necessário • As luvas e face shield não devem ser utilizadas para preparo das comidas, apenas para servir os alimentos; • Não deve utilizar álcool em gel na cozinha; • Ao utilizar o álcool líquido esse deve ser utilizado em recipiente apropriado com borrifador, e certificar que o produto já evaporou; • Não se deve usar álcool para a higienização das mãos quando estiver preparando a comida, deve-se realizar a higienização com água e sabão; • Não se deve utilizar o pano de prato para secar as mãos, deve-se utilizar papel toalha como prioridade, caso não seja disponível utilizar toalha individual. |

PROCEDIMENTO:

Paramentação:

- Retirar os adornos e objetos pessoais (brincos, anéis, pulseiras, relógios);
- Higienizar as mãos como recomendado pelo POP- Higienização das mãos e antebraços Vistos o avental, ajustando as amarras nas costas e cintura;
- Certificar-se de que o tronco esteja totalmente coberto;
- Lavar as mãos com água e sabão como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Colocar a máscara;
- Pegar a máscara pelas alças, não tocando na frente nem no interior dela;
- Aproximar a máscara do rosto e colocar as alças atrás da orelha;
- Ajustar a máscara no rosto de modo que ela tampe o nariz e boca;
- Não tocar mais na máscara após isso;
- Lavar as mãos com água e sabão como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Colocar o óculos ou face shield;
- Lavar as mãos com água e sabão como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Colocar a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca;
- Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas;
- Lavar as mãos com água e sabão ou como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Calçar as luvas de proteção (não utilizar nos preparados das comidas).

Desparamentação

- Com as duas mãos enluvadas, segurar a parte externa de uma luva na parte superior do pulso;
- Retirar esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora;
- Segurar a luva recém removida na mão enluvada.
- Com a mão sem luva, retirar a segunda luva inserindo os dedos dentro da mesma na parte superior do pulso;
- Virar a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda;
- Descartar as luvas na lixeira. Não reutilizá-las;
- Lavar as mãos com água e sabão, como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Retirar o avental pelo avesso;
- Lavar as mãos com água e sabão, como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Para retirar a touca/gorro, puxar pela parte superior central sem tocar nos cabelos.
- Descartar a touca/gorro em recipiente apropriado;
- Lavar as mãos com água e sabão como recomendado no POP- Higienização das mãos;

- Remover o óculo ou face shield pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada;
- Realizar a higiene dos óculos ou face shield;
- Retirar a máscara pelas alças laterais. Não tocar na parte externa da máscara.
- Colocá-la em um saco plástico identificado com uma etiqueta que descreva que ali são guardadas as máscaras sujas. Deixá-la guardada até o momento em que for lavá-las.
- Lavar as mãos com água e sabão como recomendado no POP- Higienização das mãos;
- Colocar outra máscara.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. COVID-19 ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs). Acesso em: 28 de março de 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/cartilha_epi.pdf

POP- Higienização das mãos

Limpeza da cozinha

Tabela 51: Limpeza da cozinha

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|---|
| Local: Cozinha. | POP nº: 51 |
| Tarefa: Limpeza da cozinha. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Higienização, desinfecção e limpeza correta da cozinha. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água; • Esponja; • Rodo; • Hipoclorito de sódio diluído; • Vassoura e vassoura higiênica; • Recipientes; • Panos limpos; • EPIs. | <ul style="list-style-type: none"> • Ao fim de cada ciclo de confecção de alimentos; • Limpeza terminal 1 vez na semana para geladeiras, armários e paredes; • Todas as vezes que julgar necessário. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos conforme o POP Higienização das mãos; • Organizar o material de limpeza e leve- o até o local; • Paramentar-se com botas, avental e luvas de borracha; • Recolher sacos de lixo conforme o POP- Fluxo de resíduos da produção de alimentos. | |
| Geladeira e freezer | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Separar uma área limpa na cozinha; • Retirar as comidas que estiverem na geladeira e freezer e apoiar na área limpa; • Observar se existem alimentos vencidos ou estragados; • Esfregar as áreas sujas com auxílio de uma esponja, detergente e água, na parte interna da geladeira; • Usar um pano limpo para retirar o sabão; • Certificar-se que está bem limpa; • Retornar com os alimentos para a geladeira e freezer, procurando agrupar os grupos alimentares e o que deve permanecer mais ou menos resfriado. Sendo que o que precisa de maior refrigeração deve ficar em cima no caso da geladeira. | |

Armários

- Separar uma área limpa na cozinha;
- Retirar os alimentos e itens que estiverem dentro dos armários e colocá-los na área limpa;
- Observar se existem alimentos vencidos ou estragados;
- Preparar uma solução com detergente e água;
- Umedecer o pano na solução passe por todo o armário;
- Observar sujidades mais pesadas e utilizar uma esponja nesses pontos focais;
- Umedecer um pano limpo em água e retire o sabão;
- Passar um pano limpo e seco por todo o armário para retirar a umidade;
- Certificar-se que embalagens e potes estão limpos e descontaminados;
- Retornar com os alimentos e itens para o armário, procurando setorizar, deixando o que precisa ser mais facilmente alcançado em locais de fácil acesso.

Fogão

- Esvaziar o escorredor de louças;
- Lavar o escorredor com água e sabão e uma esponja;
- Enxaguar sob água corrente;
- Retirar crivos e grades;
- Lavar com uma esponja e água e sabão;
- Enxaguar com água corrente;
- Deixar escorrer no escorredor;
- Esfregar todo o fogão com o auxílio do lado macio de uma esponja, dos lugares menos sujos para os mais sujos;
- Retirar o sabão com um pano até que esteja completamente limpo;
- Secar os crivos e grades com um pano;
- Colocar novamente no fogão.

Louças

- Retirar o excesso de resíduos das louças;
- Esfregar as louças com auxílio de uma esponja e detergente;
- Enxagar sob água corrente;
- Fazer imersão das louças em água sanitária na concentração de 0,05% por 15 a 20 minutos;
- Enxaguar;
- Colocar no escorredor para escorrer;
- Secar as louças com auxílio de um pano limpo e seco;
- Guardá-las por setor nos armários depois de limpos.

Paredes e piso

- Limpar luminárias com auxílio de um pano umedecido em solução de água e sabão;
- Retirar o excesso com um pano limpo;
- Na mesma sequência dos passos 1 e 2, limpar respectivamente, prateleiras, superfícies altas, como em cima da geladeira e armários. Passar para portas de geladeira e armários;

- Retirar o excesso de água da pia com um rodinho de pia;
- Colocar solução de hipoclorito de sódio e deixe agir por alguns minutos;
- Retirar o excesso;
- Enxaguar com água;
- Retirar o excesso com o rodinho de pia;
- Secar a superfície com um pano limpo;
- Fazer a varrição úmida da cozinha, começando dos lugares mais limpos para os mais sujos;
- Recolher o lixo com auxílio de uma pá e descartá-lo na lixeira apropriada;
- Preparar uma solução de hipoclorito de sódio;
- Passar com um pano umedecido na solução, por toda a cozinha, do meio mais limpo para o mais sujo por quantas vezes for preciso para ficar visualmente limpo;
- Higienizar as mãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP - Diluição de hipoclorito de sódio.

POP - Fluxo de resíduos da produção de alimentos.

Sindicato Dos Estabelecimentos De Ensino No Estado De São Paulo SIEEESP. **Protocolo para retorno às aulas frente ao covid-19**. São Paulo, 10 de junho de 2020. Disponível em:< <https://www.sieeesp.org.br/sieeesp2/uploads/legislacaoescolar/Portaria/PROTOCOLO%20COVID-19%20-%2010.06%20P&B.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2021

Recolhimento de utensílios de cozinha após o uso

Tabela 52: Recolhimento de utensílios de cozinha após o uso

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Salas de aula e refeitório. | POP nº: 52 |
| Tarefa: Recolhimento de utensílios de cozinha após o uso. | Construção: Aícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Merendeiras e pessoal responsável pela limpeza ambiente. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: recolhimento e lavagem segura de utensílios reutilizáveis. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Recipiente grande (bacia); • EPIs; • Esponja; • Hipoclorito de sódio diluído; • Detergente e/ou sabão. | <ul style="list-style-type: none"> • Após todas as refeições. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos; • Colocar avental e luvas de borracha; • Pegar o recipiente grande; • Recolher os utensílios no refeitório ou sala de aula; • Levá-los a cozinha; • Lavar toda a louça conforme POP Limpeza da cozinha • Mergulhar os utensílios na solução de hipoclorito de sódio por 15 a 20 segundos; • Enxaguar na água; • Dispor no escorredor de louças; • Secá-las com pano limpo e seco; • Guardá-las em local apropriado. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| <p>Pfarma. Orientação sobre uso de água sanitária no combate ao coronavírus. Fábio Reis, março de 2020. Disponível em: https://pfarma.com.br/coronavirus/5355-água-sanitaria.html. Acesso em 27 de março de 2021</p> | |
| POP - Limpeza da cozinha | |

Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos

Tabela 53: Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Cozinha da escola. | POP nº: 53 |
| Tarefa: Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os funcionários responsáveis pela higienização e manipulação dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Espátula, pano seco ou papel toalha; • Pano seco descartável úmido; • Esponja; • Água; • Solução clorada; • Detergente neutro; • Escova; • Álcool líquido a 70%; • Pano descartável limpo e seco; • Pano multiuso limpo e seco. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for utilizar superfície, utensílio ou equipamentos para a confecção de alimentos; • Sempre que se apresentar necessário. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP Higienização de mãos e antebraços; | |
| | |
| <p>Figura 24: Preparo da solução clorada</p> | |

Utensílios:

- Retirar resíduos sólidos com auxílio de uma espátula, pano seco ou papel toalha;
- Esfregar com esponja (fibrado ou escova própria para esse fim), água e detergente neutro;
- Enxaguar com água corrente;
- Imergir por 15 minutos em solução clorada a 0,05%.

OU

- Borrifar com solução clorada a 0,05% ou com álcool líquido a 70% diretamente nos utensílios. Esta etapa deve ser realizada com os utensílios já secos. Caso contrário, irá demorar muito tempo para que a solução clorada ou o álcool líquido a 70% sequem naturalmente;
- Deixar secar naturalmente ou, após borrifar, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar os utensílios;
- Em desinfecção por calor ou em máquinas de lava-louças, devem ser atingidas as seguintes temperaturas: durante a lavagem: 55°C a 65°C; durante o enxague: 80°C a 90°C.

Equipamentos:

- Desligar o equipamento da tomada;
- Sempre que possível, desmontar o equipamento para higienização completa.

Partes móveis:

- Retirar resíduos sólidos com auxílio de uma espátula, pano seco ou papel toalha;
- Remover e colocar em imersão em água e detergente neutro;
- Esfregar com escova ou esponja (conforme o tipo de equipamento);
- Enxaguar com água;
- Imergir por 15 minutos em solução clorada a 0,05% ou borrifar com solução clorada a 0,05% ou com álcool líquido a 70% diretamente nas partes móveis dos equipamentos; **
- Deixar secar naturalmente ou, após borrifar, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar os equipamentos.

Partes fixas:

- Remover os resíduos sólidos;
- Esfregar com esponja, água e detergente neutro;
- Remover a espuma com pano descartável úmido;
- Passar pano limpo para secar;
- Aplicar solução clorada a 0,05% ou álcool líquido 70% com um pano multiuso, limpo e seco nas partes fixas dos equipamentos;**
- Deixar secar naturalmente ou, após borrifar, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar os equipamentos.

Superfícies:

- Remover os resíduos sólidos;
- Esfregar com esponja, água e detergente neutro;
- Enxaguar com água ou passar pano descartável úmido;
- Passar pano descartável limpo para secar;
- Borrifar com solução clorada a 0,05% ou com álcool a 70% diretamente na superfície;
- Deixar secar naturalmente ou, após borrifar, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar a superfície.

Pontos importantes:

*Se possível, utilizar um medidor de ml. Existe a venda de copo plástico medidor de ml no varejo. As colheres de sopa disponíveis no mercado não apresentam uma capacidade volumétrica padrão, estando entre 10 a 15 ml;

** Esta etapa deve ser realizada com as partes fixas dos equipamentos já secos. Caso contrário, irá demorar muito tempo para que a solução clorada ou o álcool a 70% seque naturalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP- Higienização de mãos e antebraços

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020, Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em <file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>>

Uso correto dos bebedouros

Tabela 54: Uso correto dos bebedouros

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Bebedouros. | POP nº: 54 |
| Tarefa: Uso correto dos bebedouros. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todas as pessoas presentes na escola. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Uso dos bebedouros de forma que minimize o contato e contaminação. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool em gel a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for utilizar os bebedouros. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aguardar com distância de 1(um) metro a sua vez de usar; • Higienizar as mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos; • Retirar um copo descartável; • Encher o copo ou garrafa; • Descartar o copo no lixo; • Higienizar as mãos com fricção alcoólica conforme o POP - Higienização das mãos; • Retornar ao seu ambiente imediatamente. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| Secretaria De Estado De Saúde De Minas Gerais. Protocolo sanitário de Retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da covid-19. Minas Gerais, 2020. | |
| POP E - Higienização das mãos | |

Higienização e limpeza dos bebedouros

Tabela 55: Higienização e limpeza dos bebedouros

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Bebedouros da escola. | POP nº: 55 |
| Tarefa: Higienização e limpeza dos bebedouros. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza da escola. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Esponja; • Detergente neutro; • Água; • Álcool a 70 %; • Pano limpo e seco ou papel toalha; • Pano descartável umedecido; • Pano descartável seco e limpo. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar a limpeza e higienização dos bebedouros; • Utilizar sempre que for necessário secar o bebedouro; • Utilizar sempre que for necessário fazer a limpeza do galão. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <p>Para higienização de bebedouros de águas industriais e de acionamento manual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos de acordo com POP Higienização das mãos; • Desligar o equipamento da tomada; • Umedecer com esponja (de uso exclusivo) com água e detergente neutro; • Esfregar todas as superfícies do bebedouro (inclusive torneiras e botão de acionamento); • Enxaguar com água e secar; • Borrifar álcool a 70% em todas as superfícies do bebedouro; • Deixar secar naturalmente. <p>Higienização de bebedouros de água domésticos e purificadores de água, suportes e bombas para galão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos POP Higienização das mãos; • Desligar o equipamento da tomada; • Umedecer o pano descartável com água e detergente neutro; • Esfregar todas as superfícies externas do bebedouro (inclusive o galão e | |

- botão de acionamento);
- Enxaguar com água e secar;
- Borrifar álcool a 70% em todas as superfícies do bebedouro e galão
- Deixar secar naturalmente.

Higienização de galão de água:

- Higienizar as mãos POP Higienização das mãos;
- Fazer o recebimento em local apropriado;
- Verificar a validade dos galões;
- Limpar o galão com pano descartável umedecido e detergente neutro;
- Armazenar o galão em local adequado e não apoiar diretamente no chão.

Antes de utilizar:

- Limpar com pano descartável umedecido e detergente neutro;
- Secar o galão com pano descartável seco e limpo;
- Borrifar álcool a 70% em toda superfície;
- Retirar a vedação do gargalo do galão com utensílio higienizado e acoplar ao bebedouro.

Pontos importantes:

* Para limpeza interna de bebedouros e troca de filtros, orienta-se solicitar a assistência técnica autorizada do fabricante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP Higienização das mãos

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em <file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPs) HIGIENIZAÇÃO E PREPARO DOS ALIMENTOS

Controle do fluxo de manipulares

Tabela 56: POP 56 - Controle do fluxo de manipulares

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Cozinha | POP n°: 56 |
| Tarefa: Controle do fluxo de pessoas. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Todos os manipuladores de alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Realizar o controle de fluxo dos manipuladores dentro da cozinha. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool em gel a 70%; • Check-list; • Equipamentos de Proteção Individual. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que identificar a necessidade de realizar os procedimentos. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o check-list de todos os colaboradores ao início de cada dia, conforme o POP Higiene e saúde dos manipuladores; • Utilizar os equipamentos de proteção individual descritos no POP Paramentação e desparamentação na cozinha; • Higienizar as mãos para adentrar na cozinha conforme o POP Higienização das mãos e antebraços; • Manter-se no mínimo um metro de distância dos outros manipuladores; • Trocar a máscara sempre que a mesma se tornar fonte de exposição ou a cada 2-3 horas; • Manter o ambiente de trabalho sempre limpo; • Manter álcool em gel ao lado da sua bancada/ local de manipulação; • Higienizar as mãos com muita frequência com fricção alcoólica, com intervalos de no máximo uma hora, conforme o POP Higienização das mãos; • Higienizar as mãos com água e sabão sempre que possível, conforme o Higienização das mãos e antebraços; • Não falar sem necessidade na cozinha; • Não comer enquanto estiver preparando as refeições; • Ao término do trabalho, higienizar as mãos conforme o POP Higienização das mãos e antebraços; • Fazer a desparamentação de acordo com o POP Paramentação e desparamentação na cozinha. | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP – Higienização das mãos

POP - Paramentação e desparamentação na

cozinha POP - Higienização das mãos e antebraços

POP - Higiene e saúde dos manipuladores

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em:
[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20(1).pdf)

Higienização das mãos e antebraços

Tabela 57: Higienização das mãos e antebraços

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Cozinha | POP nº: 57 |
| Tarefa: Higienização das mãos e antebraços. | Construção: Alicia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade (higienização com água e sabão), eliminar a microbiota transitória e residente das mãos é possível contaminação pelo vírus Sars-CoV-2. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada para higienização das mãos; • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabonete líquido; • Toalhas de papel; • Álcool a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Quando chegar ao trabalho; • Sempre que utilizar os sanitários ou vestiários; • Iniciar, interromper ou trocar de atividade; • Antes de manipular alimentos crus ou não higienizados; • Após manipular alimentos crus ou não higienizados; • Antes de manipular alimentos submetidos à cocção, higienizados ou prontos para o consumo; • Sempre que tossir, espirrar, assoar o nariz, secar o suor, tocar no corpo ou cabelo; • Sempre que usar utensílios e materiais de limpeza, como vassouras, rodos, pás, panos de limpeza, entre outros; • Ao manipular lixo e outros resíduos; • Tocar em sacarias, caixas, garrafas, maçanetas, sapatos ou outros objetos estranhos à atividade; • Antes e após a colocação da máscara; • Após tocar na máscara; • Antes de vestir e após retirar as luvas utilizadas na manipulação de alimentos, se necessário; • Manter a frequência de higienização das mãos em intervalos de no máximo 1 hora, ou antes, a depender das atividades realizadas. |

PROCEDIMENTO:

- Dobrar as mangas do vestuário até dois dedos acima do cotovelo, evitando molhar a roupa e expor a área a ser higienizada;
- Abrir a torneira e molhar as mãos, antebraços e cotovelos, evitando encosta-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos, antebraço e cotovelo (seguir quantidade recomendada pelo fabricante);
- Espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo;
- Friccionando as mãos, conforme o POP Higienização das mãos, antebraço e cotovelo mantendo as mãos acima do cotovelo;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto;
- Enxugar as mãos com papel toalha, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo;
- Fechar a torneira com o papel toalha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Universidade Federal do Pará-UFPR. **PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS (Antissepsia cirúrgica ou degermação das mãos), POP N. 003**. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/ccio/wp-content/uploads/sites/32/2018/01/3-POP-PREPARO-PR%C3%89-OPERAT%C3%93RIO-DAS-M%C3%83OS.pdf>

POP – Higienização das mãos.

Higiene e Saúde dos manipuladores

Tabela 58: Higiene e Saúde dos manipuladores

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--------------------------------------|--------|--------|-------|--------|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|-----------------------------|-----------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----------------|--------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|---------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|--|--|--|--|--|--|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|-----------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Local: Cozinha. | POP nº: 58 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tarefa: Higiene e Saúde dos manipuladores. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivo: Evitar a contaminação pela doença coronavírus dos manipuladores e das pessoas que tenham contato com eles. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada para higienização das mãos; • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabão em pó ou líquido; • Borrifar solução clorada 1000 ppm ou álcool líquido 70%; • Check-list. | <ul style="list-style-type: none"> • Quando chegar do trabalho. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PROCEDIMENTO: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Ao início do serviço aplicar o check-list:</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="14">CHECK-LIST - SAÚDE DOS COLABORADORES</th> </tr> <tr> <td>NOME DO COLABORADOR:</td> <td colspan="13">PERÍODO:</td> </tr> <tr> <td>FUNÇÃO:</td> <td colspan="13">DATA:</td> </tr> <tr> <th>COLABORADOR APRESENTA ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO:</th> <th>SEGUNDA</th> <th>TERÇA</th> <th>QUARTA</th> <th>QUINTA</th> <th>SEXTA</th> <th>SÁBADO</th> <th>DOMINGO</th> <th colspan="6"></th> </tr> <tr> <td></td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Febre acima de 37,5°C (se possível, registre o valor aferido na chegada)</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Dores no corpo e/ou mal estar?</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)?</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Falta de ar ou dificuldade para respirar?</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de COVID-19?</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com COVID-19?</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td colspan="14">*Fique atento aos sintomas apresentados pelos colaboradores e afaste-os de imediato, orientando que procurem atendimento médico, caso haja sintomas de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19, ou duas respostas afirmativas.</td> </tr> <tr> <td colspan="14">ASSINATURA DO COLABORADOR:</td> </tr> </tbody> </table> | | CHECK-LIST - SAÚDE DOS COLABORADORES | | | | | | | | | | | | | | NOME DO COLABORADOR: | PERÍODO: | | | | | | | | | | | | | FUNÇÃO: | DATA: | | | | | | | | | | | | | COLABORADOR APRESENTA ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO: | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO | DOMINGO | | | | | | | | SIM | NÃO | Febre acima de 37,5°C (se possível, registre o valor aferido na chegada) | | | | | | | | | | | | | | | Dores no corpo e/ou mal estar? | | | | | | | | | | | | | | | Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)? | | | | | | | | | | | | | | | Falta de ar ou dificuldade para respirar? | | | | | | | | | | | | | | | Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de COVID-19? | | | | | | | | | | | | | | | Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com COVID-19? | | | | | | | | | | | | | | | *Fique atento aos sintomas apresentados pelos colaboradores e afaste-os de imediato, orientando que procurem atendimento médico, caso haja sintomas de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19, ou duas respostas afirmativas. | | | | | | | | | | | | | | ASSINATURA DO COLABORADOR: | | | | | | | | | | | | | |
| CHECK-LIST - SAÚDE DOS COLABORADORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NOME DO COLABORADOR: | PERÍODO: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FUNÇÃO: | DATA: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COLABORADOR APRESENTA ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO: | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO | DOMINGO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Febre acima de 37,5°C (se possível, registre o valor aferido na chegada) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dores no corpo e/ou mal estar? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Falta de ar ou dificuldade para respirar? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de COVID-19? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com COVID-19? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| *Fique atento aos sintomas apresentados pelos colaboradores e afaste-os de imediato, orientando que procurem atendimento médico, caso haja sintomas de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19, ou duas respostas afirmativas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ASSINATURA DO COLABORADOR: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Figura 25: Check -List</p> <p>Procedimento para higienização doméstica dos uniformes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos como recomendado pelo POP Higienização das mãos; | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido);
- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;
- Torçer;
- Secar naturalmente.

Procedimento para higienização doméstica dos sapatos:

- Higienizar as mãos como recomendado pelo POP Higienização das mãos;
- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;
- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;
- Borrifar solução clorada 0,1% conforme o POP-Diluição de hipoclorito de sódio ou álcool líquido 70%;
- Secar naturalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.

Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 28 de março de 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2%20(1).pdf)

POP - Higienização das mãos

POP-Diluição de hipoclorito de sódio

Higienização de alimentos in natura

Tabela 59: Higienização de alimentos in natura

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Ambiente de manipulação e preparo de alimentos da escola. | POP nº: 59 |
| Tarefa: Higienização de alimentos in natura. | Construção: Alcía Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Água; • Água sanitária. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar a limpeza e higienização dos alimentos antes do pré-preparo. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos conforme o POP - Higienização das mãos; • Selecionar as partes e unidades deterioradas e retirá-las; • Selecionar as unidades brotadas, com sujidades, pragas e vetores e retirá-las; • Lavar cuidadosamente em água corrente e potável: folha por folha, legume por legume, cacho por cacho, fruta por fruta; • Realizar a desinfecção conforme a recomendação do fabricante do produto saneante utilizado. Utilizar produto adequado para esta finalidade. No caso da água sanitária, utilizar na diluição de 0,015% conforme o POP: Diluição de água sanitária; • Imergir todos os alimentos ao mesmo tempo. Confirmar se todos os alimentos estão completamente imersos. Se necessário colocar um peso (prato) para auxiliar na imersão; • Deixar os alimentos imersos por 15 minutos ou conforme a orientação do fabricante; Enxaguar cuidadosamente em água corrente e potável, ou conforme a recomendação do fabricante. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| POP Higienização das mãos | |
| POP Diluição de água sanitária | |
| FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE. Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e | |

nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em 26 de março de 2021. Disponível em <
file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>

Higienização de alimentos industrializados

Tabela 60: Higienização de alimentos industrializados

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Ambiente de higienização anterior à área de preparo dos alimentos. | POP n°: 60 |
| Tarefa: Higienização de alimentos industrializados. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Álcool a 70%; • Pano descartável; • Detergente neutro; • Água. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar sempre que houver higienização das embalagens de alimentos industrializados na recepção (antes do armazenamento). |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos conforme o POP - Higienização das mãos; • Informar aos fornecedores os cuidados adotados no contexto da pandemia; • Se possível, o entregador não deverá entrar na cozinha; • Manter a distância de 1 metro dos entregadores, que devem utilizar máscaras; • As matérias-primas, ingredientes e embalagens não devem ser dispostos diretamente sobre o piso; • Evitar colocar as matérias-primas, ingredientes e embalagens na bancada de preparo ou, caso utilizar a bancada, fazer posteriormente a sua higienização; • Verificar a integridade das embalagens, matérias-primas e ingredientes; • Realizar higienização das embalagens com água e detergente neutro ou com pano descartável e álcool a 70% antes de armazená-los. | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: | |
| POP Higienização das mãos | |
| <p>FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE. Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em: < file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf></p> | |

Fluxo de resíduos da produção de alimentos

Tabela 61: Fluxo de resíduos da produção de alimentos

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Ambiente de preparo dos alimentos da escola. | POP nº: 61 |
| Tarefa: Fluxo de resíduos da produção de alimentos. | Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira. |
| Responsável: Funcionários responsáveis pelo preparo de alimentos e recolhimento dos resíduos. | Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza. |
| Objetivo: Estabelecer a melhor maneira para o fluxo de resíduos de alimentos. Para evitar o acúmulo de lixo nas dependências da escola, reduzindo o risco de contaminação. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Luvas de borracha; • Uniforme próprio para a tarefa • Máscara (do tipo N95/PFF2, se possível); • Avental plástico (exclusivo para manuseio de resíduo); • Escudo facial ou óculos de proteção; • Sacos de lixo; • Álcool a 70%. | <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for feito o manuseio de resíduos da escola. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Colocar os EPIs como recomendado no POP Paramentação e Desparamentação na cozinha; • Retirar sempre o lixo para fora da área de preparo de alimentos em sacos bem fechados; • Realizar a desparamentação como preconizado pelo POP Paramentação e Desparamentação na cozinha; • Após o manuseio do lixo, deve-se lavar as mãos. Conforme o POP - Higienização das mãos. | |
| Pontos importantes: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • A retirada dos resíduos deve ocorrer por uma porta distinta da porta de passagem dos alimentos; • Caso não tenha mais de uma porta, a retirada deve ocorrer em horários diferentes, para evitar contaminação cruzada. | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POP Paramentação e Desparamentação na cozinha;

POP Higienização das mãos;

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação- Resolução-RDC nº 216/2004.** Brasília, 3. ed. Acesso em: 29 de março de 2021. Disponível em: <
https://saude.es.gov.br/Media/sesa/NEVS/Alimentos/cartilha_gicra_final.pdf>

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO: EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO, DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS,
DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, NO CONTEXTO DA
COVID-19**

Larissa Taynara Assunção
Lorraine Ferreira Custódio
Márcia Cleide M. F. G. Neta
Milena Araújo Thomazini
Adriana Rocha Baldaia
Mariane Barbosa Finotti
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Luana Lemos de Sousa
Débora Maria de Souza Araújo

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Orientar sobre a importância do cumprimento das medidas de segurança recomendadas;
- Orientar quanto ao uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção individuais) sempre que necessário;
- Orientar sobre a higienização das mãos em todos os momentos que precederem qualquer atividade na escola.

ORIENTAÇÃO PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Orientações e cuidados para a educação especial

Controle do fluxo de manipulares

Tabela 62: Controle do fluxo de manipulares

| | |
|--|-------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
| Local: Todo âmbito escolar. | POP nº: 62 |

| | |
|---|---|
| Tarefa: Orientação e cuidados para a educação especial. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini. |
| Responsável: Profissional de educação, cuidadores profissionais de saúde, professor de apoio para educação especial, pais ou responsáveis pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. Orientar e avaliar de forma individualizada quanto ao retorno das atividades presenciais para a educação especial. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Todos os dias durante o expediente em todos os ambientes da escola; |
| Água; | Sempre que necessário lavar as mãos com água e sabão ou higienizar objetos; |
| Sabão líquido; | Especialmente lavar as mãos após ida ao banheiro, antes de entrar na sala de aula, antes de comer e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; |
| Equipamentos de Proteção Individual. | Utilizar máscara facial durante o transporte público, dentro da escola e salas de aula frequentemente. Exceto em casos específicos. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar a disponibilidade de pessoas, infraestrutura e recursos para atendimento às medidas de higiene e segurança sanitária; ● Envolver as famílias ou responsáveis na preparação do retorno e especialmente fornecer-lhes informações qualificadas sobre como se dará o processo; ● Destacar profissionais capacitados para auxiliar crianças e jovens com deficiência que apresentem dificuldades ou impossibilidade para execução da lavagem ou higienização adequada das mãos; ● Dispensar o uso de máscara por indivíduos com problemas respiratórios ou incapazes de removê-la sem assistência; ● Caso o aluno necessite de auxílio para realizar a lavagem correta das mãos e uso de máscara, o professor deve ajudá-lo. Pessoas com TEA que tolerem o uso de máscara deverão utilizá-las; ● Garantir a acessibilidade do transporte escolar ao estudante com deficiência, | |

tomando as medidas de segurança e distanciamento, de acordo com os POP 3.1, 3.10 e 3.11;

- Incluir profissionais de apoio ao estudante com deficiência no acesso aos Equipamentos de Proteção Individual e planejar capacitação que contemple as especificidades de cuidado com esses estudantes.

Observações:

- Orientar o professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno que durante a troca de fraldas deve-se realizar a higienização das mãos antes e depois do procedimento e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual como as luvas de procedimento, avental descartável, óculos de proteção e máscara;
- Preconizar o uso exclusivo de banheiro para os alunos da educação especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação. **Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica.** Disponível em: <
<https://www.gov.br/mec/ptbr/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>> Acesso em Mar. de 2021

BRASIL; Ministério da Saúde. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em: acesso em: 05 agosto 2021.

Orientação e cuidados para alunos com deficiências intelectuais e transtorno do espectro autista.

Tabela 63: Orientação e cuidados para alunos com deficiências intelectuais e transtorno do espectro autista.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Todo âmbito escolar. | POP nº: 63 |
| Tarefa: Orientação e cuidados para alunos com deficiências intelectuais e transtorno do espectro autista. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini. |
| Responsável: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Orientar os profissionais de educação, professores de apoio ou responsável sobre os cuidados com alunos com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Todos os dias durante o expediente em todos os ambientes da escola; |
| Água; | Todas as vezes que o profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável julgar necessário; |
| Sabão líquido; | Todas as vezes que forem indicadas nos POPs. =; |
| Equipamentos de Proteção Individual; | Pessoas com TEA que tolerem o uso da máscara deverão utilizá-las; |
| Pano. | Todas as vezes que for necessário higienizar os objetos de contato com pano e álcool a 70%. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a vigilância e acompanhamento dos alunos com deficiência intelectual e autistas em suas atividades diárias devido à dificuldade para seguir regras sobre as recomendações de higiene e cuidados gerais para evitar contágio; ● Proteger os alunos com transtorno de espectro autista de hiperestimulação visual ou auditiva e de ambientes desorganizados, devido às dificuldades de adaptação; ● Realizar a higienização das mãos de forma adequada em alunos especiais que possuem limitação na realização dessa atividade, como já citado no POP nº: 03; ● Limpar com maior frequência e com auxílio de álcool a 70% e pano os objetos de | |

contato desses alunos.

Pessoas com TEA que tolerem o uso de máscara deverão utilizá-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da Covid-19.** Brasília, 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Reaberturaescolas.pdf>> acesso em 31 mar 2021.

BRASIL; Ministério da Saúde. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em: acesso em: 04 agosto 2021.

Flexibilização do uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos para a educação especial.

Tabela 64: Flexibilização do uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos para a educação especial.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Todo âmbito escolar. | POP nº: 64 |
| Tarefa: Flexibilização do uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos para a educação especial. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini |
| Responsável: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Orientar sobre a flexibilização do uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos para alunos com necessidades especiais, que apresentarem dificuldade ou risco na execução dessas tarefas. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Todos os dias durante o expediente em todos os ambientes da escola; |
| Água; | Sempre que necessário lavar as mãos com água e sabão ou higienizar objetos; |
| Sabão líquido; | Especialmente lavar as mãos após ida ao banheiro, antes de entrar na sala de aula, antes de comer e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; |
| Máscara de pano ou cirúrgicas. | Utilizar máscara facial durante o transporte público, dentro da escola e salas de aula frequentemente. Exceto em casos específicos. |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar higienização das mãos de forma adequada, como já citado no POP nº: 03, em alunos especiais que possuem limitação na realização dessa atividade; ● Redobrar os cuidados com o distanciamento social e higienização das mãos com os alunos isentos de usar a máscara em determinadas situações, uma vez que, na ausência do uso de máscaras estas serão as medidas protetivas adotadas. <p><u>Alunos com imobilidade nos membros superiores</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Supervisionar o uso de máscara para esses alunos, devido ao risco de sufocamento; | |

Alunos com deficiência intelectual ou transtorno de espectro autista

- Flexibilizar o uso de máscara para esse grupo, nos casos em que se faça necessário o uso, utilizá-la somente sob supervisão;
- O professor deverá orientar quanto aos cuidados de higienização pessoal e lavagem correta das mãos, e ajudar caso necessite de auxílio durante as etapas.

Deficientes auditivos e seus intérpretes

- Dispensar o uso de máscara durante a comunicação, reforçando os cuidados com distanciamento social e com a higienização das mãos.

Estudantes com deficiência visual

- É necessário orientá-los que, ao pedir ajuda de terceiros, apoiem-se nos ombros das pessoas, evitando o contato com as mãos e cotovelos de outras pessoas (lembrando que a orientação ao tossir é para tossir ou espirrar no meio do braço).

Estudantes com deficiência física

- Precisam de um auxílio maior dos profissionais da educação para que as barreiras de proteção sejam alcançadas.
- Para aqueles que utilizam cadeiras de rodas, próteses, órteses e outros dispositivos de mobilidade será necessária a realização da limpeza com água e sabão ou álcool a 70% de objetos que o estudante toca com mais frequência, incluindo o aro de impulsão de cadeira de rodas, as órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção como: bengalas, muletas e andadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da Covid-19**. Brasília, 2020. Disponível em: < <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Reabertura-escolas.pdf> > Acesso em Mar. de 2021.

BRASIL; Ministério da Saúde. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Disponível em: acesso em: 05 agosto 2021.

Higienização de dispositivos para portadores de deficiência motora.

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|---|
| Local: Escolas | POP n°: 65 |
| Tarefa: Higienização de dispositivos para portadores de deficiência motora. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini. |
| Responsável: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Retirar sujidades bem como agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus dos dispositivos de apoio do portador de deficiência motora. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Ao chegar e sair da escola; |
| Água; | Ao entrar e sair da sala de aula; |
| Sabão líquido; | Após ter contato com alguma superfície potencialmente infectada ou com sujidade; |
| Água sanitária; | Todas as vezes que o professor de apoio ou responsável julgar necessário; |
| Pano ou toalha descartável; | Todas as vezes que forem indicadas nos POP's; |
| Borrifador. | Sempre que utilizar objetos de higiene compartilhados, como, a cadeira higiênica, realizar desinfecção adequada antes e após o uso. |

PROCEDIMENTO:

- Realizar higienização das mãos com água e sabão ou fricção alcoólica conforme descrita no POP nº: 03, antes e após realizar a higienização dos dispositivos de apoio;
- Instruir pais e/ou responsáveis que esse procedimento seja realizado sempre que o aluno entrar e sair de casa;
- Promover apoio aos estudantes com deficiência motora na execução de medidas de controle, higiene pessoal e desinfecção de seus equipamentos e instrumentos:

Muletas, andadores, bengalas:

- Limpar todas as superfícies metálicas dos dispositivos com pano umedecido com álcool a 70%. O movimento deve ser feito sempre de forma unidirecional, do local menos sujo para o mais sujo;
- Borrifar o álcool nas superfícies plásticas ou em outros tecidos, e desinfecá-las com auxílio do pano ou papel descartável;
- Aguardar secar e repetir o processo três vezes.

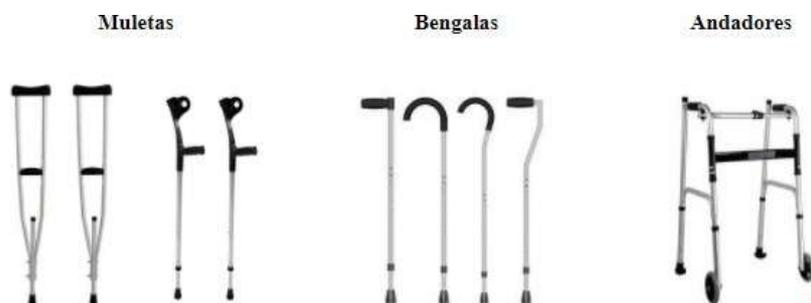


Figura 26. Fonte: Google imagens

Órteses:

- Desinfecção com álcool a 70%:
 - Borrifar o álcool nas superfícies plásticas ou em outros tecidos, e desinfecá-las com auxílio do pano ou papel descartável.
- Desinfecção com água e sabão líquido:
 - Retirar os velcros da órteses e lavar separadamente, caso seja possível;
 - Molhar a órtese;
 - Espalhar o sabão neutro por toda a órtese;

- Esfregar a órtese por no mínimo 30 segundos;
- Retirar todo o sabão, lavando a órtese com água corrente;
- Secar a órtese com uma toalha seca e limpa;
- Secar a órteses de tecido e plástico à sombra, pois o sol pode danificá-la.



Figura 27. Fonte: Google imagens

Próteses:

- Limpar as partes externas: o encaixe, a articulação (joelho, cotovelo, punho, etc.) e o tubo (se estiver exposto) com álcool a 70% ou água e sabão neutro;
- Retirar a meia cosmética para lavar com água e sabão neutro (não molhar a espuma), enxugar com toalha ou papel e deixar secar ao ar livre, não expor ao sol;
- Lavar a meia de silicone com água e sabão neutro (não utilizar escova), enxugar com papel ou toalha descartável e deixar secar ao ar livre. Não expor ao sol.

Observação:

Esse procedimento não precisa ser realizado na escola com frequência, somente em caso de contaminação das partes externas, será realizada a higienização. Porém, se faz necessário orientar os pais ou responsáveis sobre a desinfecção sempre que o aluno chegar ou sair de casa.



Figura 28. Fonte: Google imagens

Cadeira de rodas

- Limpar todas as superfícies metálicas dos dispositivos com pano umedecido com álcool a 70% ou com solução de água e água sanitária (2 colheres de água sanitária para cada litro de água). O movimento deve ser feito sempre de forma unidirecional, do local menos contaminado para o mais contaminado;
- Respeitar a seguinte ordem e desinfetar esses itens com maior frequência durante o período escolar:
 1. Apoio de braço;
 2. Freios;
 3. Manopla;
 4. Apoio de pé;
 5. Aros de propulsão.
- As rodas devem ser lavadas com água e sabão. Se não for possível lavar, limpe com solução de água e água sanitária;
- Utilizar um pano umedecido com a mistura de álcool a 70% ou água e água sanitária nas partes que não podem ser retiradas da cadeira;
- Retirar a espuma da capa do assento para evitar que o interior molhe e se deforme;
- Orientar os pais ou responsáveis a lavar o assento e o encosto uma vez por semana com água e sabão. No dia a dia, limpar com mistura de álcool a 70% água e água sanitária.



Figura 29. Fonte: Google imagens

Cadeiras Higiênicas:

- Realizar o mesmo procedimento da cadeira de rodas;

- Realizar o mesmo procedimento da cadeira de rodas;
- Higienizar assentos de couro, courino e almofadas de gel, utilizando um panoúmido ou embebido em álcool.

Cadeira higiênica:



Figura 30. Fonte: Google imagens.

Carrinhos infantis adaptados:

- Limpar todas as vezes que for usado, com auxílio de um pano e água e água sanitária (2 colheres de água sanitária para cada litro de água) em sentido unidirecional, do local menos contaminado para o mais contaminado;
- Secar bem.

Observação:

Limpar os brinquedos, rolos e almofadas a fim de impedir a contaminação. Caso no carrinho também tenham fraldas, panos e toalhas, estas devem ser lavadas e trocadas sempre que sair à rua ou estiverem úmidas.



Figura 30. Fonte: Google imagens

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Recomendações para higienização de cadeira de rodas, auxiliares para marcha, órteses e próteses, 2020. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/institucional/Paginas/default.aspx> acesso em: 24/03/2021

SIME, Mariana Midori, 1983. **Tecnologia Assistiva e o Enfrentamento à COVID-19: orientações de higienização de dispositivos para pessoas com deficiência.** Dados

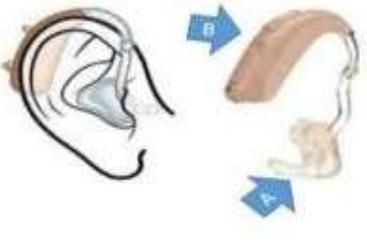
eletrônicos. -Vitoria: ed. do
 Autor, 2020.20p. Disponível em:
 <https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/cartilha_ta_x_covid-19_audiobook.pdf>
 acesso em 28 mar 2021.

Higienização dos dispositivos para deficientes visuais e auditivos.

Tabela 66: Higienização dos dispositivos para deficientes visuais e auditivos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|---|---|
| Local: Escola. | POP nº: 66 |
| Tarefa: Higienização dos dispositivos para deficientes visuais e auditivos. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini. |
| Responsável: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Garantir o bem estar e a segurança do aluno com deficiência visual e auditiva no contexto da pandemia. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Sempre que os aparelhos forem manuseados; |
| Água; | Ao chegar e sair da escola; |
| Sabão líquido; | Após ter contato com alguma superfície potencialmente infectada ou com sujidade; |
| Álcool isopropílico; | Todas as vezes que o profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno responsável julgar necessário; |

| | |
|---|---|
| Pano ou toalha descartavel; | Todas as vezes que forem indicadas nos POP's. |
| Pinça. | |
| PROCEDIMENTO: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme descrita no POP nº 03, antes de iniciar a higienização dos aparelhos. <p style="text-align: center;"><u>Higienização dos dispositivos utilizados pelos deficientes auditivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Aparelho auditivo: Limpar o aparelho auditivo de forma unidirecional da parte menos contaminada para a mais contaminada, usando um pano seco e limpo com auxílio de álcool isopropílico ou lenço umedecido antibacteriano. <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Orientar alunos com deficiência auditiva e seus responsáveis sobre a importância de evitar tocar o rosto durante a comunicação; Orientar que o aluno evite tocar seu aparelho auditivo; Frisar a importância de lavar as mãos com mais frequência. <div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;">  <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-left: 20px;"> <p>A: O aparelho auditivo propriamente dito (parte eletrônica) - onde encaixa a pilha;</p> <p>B: O molde é a parte de silicone ou acrílico, que se conecta ao aparelho auditivo através de um tubo de plástico,</p> </div> </div> <p style="text-align: center;">Figura 32. Fonte: Google Imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Implante coclear: <ul style="list-style-type: none"> Segurar o processador sonoro sobre uma superfície macia e seca para evitar qualquer dano se ele cair; Usar um pano suave e seco com auxílio de álcool isopropílico para limpar o processador sonoro; Prestar uma atenção especial ao acoplamento da antena, para remover qualquer sujeira ou cabelo emaranhado. Cabelo emaranhado ou sujeira pode | |

ser removida

(o) usando pinças;

- Utilizar cuidadosamente pano macio e limpo e álcool isopropílico para umedecer a superfície do aparelho;
- Deixar o líquido secar sobre a superfície do dispositivo.

Observações:

- Não use substâncias corrosivas ou abrasivas para limpar o seu processador sonoro. O processador sonoro nunca deve ser lavado ou imerso em água outros líquidos;
- Não aplique muito líquido sobre a superfície, pois isso pode danificar o processador de áudio.

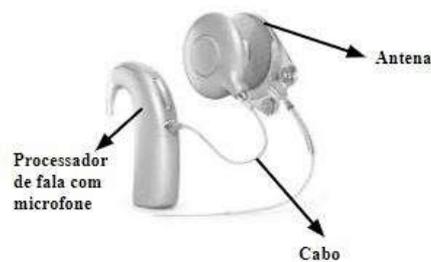


Figura 33. Fonte: Google Imagens

Higienização dos dispositivos utilizados pelos alunos com deficiência visual

- Óculos:
 - Aplicar sabão neutro nas partes anteriores e posteriores das lentes;
 - Esfregar delicadamente cada lente e a armação por aproximadamente um minuto;
 - Enxaguar em água corrente;
 - Secar com papel toalha.



Figura 34. Fonte: Google Imagens

- Reglete e Punção:

- Limpar todas as superfícies dos dispositivos com pano umedecido com álcool a 70%;
- O movimento deve ser unidirecional do local menos contaminado para o mais contaminado.

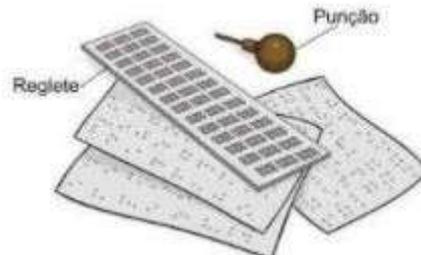


Figura 35. Fonte: Google Imagens

- Bengala:
- Realizar higienização de acordo com o POP 4-04.



Figura 36. Fonte: Google Imagens

Observações:

- Orientar o aluno com deficiência visual que ao receber ajuda, procure segurar no ombro evitando tocar nas mãos ou cotovelo de quem irá o guiar;
- Realizar a higienização das mãos com maior frequência, principalmente após tocar em mapas táteis, corrimãos, maçanetas, entre outros, e utilizar álcool em gel a 70%;
- Limpar objetos que são tocados com frequência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MOREIRA, Paula Pfeifer. **Como limpar seu aparelho auditivo ou implante coclear em tempo de Coronavírus**, *CronicasdaSurdez*, 2020. Disponível em: <<https://cronicasdasurdez.com/como-limpar-aparelho-auditivo-implante-coclear/>> acesso em 30 março 2021.

ORIENTAÇÕES PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO

Orientação para adaptação da estrutura das escolas do campo durante o contexto da Covid-19.

Tabela 67: Orientação para adaptação da estrutura das escolas do campo durante o contexto da Covid-19

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|---|--|
| Local: Todo âmbito escolar. | POP nº: 67 |
| Tarefa: Orientações para adaptação da estrutura das escolas do campo durante o contexto da Covid-19. | Construção: Larissa Taynara Assunção, Lorraine Ferreira Custódio, Márcia Cleide M F G Neta e Milena Araújo Thomazini. |
| Responsável: Profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável pelo aluno. | Revisão Tutoras: Adriana Baldaia, Mariane Finotti. |
| Objetivo: Orientar os profissionais de educação sobre medidas a serem adotadas nas estruturas das escolas para o retorno seguro das aulas.. | |
| MATERIAL: | FREQUÊNCIA: |
| Álcool a 70%; | Todos os dias durante o expediente em todos os ambientes da escola; |
| Água; | Todas as vezes que o profissional de educação, professor de apoio para educação especial ou responsável julgar necessário; |
| Sabão líquido; | Todas as vezes que forem indicadas nos POP's. |
| Equipamentos de Proteção Individual; | |
| Termômetro infravermelho. | |
| <p>PROCEDIMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reunião prévia com lideranças e representantes das comunidades quilombolas para a organização do retorno às aulas; ● Analisar a condição e a disponibilidade do acesso aos serviços de saúde das comunidades; ● Realizar capacitação para profissionais da educação e educação permanente conforme a demanda para reforçar a importância de aderir às orientações dos POP's para evitar disseminação do vírus; | |

- Envolver as famílias na preparação de retorno e esclarecer sobre como se dará esse processo e todas as medidas de segurança e orientação adotadas;
- Garantir a disponibilidade de pessoal, infraestrutura e recursos para o atendimento às medidas de higiene e segurança sanitária;
- Disponibilizar aparelho telefônico para contato imediato com a equipe de saúde local referência da Covid-19, no caso do surgimento sintomas;
- Aferir a temperatura dos alunos ao chegarem à escola, conforme o POP nº: 10 já descrito anteriormente;
- Seguir os POP's nº: 02; nº: 03; nº: 04; sobre o distanciamento social e compartilhamento de objetos; higienização das mãos e uso de máscaras, respectivamente;
- Realizar a desinfecção geral do ambiente escolar no mínimo a cada 15 dias ou quando necessário conforme o POP nº: 12, já descrito anteriormente;
- Realizar a desinfecção de acessórios de identidade cultural como: brincos, pulseiras, turbantes, colares dentre outros, sempre que tocá-los ou ajustá-los.

Observação:

- Definir com as comunidades escolares formas alternativas de organização da oferta de ensino para o cumprimento da integralização do calendário escolar:
- Utilizar o espaço externo da escola do campo para ministrar as aulas assegurando assim distanciamento social, evitando a circulação viral em ambientes fechados;
- Inserir um profissional de saúde referência em Covid-19 para estar realizando visitas permanentes nas escolas para exame físico, levantamento de casos suspeitos e prevenção, além de conferir e atualizar a caderneta de vacinação;
- Atentar-se à disponibilidade de máscaras para ser realizar a troca após no máximo 4 horas ou se estiver úmida ou danificada, principalmente dos alunos do ensino integral, que passarão mais tempo na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação. **Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/ptbr/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>> acesso em: 31 março 2021

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA REABERTURA DE ESCOLAS

Ana Clara Oliveira Moreira
Elaine Rodrigues Teixeira
Jennifer Kellen Pimenta Sena Souza
Luana Lemos de Sousa
Adriana Barbosa Amaral
João Pedro Paulino Ruas
Leandro Pinheiro Rodrigues
Danielle Mendes da Conceição
Carolina Pires Ferreira
Débora Maria de Souza Araújo

Inspeção Sanitária para reabertura de escolas

Tabela 68: Inspeção Sanitária para reabertura de escolas

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) | |
|--|--|
| Local: Escolas estaduais e municipais. | POP nº: 68 |
| Tarefa: Inspeção Sanitária para reabertura de escolas. | Construção: Ana Clara Oliveira Moreira. Elaine Rodrigues Teixeira; Jennifer Kellen Pimenta Sena Souza e Luana Lemos de Sousa. |
| Responsável: Vigilância Sanitária. | Revisão: Adriana Barbosa Amaral e João Pedro Paulino Ruas. |
| Objetivo: inspecionar as escolas quanto ao cumprimento do Protocolo Municipal e Procedimentos Operacionais Padrões (POPs); recomendar a adoção ou flexibilizar medidas; avaliar as condições de funcionamento das escolas. | |
| Frequência: periodicamente (a partir do plano de trabalho local). | |
| PROCEDIMENTO | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar inspeções sanitárias periódicas nas escolas sob coordenação da Vigilância Sanitária com apoio da Vigilância em Saúde do município para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ ampliar as exigências em casos aumento da transmissibilidade da Covid-19; ▪ flexibilizar os protocolos e rotinas mediante a redução da transmissibilidade do vírus ou mesmo alcance da imunidade coletiva. ● Recomendar a desinfecção das escolas para reabertura das mesmas; ● Recomendar a adoção das medidas mínimas exigidas para a reabertura segura das escolas; ● Avaliar as condições de funcionamento das escolas, se estas estão seguindo o Protocolo Municipal e os Procedimentos Operacionais Padrões recomendados; ● Avaliar a adoção das medidas para redução dos riscos de transmissibilidade da Covid-19 no | |

ambiente escolar, sendo elas:

- Organização de fluxos para entrada e saída da escola;
 - Estrutura física e instalações compatíveis com o distanciamento físico recomendado;
 - Ventilação adequada e com renovação contínua do fluxo de ar;
 - Procedimentos para limpeza e desinfecção;
 - Água, produção de alimentos e gestão de resíduos compatíveis com rotinas recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Capacidade de inspeção sobre o uso de máscaras adequadas conforme as diretrizes do estabelecimento e órgãos governamentais;
 - Fluxos claros sobre a atuação mediante casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 no ambiente escolar;
 - Rotinas de comunicação bem estabelecidas sobre sinais e sintomas da doença e recomendações de isolamento;
 - Rotinas de proteção à saúde dos escolares e dos trabalhadores, sobretudo, condutas protetivas à vida de pessoas que possuem condições prévias que podem favorecer o desenvolvimento de formas graves de Covid-19.
- Sugere-se a adoção dos Roteiros do Anexo I para a realização da inspeção sanitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Oswaldo Cruz. Contribuições para o Retorno às Atividades Escolares Presenciais no Contexto da Pandemia da Covid-19. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-contribuicoespara-o-retorno-as-atividades-escolares-presenciais/>. Acesso em Mar. de 2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia Covid-19. Belo Horizonte, 2021, disponível em: <https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minasconsciente/protocolos/protocolos-sanitarios-24-02-2021.pdf>. Acesso em Mar. de 2021.

ANEXO I

ROTEIRO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO

AUTORIA: FRANCINNE LAURETH BATISTA

COD_CNAE ATIVIDADE ECONÔMICA

| COD_CNAE | DENOMINAÇÃO ATIVIDADE |
|-----------|---|
| 8512-1/00 | Educação infantil - pré-escola |
| 8513-9/00 | Ensino fundamental |
| 8520-1/00 | Ensino médio |
| 8531-7/00 | Educação superior - graduação |
| 8532-5/00 | Educação superior - graduação e pós-graduação |
| 8533-3/00 | Educação superior - pós-graduação e extensão |
| 8541-4/00 | Educação profissional de nível técnico |
| 8542-2/00 | Educação profissional de nível tecnológico |
| 8591-1/00 | Ensino de esportes |

1-IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

| | |
|---------------|---|
| RAZÃO SOCIAL | <input type="checkbox"/> CGC <input type="checkbox"/> CPF |
| NOME FANTASIA | |

| | | |
|--|--|------------------------|
| ENDEREÇO (RUA, AV, NÚMERO E COMPLEMENTO) | | MUNICÍPIO |
| BAIRRO / DISTRITO | CEP | DDD / TELEFONE / RAMAL |
| Data da inspeção: | CNPJ: | |
| Responsável Legal: | | |
| Responsável Técnico: | | |
| Motivo da Inspeção: | | |
| Equipe de Inspeção: | | |
| ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR | <p>1. O estabelecimento escolar possui um Protocolo Sanitário específico para retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia por COVID-19?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> | |

| | |
|--|---|
| | <p>2. Há registro das capacitações realizadas para professores, servidores da limpeza sobre as medidas de prevenção e controle da COVID-19? Consta o registro dos participantes?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>3. Há Procedimento Operacional Padrão (POP) constando informações sobre a Unidade Básica de Saúde (UBS) responsável para acompanhar o retorno das atividades escolares e encaminhar os alunos e funcionários com sintomas de COVID-19? Checar responsável técnico de referência da UBS e o registro do telefone de contato.</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>4. Há Procedimento Operacional Padrão (POP) para limpeza e desinfecção de superfícies e ambientes?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>• <i>Considerações: Ler todo o POP e verificar se estão contempladas todas as etapas, quais materiais serão utilizados, quais EPIs deverão estar disponíveis dentre outros.</i></p> <p>Observações:</p> |
| | <p>5. Há registro de capacitação dos profissionais de limpeza para execução do POP com o registro dos participantes?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Evitar o uso de ventilador e ar condicionado. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, instalar e manter filtros e dutos limpos.</p> <p>6. Há contrato de prestação de serviços para manutenção e limpeza semanal do sistema de ar condicionado (se houver)?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> Não se aplica</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>7. Há registro de manutenção e limpeza semanal do sistema de ar condicionado por meio de PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle)?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> Não se aplica</p> |
| | <p>Observações:</p> |

| | |
|-------------------------|--|
| | <p>8. Há POP para a rotina de limpeza e desinfecção das cantinas e refeitórios, assegurando que as superfícies, equipamentos e utensílios que entram em contato direto com o alimento sejam higienizados?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| <p>AMBIENTES</p> | <p>9. Há dispensadores com álcool em gel a 70% em locais de fácil acesso à equipe e aos alunos, para que façam uso sempre que necessário?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><u>Consideração:</u> verificar se são mantidos sempre higienizados, abastecidos e sem entupimento.</p> <p>Observações:</p> |
| | |

10. Há profissionais para medir a temperatura e para supervisionar os ambientes compartilhados, evitando aglomerações?

SIM NÃO

Observações:

11. Está garantido o cumprimento da obrigatoriedade de utilização de máscaras para acesso e permanência dos funcionários docentes e não docentes no ambiente escolar?

SIM NÃO

Observações:

| | |
|--|---|
| | <p>12. Os profissionais e alunos seguem as recomendações sobre a necessidade de troca de máscaras duas vezes a cada turno, ou seja, duas no turno da manhã, duas no turno da tarde e duas no turno da noite?</p> |
| | <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>13. São disponibilizadas as máscaras aos alunos, professores e demais funcionários caso seja necessário e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) de acordo com a necessidade?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>14. Preferencialmente, as reuniões entre os professores, funcionários, servidores são realizadas ao ar livre, por vídeo/telefone ou a uma distância mínima de 1,5 m de um do outro?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>15. Há cartazes em todos os ambientes</p> |
| | <p>escolares com orientações sobre as formas de transmissão da COVID 19; formas de prevenção; e medidas de proteção individuais?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

16. Evitar que vários alunos utilizem o banheiro de uma só vez, observando o tamanho e disposição desses para definir quantos podem estar nesse ambiente ao mesmo tempo. Há funcionário para controlar esse fluxo?

SIM NÃO

Observações:

17. Os sanitários para o público escolar (feminino e masculino) contam com dispensadores de sabão líquido em bom estado de uso; sabonete líquido; dispensadores de álcool gel; papel higiênico; lixeiras com acionamento por pedal, saco de lixo, porta papel toalha e papel toalha para secagem das mãos? Há cartazes de orientações para a lavagem das mãos e uso de máscaras?

SIM NÃO

Observações:

18. Há sanitários de uso exclusivo para os profissionais da escola, contendo: dispensadores de sabão líquido em bom estado de uso; sabonete líquido; dispensadores de álcool gel; papel higiênico; lixeiras com acionamento por pedal, saco de lixo, porta papel toalha e papel toalha para secagem das mãos?

SIM NÃO

Observações:

| | |
|--|--|
| | <p>19. Há lenço descartável disponível para higiene nasal dos estudantes?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
|--|--|

| | |
|--|---|
| | |
| | <p>20. Há cartaz com orientação que a tampa do vaso sanitário seja fechada antes do acionamento da descarga?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|--|
| <p style="text-align: center;">MEDIDAS DE SEGURANÇA DISTANCIAMENTO</p> <p>Em relação à metragem para o fluxo de entrada nas escolas as orientações seguem as recomendações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Mecanismo de segurança inicial:</u> Durante os primeiros 28 dias da autorização de reabertura (5 de outubro a 2 de novembro de 2020) a metragem a ser seguida é de 1 (uma) pessoa a cada 6m² de área livre em todos os espaços (incluindo pátios, salas de aula, refeitórios, sanitários, etc.); • <u>Metragem “padrão”:</u> Após esse prazo inicial, a metragem a ser seguida é de 1 (uma) pessoa a cada 4m² de área livre, em todos os espaços; • <u>Metragem “reduzida”:</u> Caso haja retorno do território da Onda Verde para a Onda Amarela, as atividades poderão ser mantidas, mas a metragem a ser seguida deverá ser de 1 (uma) pessoa a cada 10m² de área livre em todos os espaços. • <u>Fórmula de cálculo:</u> Metragem total do estabelecimento dividida pela metragem estabelecida por pessoa, para saber assim qual limite de pessoas que poderão entrar. | <p>21. O estabelecimento escolar possui protocolo e cálculo efetuado para atender às orientações descritas?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>22. O dispositivo dispensador de água dos bebedouros que exigem aproximação da boca está lacrado?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |

Deve-se permitir apenas o dispensador para copos e garrafas de uso individual, evitando que estes entrem em contato direto com o dispositivo. Cada aluno deve trazer seu copo ou garrafa de casa. Evitar aglomeração próximo ao bebedouro, mantendo a distância de 1,5m entre os estudantes. E antes de se dirigir ao mesmo, o aluno deve higienizar suas mãos com álcool a 70%.

23. Há cartaz ilustrativo afixado próximo ao bebedouro sobre como utilizá-lo?

SIM NÃO

Observações:

| | |
|--|---|
| | <p>24. O chão da área escolar, ao longo dos espaços, possui marcações relacionadas à distância de 1,5 metro?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <p>25. O chão da área escolar, ao longo dos espaços, possui marcações relacionadas à distância de 1,5 metro?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
|--|---|

| | |
|---|---|
| <p style="text-align: center;">SALAS DE AULA</p> <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente, os alunos não devem mudar de sala de aula durante o dia escolar. É o professor que deverá se deslocar até a sala de aula. A exceção do uso de salas de aula como química e biologia, ou em que a turma é dividida devido a diferentes disciplinas eletivas. Nas mudanças necessárias, os alunos devem lavar as mãos e as salas devem ser higienizadas antes de cada troca de turma. | <p>26. As salas de aula são ventiladas e garantem uma ocupação do espaço entre alunos e alunos/docentes, de maneira a proporcionar o distanciamento físico de no mínimo 1,5 metro?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>27. Há marcações no piso sinalizando o distanciamento de 1,5m?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>28. Foram suspensos os usos de armários compartilhados (caso haja)?</p> |

| | |
|--|---|
| | <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO () Não se aplica</p> <p>Observações:</p> |
|--|---|

REFEITÓRIOS**Recomendações:**

- Realizar as refeições nas salas de aula em vez de utilizar o refeitório ou escalonar o uso do refeitório, que deve ser devidamente higienizado entre a troca das turmas, mantendo o distanciamento mínimo de 1,5 m entre os estudantes;
- Caso sejam utilizados os espaços de alimentação, deve-se evitar o uso concomitante de refeitórios ou mesas por grande número de pessoas. Recomenda-se organizar cronograma para sua utilização de forma a evitar aglomerações e cruzamento entre os alunos (fluxos interno e de entradas e saídas), mantendo a distância mínima de 1,5 m entre elas e evitar refeições tipo buffet (que facilitam a disseminação do vírus). Preferencialmente, que os funcionários entreguem as refeições para cada aluno em embalagens descartáveis (tipo mamitex), juntamente com talheres higienizados. Os espaços deverão ser utilizados com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade por vez;
- A entrega de mantimentos e de higiene, dentre outros deve ser realizada na entrada de serviço. Caso a instituição não possua entrada de serviço, deve ser definido horário para receber as mercadorias, que não coincida com o horário de fluxo de pessoas. Também deve ser designada uma ou mais pessoas para o recebimento das entregas;
- No caso de refeitórios e cozinhas dentro das instituições, deve-se realizar a higienização da bancada de distribuição, com água e detergente e saneante a base de cloro, antes de receber os alimentos e após consumo. Além disso, é obrigatório a adoção de boas práticas na manipulação e preparo dos alimentos (Cartilha Boas Práticas para os Serviços de Alimentação);
- Dar preferência à utilização de talheres, pratos e copos descartáveis e, na impossibilidade, realize a limpeza dos pratos e talheres como água e sabão, e posterior desinfecção com álcool a 70%.

29. Há escalonamento para o uso do refeitório?

SIM NÃO

Observações:

**LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO
AMBIENTE ESCOLAR**

• Todas as atividades de limpeza e desinfecção de superfícies e ambientes devem estar descritas em Procedimento Operacional Padrão (POP).

30. Há rotina permanente de limpeza a cada mudança de turno, com limpeza dos espaços físicos?

SIM NÃO

Observações:

31. A limpeza de todos os ambientes (áreas comuns, refeitórios, salas e outros) é realizada com solução desinfetante regularmente, utilizando-se produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio a 1%, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral, regularizado junto à ANVISA?

SIM NÃO

Observações:

32. Há higienização dos banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas?

SIM NÃO

Observações:

33. Os dispensadores de água são higienizados com álcool a 70% a cada 2 horas ou quando necessário?

SIM NÃO

Observações:

34. É realizada a higienização frequente das maçanetas, torneiras, corrimãos, mesas, cadeiras, teclados, computadores, copiadoras, telefones e todas as superfícies metálicas constantemente com solução alcoólica líquida a 70%?

SIM NÃO

Observações:

35. As lixeiras nas salas de aula, nos banheiros e demais espaços são esvaziadas antes de serem completamente cheias e pelo menos três vezes por dia?

SIM NÃO

Observações:

36. No caso de escolas para crianças, os brinquedos são lavados com água e saba ou são friccionados com álcool a 70%, antes e após o uso? Os brinquedos deverão ser, preferencialmente, de material lavável e atóxico (plástico, borracha, acrílico, metal). Objetos de madeira deverão ser recobertos, ou não utilizados.

SIM NÃO

Observações:

CRONOGRAMA DE ENTRADA E SAÍDA DA ESCOLA

Observação: Recomenda-se a aferição de temperatura na entrada das escolas, não permitindo a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° C. Para esta aferição, não deve haver aglomeração, devendo o ambiente ser organizado:

- Espaço de entrada mais amplo;
- Piso com demarcação com diferença de 1,5m entre cada pessoa;
- Usar termômetros que meçam a temperatura à distância

37. Há cronograma de entrada e saída e de utilização dos espaços comuns para evitar ao máximo as aglomerações?

SIM NÃO

Observações:

| | |
|--|---|
| | <p>38. São disponibilizados dispensadores de álcool gel a 70% na entrada e nos corredores para a higienização das mãos dos alunos ao chegarem à escola? Ou um funcionário (com máscara e protetor facial) portando um frasco spray contendo álcool líquido a 70% para aspergir as mãos dos alunos?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| <p>HIGIENIZAÇÃO E PREPARO DOS ALIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomenda-se que seja seguido o documento Orientações para a Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante a pandemia da Covid-19, desenvolvido pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE). Esse material orienta sobre o planejamento, o recebimento e a distribuição dos alimentos que farão parte da alimentação dos escolares no período em que estiverem na escola, a partir das especificidades para o manuseio, higiene sanitária, elaboração de refeições específicas, controle de saúde dos profissionais envolvidos, entre outros aspectos aos quais se devem dar atenção durante a pandemia. • Avaliar a necessidade de implementação de novas rotinas de higienização das matérias primas recebidas, como lavagem e desinfecção de suas embalagens. | <p>39. Os funcionários utilizam toucas e máscaras (uso obrigatória para atividades que envolvam a preparação e entrega de alimentos)?</p> <p style="text-align: center;">() SIM () NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Para os colaboradores envolvidos na recepção das matérias-primas e insumos, a escola deve dispor de instalações adequadas e acessíveis para a lavagem das mãos, com o fornecimento de equipamentos de proteção individual, quando necessário; | |
| | <p>40. Foram intensificadas a atenção e o cuidado no cumprimento das boas práticas de manipulação de alimentos de acordo com a legislação em vigor (RDC ANVISA nº 216/2004), incluindo higienização das mãos e antebraços com água, sabonete líquido inodoro e agente antisséptico após a secagem das mãos em papel toalha?</p> <p style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>41. Foi proibida a entrada de pessoas externas, como entregadores, no local de manipulação dos alimentos?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>42. É garantida a lavagem com água e sabão dos utensílios do serviço, como espátulas, pegadores, conchas e similares, a cada 30 minutos, higienizando-os completamente, inclusive os cabos?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

**TRABALHADORES DO
AMBIENTE ESCOLAR**

43. Os trabalhadores escolares utilizam os EPIs (botas impermeáveis de cano longo e luvas de borracha, gorros, face shield/protetor facial) fornecidos pela instituição aos funcionários de acordo com o tipo de atividade executada?

SIM NÃO

Observações:

44. Os colaboradores fazem uso de máscaras descartáveis ou feitas de pano dentro da instituição?

SIM NÃO

Observações:

45. Há a rotina dos trabalhadores de, ao chegar na unidade, e antes de iniciar suas atividades, lavar bem as mãos (dedos, unhas, punho, palma e dorso) com água e sabonete líquido, e utilizar toalhas de papel para secá-las?

SIM NÃO

Observações:

46. Os funcionários foram orientados para a realização correta e frequente da higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel a 70%, de acordo com as recomendações da ANVISA, após contato com superfícies ou objetos potencialmente contaminados e após remover os EPIs? Há cartazes contendo orientações com a forma correta de higienizar as mãos?

SIM NÃO

Observações:

47. Para as escolas que disponibilizam uniforme, esses devem ser usados somente no local de trabalho. Nesse caso, após o uso, os funcionários guardam a vestimenta em um saco plástico para posterior higienização?

SIM NÃO

Observações:

48. Os funcionários são orientados sobre a necessidade de dispor de vestimenta para o deslocamento casa/trabalho. Recomendar que ele não retorne para sua casa com o seu uniforme?

SIM NÃO

Observações:

| | |
|--|---|
| | <p>49. Os responsáveis pela Limpeza e Desinfecção dos ambientes utilizam os EPIs de acordo com o grau de risco potencial do ambiente a ser higienizado (gorro, máscara, capote/avental descartável, protetor ocular ou da face, botas impermeáveis de cano longo e luvas de borracha)?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
|--|---|

| | |
|--|--|
| | <p>50. Os responsáveis pela limpeza são orientados a realizar a higiene das mãos antes e depois da remoção das luvas?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |
| | <p>51. Foram suspensos o uso de armário compartilhado?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Observações:</p> |

| | |
|--|---|
| <p align="center">RECOMENDAÇÕES QUE DEVEM SER REPASSADAS AO RESPONSÁVEL LEGAL DA ESCOLA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos de tecido não devem ser utilizados; • Brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados; • Utilizar apenas os brinquedos da escola, não sendo permitida a entrada de brinquedos trazidos do ambiente domiciliar, devendo ser esclarecido aos pais a importância de não enviarem brinquedos para a escola; • Eliminar ou restringir o uso de itens de uso coletivo como controle de televisão, computador, canetas, telefones, celulares, fone de ouvido, etc.; • Higienizar celulares, tablets e equipamentos eletrônicos com álcool Isopropílico; |
| <p align="center">RECOMENDAÇÕES GERAIS AOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA</p> | <p>a) Quando possível, manter abertas as portas de áreas com maior circulação, de modo a evitar o uso das maçanetas.</p> <p>b) Para atividades ao ar livre, é recomendado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Haja revezamento de uso do espaço pelas turmas, evitando-se a aglomeração dos estudantes nos espaços livres ao mesmo tempo; • Haja presença de profissionais para garantir que os alunos fiquem longe e evitem o contato físico para atividades de educação física, seguir a recomendação de distanciamento de 2 metros entre os alunos e não realizar atividades com compartilhamento de equipamentos e objetos (bolas, petecas e similares); • Atividades fora da escola devem ser evitadas. <p>c) Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, utilizar ambientes bem ventilados, obrigar o uso de máscaras, realizar o distanciamento de 1,5 metro e disponibilizar álcool gel;</p> <p>d) Em caso de realização de atividades em laboratório: utilizar, obrigatoriamente, máscara e touca descartável, cobrindo todo cabelo e orelha, sem uso de adornos, manter o distanciamento de 1,5 metro, evitar manusear celulares e bolsas, manter o ambiente ventilado, realizar desinfecção de equipamentos e superfícies antes e após o uso.</p> |

e) Os alunos devem ser incentivados, a todo momento, a manter o distanciamento de 1,5 metro entre os colegas;

f) Deve-se evitar aglomerações, garantindo que os pais ou acompanhantes não se reúnam nas entradas da escola. Isso pode ser feito entregando os alunos em intervalos distintos e programados;

g) Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na instituição de ensino.

h) Respeitar o distanciamento de 1,5 metro no atendimento ao público e, em caso de alta demanda, recomenda-se o agendamento prévio;

i) Priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo ou online).

CONCLUSÕES

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais: Protocolo Sanitário de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da COVID-19. Versão 1.0 Data: 29/09/2020

Nome completo
Responsável pela inspeção
Fiscal Sanitário
Município xxxxx



UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

ISBN: 978-65-87258-53-9